ANNO LXIX — DOMINGO 12 DE FEVEREIRO DE 1893 — NUMERO 35

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por seis ditos vencidos.	15$500
Por um anno adiantado.	27$000
Idem idem vencido.	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

MADRID, 10 de Fevereiro.

Em Xerez e Barcelona continuam os tumultos; e se reproduzem cada vez mais violentos.

PARIS, 10 de Fevereiro.

Causou sensação em toda a França a condemnação do Conde Fernando de Lesseps.

A imprensa unanime crê que será perdoado.

O cholera cresce em Marselha.

LONDRES, 10 de Fevereiro.

Foi preso o banqueiro Bakers, accusado de fraudes.

NEW-YORK, 10 de Fevereiro.

O governo dos Estados-Unidos mandou realisar a occupação do archipelago de Sandwich.

Em Honolulú desembarcaram tropas americanas, sendo enthusiasticamente recebidas pela população.

O ministro Stevens declarou, que Harrisos accedia aos desejos do povo; e acclamado por este, curou de dirigil-o.

Foi destruido por um incendio o Hospicio de Alienados de Hampshire.

Este sinistro deu ainda logar á morte de 40 enfermos do mesmo Hospicio.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 1892

Actos:

O governador do Estado, resolve nomear o cidadão Sebastião Casado Lima para exercer o cargo de escrivão da Collectoria das Rendas do Estado no municipio de Villa Bella, ficando assim exonerado o que actualmente occupa dito cargo.—Communicou se ao inspector do Thesouro do Estado.

— O governador do Estado, resolve nomear delegado litterario:

Antonio Marques de Albuquerque Cavalcante do districto de Buique, que se acha vago; e Antonio Lourenço da Rocha do de Gamelleira de Buique em substituição do actual que fica dispensado.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O governador do Estado, resolve nomear o bacharel Antonio Freire para exercer o cargo de delegado do districto litterario de Sant'Agueda de Pesqueira, em substituição do actual que fica exonerado.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O governador do Estado, resolve prover Pedro Pereira da Silva na serventia vitalicia do officio de 1º escrivão privativo do crime no municipio desta capital.—Communicou-se ao Dr. prefeito.

— Sr. commandante do 2· districto militar.—Conforme solicita o Dr. juiz de direito do 4· districto criminal em officio de 23 do corrente, rogo-vos que vos digneis expedir as necessarias ordens no sentido de ser recolhido ao estado maior de um dos corpos da guarnição deste Estado o bacharel Manoel do Nascimento Pontes, capitão honorario do exercito, em cumprimento da pena de 3 mezes e 15 dias de prisão simples, visto como não dispõe o quartel do corpo de policia de accommodações que a isso se prestem.—Communicou-se ao juiz de direito do 4· districto militar.

— Ao Dr. questor policial.—Em additamento ao officio de 24 do corrente, recommendo vos que ponhaes á disposição do Sr. contra almirante inspector do Arsenal de Marinha, quando requisitadas, as praças do corpo de marinheiros nacionaes Gaspar de Carvalho, Manoel Martinho, Antonio Francisco da Silva e Fernando Alves de Castro, recolhidas á Casa de Detenção, que devem seguir para a capital federal á disposição do chefe do estado maior general da armada.—Communicou se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Sr. presidente do Superior Tribunal de Justiça.—Para satisfazer o que solicita o ministro da justiça em aviso de 11 do corrente peço-vos em additamento ao meu officio de 9 de Setembro ultimo que me informeis si é possivel funccionar o juiz seccional deste Estado em um dos pavimentos do predio occupado pela magistratura local.

— Ao presidente do Superior Tribunal de Justiça.—Providenciae para que seja extrahida copia do processo do sentenciado Manoel Bezerra das Neves de que trata o requerimento junto e demais papeis que o instruem os quaes ser-me-hão opportunamente devolvidos.

— Ao commandante do corpo de Policia Regional.—Tendo se recolhido hoje a esta capital o Sr. «capitão Austriclino Paes Barreto a quem em bôa hora foi confiada a ordem incumbencia de rechassar aos grupos de facionoras que infestaram as ribeiras do Moxotó e Navios, recommendo-vos que o mandeis elogiar em ordem do dia pelos relevantissimos serviços que acaba de prestar a causa da ordem e do prestigio da autoridade.

Outro sim, mandae dispensar de todo serviço por quatro dias as praças desse corpo que acompanharam aquelle official.

— Ao commandante do Corpo Policial.—Tendo se recolhido a esta capital as praças desse corpo que sob o commando do capitão Austriclino Paes Barreto haviam seguido em diligencia para o alto sertão, recommendo vos que as mandeis elogiar em ordem do dia pelos serviços que acabam de prestar e que as dispenseis por quatro dias de todo o serviço a que são obrigadas.

— Ao Sr. Raul de A'vila Pompeia director do «Diario Official».—O governador sciente pelo officio de 18 do corrente de haverdes assumido o exercicio do cargo de director do «Diario Official», agradece vos a fineza da communicação e congratula-se comvosco pela vossa escolha para o dito cargo.

EXPEDIENTE DO DR SECRETARIO

Officios:

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—O governador do Estado manda accusar o recebimento do officio em que communicastes a expedição a 30 do corrente dos vapores S. Francisco, para a Bahia e escala e Sinimbú, para Tamandaré e Rio Formoso.

Sr. Dr. questor policial.—O Sr. governador do Estado inteirado do assumpto de vosso officio n. 1507 de hontem datado, e tendo em vista os papeis aqui juntos que devolvereis, recommendo-vos que informeis quaes as praças do corpo de marinheiros nacionaes que se acham recolhidos actualmente na casa de Detenção.

— Ao Inspector do Thesouro do Estado.—O governador do Estado manda communicar-vos que, em 8 do corrente, reassumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do municipio de Cabrobó, o cidadão Fortunato Francisco dos Santos, conforme participou em officio de igual data.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. governador do Estado, envio vos em additamento ao officio de 24 do corrente os papeis relativos á liquidação das multas impostas pela repartição do Obras Publicas a Alfredo Firmo de Oliveira arrematante das obras das pontes de Catendes e Pão Sangue. Entre esses papeis, que os devolvereis opportunamente estão incluidos os competentes certificados passados pela referida repartição, as petições do arrematante, informações desse Thesouro, de Obras Publicas da 5ª secção desta secretaria.

— Ao mesmo.—O governador do Estado, manda communicar-vos que, em 22 do corrente, assumio o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Bom Jardim o bacharel Manoel Tobias do Rego Albuquerque, conforme participou em officio de igual data.

— O Sr. governador do Estado, manda declarar-vos que na petição do bacharel João Augusto de Albuquerque Maranhão, sobre a qual versa vossa informação n. 1062 de 17 do corrente, exarou hoje o seguinte despacho:

« Não tem lugar o que requer».

— Ao mesmo.—O Sr. governador do Estado, manda declarar vos que, em vista de vossa informação n. 1095 de 24 do corrente mez, lançou na petição dos juizes do Superior Tribunal de Justiça, Drs. Antonio Domingos Pinto e Manoel Caldas Barreto, o seguinte despacho:

« Aguardem a votação da verba necessaria pelo Congresso do Estado».

— Ao mesmo.—O governador do Estado manda communicar-vos que, em 23 do corrente assumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do municipio de Bom Jardim o bacharel José Cavalcante de Albuquerque, conforme participou em officio de igual data.

— Ao mesmo.—O Sr. governador Estado, manda communicar-vos que, em 10 do corrente, assumio o exercicio interino do cargo de juiz de direito do municipio da Boa Vista o cidadão Chrispiniano Chrispim Coêlho Brandão conforme participou em officio de igual data.

— Sr. administrador dos Correios.—O Sr. governador do Estado, solicita-vos informação acerca do assumpto da inclusa petição que a devolvereis opportunamente do subdelegado de policia de Tacaratú sobre adiantamento de dinheiros feito pelo seu antecessor José Pereira da Silva a diversos estafetas daquella linha.

(*Continuação*)

Secção 3.ª

Sobre varios incidentes do processo

Art. 124. Os juizes deverão declarar-se suspeitos e poderão ser recusados nos casos indicados no art. 61 do Cod. do Processo Criminal.

Art. 125. Observar-se-ha, quanto as suspeisões e recusações, o disposto nos arts. 61 a 66, 69 a 71 do Cod. do Processo Criminal; 247 e 251 do Reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1862; e 11 da lei n. 2033 de 20 de Setembro de 1871.

Art. 126. A prescripção da acção penal e da condemnação rege se pela disposição dos art. 78 a 85 do Cod. Penal.

Art. 127. A acção para verificar a responsabilidade dos empregados publicos prescreve dentro de oito annos a contar da data do crime.

Art. 128. O réo allegará a prescripção por petição acompanhada dos documentos que entender necessarios para a prova della. Ouvida a parte contraria, a autoridade competente proferirá a sua decisão.

Art. 129. O promotor Publico tambem deverá requerel a.

Art. 130. São competentes para conhecer da prescripção e julgal-a:

§ 1.º O Juiz de Districto e as Juntas Municipaes quanto aos crimes a que se refere o art. 42 § 2.º da lei.

§ 2.º Os Juizes de Direito.

§ 3.º O Tribunal Superior quanto o processo estiver submettido a sua jurisdicção.

§ 4.º No caso do § 2.º allegada a prescripção, a autoridade processante remetterá ao Juiz de Direito o processo da acção criminal que houver iniciado.

Art. 131. Não poderão querellar por injuria os que reciprocamente se injuriarem.

Art. 132. O réo opporá a compensação das injurias por meio de excepção da qual o Juiz da Culpa tomará conhecimento summariamente, ouvindo o queixoso e, recebida a prova em termo commum á ambas as partes, que não excederá de dez dias decidirá o incidente afinal.

§ 1.º Se for procedente a excepção, o juiz não aceitará a queixa, do que haverá recurso nos termos do art. 57 n. 1 do Reg. n. 4.824 de 22 de Novembro de 1871.

§ 2.º Se a excepção for rejeitada o processo seguirá os seus termos ulteriores.

Art. 133. A prova da verdade ou notoriedade do facto imputado á pessoa offendida, nos casos do art. 318 do Cod. Penal será apreciada no Juizo plenario como materia de defesa; e não interromperá a formação da culpa.

Art. 134 Os réos podem livrar-se:

1.º Soltos.

2.º Afiançados.

3.º Presos.

Art. 135. Livram-se soltos os réos que não forem vagabundos nos crimes a que não esteja imposta pena maior de:

1.º Multa até cem mil réis.

2.º Prisão simples até seis mezes com multa correspondente a metade do tempo ou sem ella.

3.º Reclusão até seis mezes com multa correspondente a metade do tempo ou sem ella (art. 406 do Cod. Penal).

4.º Tres mezes de casa de correcção ou officinas publicas.

Art. 136. Não será permittida a fiança:

1.º Nos crimes cujo maximo da pena for prisão cellular, ou reclusão por quatro ou mais annos.

2.º Na tentativa e complicidade dos crimes quando o maximo da pena de prisão cellular e de reclusão, feito o desconto legal, for identico ao do § anterior (Dec. n. 1.866 de 15 de Setembro de 1869).

3.º Nos crimes de resistencia ou opposição por qualquer modo a execução de ordens legaes das autoridades competentes quando da resistencia ou appellação resulte não effectuar-se a diligencia, ou soffrerem os officiaes encarregados da execução alguma offensa da parte dos resistentes.

4.º Aos que uma vez quebrarem a fiança concedida pelo mesmo crime de que ainda não estejam livres.

Art. 137. A fiança pode prestar-se em qualquer termo do processo inclusive em grão de appellação uma vez que seja o crime reconhecido por afiançavel.

Art. 138. Para se arbitrar o valor da fiança definitiva calcular-se-ha por dous peritos, nomeados pelo juiz, o valor do damno causado e das custas do processo até os ultimos julgados e a tudo se acrescentará uma quantia proporcionada á pena e á possibiliade do criminoso, regulando-se o juiz se as penas não excederem de um anno pelas regras seguintes:

1.º Cada dia de reclusão será avaliado no valor de oito a vinte tostões.

2.º Cada dia de prisão cellular no de vinte a quarenta tostões.

§ 1.º Se cada uma dessas penas exceder de um anno o juiz augmentará o calculo tendo em attenção o excesso do tempo, e de maneira que a fiança não seja illusoria para o rico nem impossivel para o pobre.

§ 2.º Se qualquer das penas trouxer comsigo suspensão ou perda dos direitos civis ou politicos o juiz porá sobre as quantias acima calculadas outra de 50$ a 100$000.

§ 3.º Se a pena for unicamente de multa excedente de 100$ a quantia a acrescentar-se será equivalente a importancia da mesma multa.

Art. 139. Terá logar a fiança provisoria nos termos da legislação em vigor.

§ 1.º São competentes para concedel-a:

1.º Os juizes de districto.

2.º O questor de policia.

3.º Os juizes de direito.

4.º O presidente do Tribunal Superior nos casos em que lhe competir conceder fianças definitivas. (Dec. de 15 de Abril de 1834 art. 1.º § 3.º

Art. 140. A autoridade que conceder a fiança provisoria fará em seguida citar o réo e as testemunhas abonadoras para que se apresentem perante o juiz competente para conceder a fiança definitiva dentro do praso da duração da fiança provisoria sob pena de julgar-se quebrada a dita fiança. Isto será certificado cumpridamente pelo escrivão em seguida ao termo da fiança provisoria.

Art. 141. Findo o praso concedido ao réo para prestar a fiança definitiva e não comparecendo elle, o juiz, ouvidos o Ministerio Publico e os fiadores, por sua decisão nos autos julgará quebrada a fiança e remetterá copia authentica da sentença ao Concelho Municipal afim de promover a respectiva cobrança.

§ Da mencionada decisão caberá recurso voluntario.

Art. 142. As testemunhas abonadoras do réo afiançado provisoriamente applica-se o disposto no art. 104 do Codigo do Processo Criminal.

Art. 143. A disposição do art. 42 da lei de 3 de Dezembro de 1841 é extensiva a qualquer juizo ou tribunal que tiver de julgar definitivamente o réo afiançado.

(Continúa).

Erratas da 1.ª Parte do Regulamento á lei organica da magistratura do Estado

Ao art. 15 § 4.º em vez de—com recursos necessarios e dispensivo—leia-se—com recurso necessario, e suspensivo.

Ar art. 16 § 3.º em vez de que o sejam—leia-se—quer o sejam.

Ao mesmo art. 16 § 2.º em vez de—multa até 300$000—leia-se—multa até 30$000.

Ao art. 20 § 1.º n. IV em vez de—da sua substituição reciproca demais de uma vaga—leia-se—da substituição reciproca de mais de uma vara.

Ao art. 21 § 2.º em vez de será feita—leia-se—será feito.

Ao § 3.º do cit. art.—os suas sessões—lei se—as suas sessões.

No titulo da secção 3.ª em vez de—dos juiz de direito—leia-se—dos juizes de direito.

Ao art. 27 n 5—Provedoria e residuos—leia-se—Provedoria de residuos.

Art. 28 na 7.ª linha—o desta jurisdicção—leia-se—o desta, a jurisdicção.

Ao art. 32 n. 11—recursos necessarios despachos de pronuncia—leia-se—recursos necessarios dos despachos de pronuncia.

Ao art. 51 § 1.º n. III—A reforma de autor—leia-se—A reforma de autos.

Ao art. 60—parte da discussão—leia-se parte na discussão.

Ao art. 62—dipenibilidade—leia-se disponibilidade.

Ao art. 72 § 3.º empregado—diga-se empregados.

Ao § 8.º do mesmo art.—das instrucções—leia-se dar instrucções.

Ao art. 86—rendimento ao officio—leia-se—rendimento do officio.

Ao art. 90—aos juizes—leia-se—dos juizes.

Ao art. 91—aos juizes leia se—dos juizes.

Ao § 1.º linha 2.ª—em sello—leia-se—em sellos—linha 7.ª—ao recebimento,—leia se—do recebimento.

Ao art. 64—accrescente se:

§ unico—Os mais empregados são nomeados pelo Presidente do Tribunal.

Erratas da parte 2.ª do Reg. a lei n. 15

Ao art. 94 em vez de prevista—leia-se—preveuja.

Art. 97 linha 5.ª intruir leia—instituir.

Art. 98 § 2.º linha 3.ª em seguida as palavras—codigo penal—accrescente-se—guardada a disposição do art. 274 do mesmo cod. e -(o mais como se acha).

Art. 99 auxilial·a,—leia·se—auxilial·as.

Art. 101—promoto lei·se—promotor.

Art. 103—das camaras—leia·se—das duas camaras.

Art. 110—a disposto leia·se o disposto.

Art. 113—linha 2.ª na audien ia—leia·se na ausencia.

Art. 115—1.ª 2.ª—grande furto—leia·se—algum grande furto—1.ª 3.ª—civil—leia·se civel.

Art. 117—1.ª 5.ª—de suas circumstancias—leia·se—e de suas circumstancias.

Art. 118—§ 2.º—o ré leia·se o réo.

Art. 118—§ 3.º infine numerario—leia·se—summario.

Art. 125—1862—leia·se 1842.

Art. 127—dentra—leia·se dentro.

Questura policial

2.ª Secção—N. 35—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 11 de Fevereiro de 1893.

Cidadão—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia da Santo Antonio, João Francisco de Almeida e Francisca Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, José Pereira de Lima, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado da Varzea, Eugenio Gomes da Silva, como gatuno.

—Hontem, das 3 para as 4 horas da manhã, os ladrões penetraram, por meio de arrombamento, na casa de residencia do cidadão Francisco do Rego Barros, á estrada dos Remedios na freguezia de Afogados, e subtrahiram dous bahús contendo roupas de homem e senhora, os quaes foram encontrados vasios nas proximidades da casa.

O subdelegado respectivo deu a tal respeito as necessarias providencias,

— O subdelegado da freguezia de Santo Antonio, dirigio-me em data de hontem o officio abaixo, referente a patrulha que tem sido mantida no Largo do Carmo para garantia das officinas da typographia da *Gazeta da Tarde*.

« Subdelegacia de policia da freguezia de Santo Antonio, em 10 de Fevereiro de 1893.

« Illm. Sr.—Deparando na *Gazeta da Tarde* de hoje, um artigo de redacção que força alguma estaciona nas immediações do edificio em que aquelle jornal tem as suas officinas, apresso-me em declarar-vos que não só em cumprimento as vossas ordens, «como ainda a pedido do Sr. Graciliano Martins», um dos redactores daquelle jornal, tenho mantido dia e noite patrulhas com o fim de observarem e prevenirem qualquer ameaça a referida folha.

« Remetto-vos junto um abaixo assignado dos moradores do Largo do Carmo e adjacentes, por onde se evidencia a permanencia das referidas patrulhas naquelle local, alem de pessoalmente verificar que ellas cumpram as vossas ordens.

« Saude e fraternidade.—Illm. Sr. Dr. Julio de Mello Filho, mui digno Questor do Estado.—O subdelegado, Francisco de Assis Ferreira Magalhães.»

Os attestados a que se refere o subdelegado foram publicados hoje na Revista Diaria do *Pernambuco*

— Communicou me o delegado do municipio de Bezerros, que na noute de 28 para 30 do corrente foram os larapios á casa de residencia do cidadão Antonio Paes da Silva Lindoso, no logar Bôa-Vista e depois de espancarem barbaramente e amarrarem não só aquelle cidadão como a mulher e a um filho de 14 annos de idade, saquearam a casa e conduziram tudo quanto nella existia, inclusive dous cavallos que se achavam em um cercado.

Para descobrimento dos autores de tão barbaro crime tem a autoridade procedido a diversas diligencias e já effectuou a prisão de Joaquim José Lins da Silva, contra quem ha vehementes indicios de ter sido um dos delinquentes.

— O subdelegado do 2º districto da Bôa Vista apprehendeu em mão de diversos desordeiros 3 facas de ponta, 2 compassos e 1 estoque.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

No dia 9 do corrente, Joaquim Florentino de Gôes Cavalcante, delegado do municipio da Victoria, na qualidade de 1º supplente, e capitão Irineu Gorgonio Paes Barretto, delegado do municipio de Limoeiro.

No dia 10, Francisco de Siqueira Cavalcante, subdegado do districto de Apipucos.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 1893

Bacharel Eutrophio Gonçalves de Albuquerque, bacharel Antonio Frederico de Siqueira Cavalcante, Dr. Manoel Enedino do Rego Valença, João Americo Duarte da Gama, Fielden Brothers, Dr. José Soriano de Souza, José Esperidião Xavier de Lima, Beraldo Gomes de Britto.—Informe o Sr. Dr. contador.

Fielden Brothers.—Ao Sr. Dr. contador para mandar escripturar.

Antonio Fernandes Xavier de Lima.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Barão do Livramento (2).—Informe a secção do contencioso.

João Gonçalves Torres e Ursula Cezina de Andrade Lima.—Certifique se.

Manoel Falcão de Menezes, Gertrudes Maria da Conceição Leitão, Francisco Pio Barbosa e Anna Maria da Luz.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

DESPACHOS DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1893

F. P. Boulitreau.—Ao Sr. Dr. contador para mandar escripturar.

Capitão José Carlos Vital, F. P. Boulitreau, Manoel Clemente da Costa Santos, Rufino José Cardozo, Mario Ferreira Baltar de Mello, capitão Lucio de Siqueira Campos.—Informe o Sr. Dr contador.

Enedino Gonçalves Ferreira da Luz.—Volte ao Sr. Dr. contador para mandar verificar se não tem pago nos exercicios anteriores o aluguel da casa nas condições da do supplicante, e principalmente o referente aquelle que diz respeito a barreira de Caxangá.

Virgilio Graciliano da Cunha Cavalcanti.—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

José Antonio Farias & C.—Dr. Ayres de Albuquerque Gama e outros e Manoel Gomes Saraiva.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Hygino de Miranda.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Major José Elias de Oliveira.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 1893

Pereira & C, Francisco Antonio dos Santos, Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana.—Informe a 1ª secção.

João Pacheco da Silveira e Manoel Falcão de Menezes.—Informe a 1ª secção.

Dr. Luiz Frederico Codeceira,—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
José Luiz Macedo Cavalcante Filho.

EXTERIOR

EUROPA

Belgica

A camara dos representantes resolveu em sessão de 26 de Janeiro encetar a discussão da revisão da Constituição no dia 28 de Fevereiro proximo.

Desde já prevê-se que os debates a respeito dessa importante questão serão muito animados.

Italia

Com a solemnidade de estylo, abriu-se no dia 25 de Janeiro a sessão do parlamento italiano, sendo logo annunciado que o governo será interpelado na camara a proposito da questão bancaria.

Effectivamente a 27 appareceu a interpellação que deu logar á calorosa discussão, sendo apresentada uma indicação afim de que o parlamento nomeie commissão de seu seio para inquerir a respeito dos escandalos bancarios de que se occupa actualmente a opinião publica na capital.

O marquez de Rudini combateu a indicação, declarando que era necessario respeitar a divisão dos poderes, não intervindo o legislativo no que é de competencia do judiciario.

Apezar da habilidade com que o illustre deputado conduziu o seu discurso, entretanto a impressão não lhe foi favoravel, attendendo-se ás accusações que pesam sobre muitos ex-ministros.

O presidente do conselho declarou, em sessão de 28, que o governo somente deseja que se apure a verdade sobre os escandalos bancarios afim de que sejam punidos os culpados.

Ouvidas as declarações do Sr. Giolitti, a camara resolveu suspender até Abril a discussão sobre este assumpto.

— O inquerito relativo aos desfalques do Banco Romano prova que os ministros, anteriormente ao gabinete Giolitti, gastavam nas eleições subsidios que diariamente lhes fornecia aquelle estabelecimento.

Crispi declarou peremptoriamente que jamais teve parte em semelhantes escandalos.

Sua Magestade Humberto I conferenciou com o marquez de Rudini e Crispi, a respeito destes tristes factos.

— Aggravou se nos ultimos dias a situação do ministerio italiano.

O Sr. Giolitti teria vontade de se desembaraçar do ministro do thesouro Sr. Grimaldi que na questão dos bancos provocou commentarios os mais estranhos; parece que tambem não está bem com o ministro dos negocios estrangeiros Sr. Brin, sendo que por accumulo está imminente um grande conflicto entre o governo e o Vaticano por causa da nova lei que prohibe aos ministros do culto celebrarem o casamento religioso antes do casamento civil.

O senado acompanhará o Vaticano nos seus protestos.

— A imprensa em grande maioria, reprova os projectos financeiros do governo.

Por este motivo e dada a dissidencia existente no gabinete, assevera-se que o Sr. Grimaldi pedirá demissão de ministro do thesouro, sendo substituido pelo Sr. Sonnino.

Em rodas politicas mesmo fala se com insistencia em proxima crise ministerial, já pela fraca maioria de que o governo disporá na camara dos deputados, em uma situação difficil.

Mas não têm fundamento os boatos que correram com insistencia, noticiando divergencias no gabinete italiano e crise latente, pois os jornaes governistas, autorizados pelo ministro do thesouro, desmentem que elle esteja divergente com os collegas de gabinete.

— O ministro da marinha seguiu para Napoles, afim de visitar a esquadra que parte para Tunis.

— O governo mandou construir alguns cruzadores e torpedeiras de alto mar.

— Em Palermo 600 camponezes invadiram a povoação de Termini, afim de apoderarem se de terrenos municipaes.

A policia empenhou se desde logo em conter os amotinados, que offereceram resistencia e foram batidos afinal.

Foi um verdadeiro combate que durou algumas horas, resultando 7 mortos e 20 feridos.

Enviaram-se reforços para bater os bandidos na Sicilia.

— A divida publica italiana augmentou no ultimo semestre de 45 milhões.

— Em circulos officiaes falla se que o governo renovará as reclamações sobre os successos de S. Paulo.

— Realisou-se em Messina um «meeting» de protesto contra a suppressão das universidades italianas.

— Os anarchistas levaram a effeito no dia 27 um attentado audaciosissimo.

N'uma das portarias do Quirinal conseguiram collocar um bomba de dynamite, que explodio, causando no palacio avarias de alguma importancia.

Não houve felizmente nenhuma desgraça pessoal a lamentar.

O inesperado successo, entretanto, causou grande alarma e a chefatura da policia iniciou logo inquerito, procedendo mesmo a algumas prisões preventivas.

— Foi votada uma verba de 4.000 libras esterlinas, para a construcção de uma igreja no monte Panicolo igual á cathedral de S. Petersburgo.

Vão ser empregados n'estas obras 14.000 operarios.

— A crise financeira do reino complica se de modo a causar serias apprehensões.

Ainda a 24 os jornaes noticiaram que a importante casa bancaria Guerrini, que tem a sua séde principal em Roma, suspendeu os seus pagamentos.

Esta calamidade é a resultante da corrida n'estes ultimos dias estabelecida.

O governo, entretanto, mandou affixar boletins á porta do edificio do banco, declarando que os depositos estão garantidos.

A imprensa não cansa de aconselhar calma á população, afim de evitar maiores males.

Na succursal do Banco de Napoles em Roma foi descoberto um desfalque de dous e meio milhões de liras.

O director d'esse importante estabelecimento de credito fugio; o caixa foi o unico que se póde prender.

Esta noticia produzio grande sensação em toda a Italia.

Desmentem se os boatos sobre emissão dupla do Banco Romano, cujo presidente foi preso.

E' igualmente inexacto que as letras vencidas d'esse estabelecimento sejam de acceite de deputados, homens politicos e escriptores.

Em frente ao Banco Romano de Napoles, reunio-se enorme multidão exigindo a restituição dos depositos.

O governo assegurou que o fundo de reserva acha-se intacto e respondia pelas emissões.

Disse mais que pelo Banco Romano respondem os bens dos directores.

— Trabalha se pela effectividade da fusão de outros bancos, por já terem fusionado os bancos Nacional Toscano e de Credito Toscano no Banco da Italia, entrando com o capital de 100 milhões de liras.

— O desmentido sobre as duplas emissões não tem razão de ser.

A veracidade deste facto não soffre contestações.

As agencias no estrangeiro protestaram lettras de 40 deputados e senadores e 4 escriptores, accusados de devedores cumplices nos desfalques.

Fugio o gerente Cucinielo, do Banco de Napoles e consta que embarcou para Buenos Ayres.

Diz a imprensa que os outros bancos emissores têm tido administração honrada.

— O deputado Colojanni tem sido muito felicitado por haver denunciado na camara os escandalos bancarios.

Ao numero já crescido dos cracks, reune-se agora a fallencia do Banco Industrial.

— A syndicancia aos bancos começou.

Os jornaes já disem, que apezar dos sinceros desejos do Sr. Giolitti de apurar a verdade, esta verificação ou inspecção será muito superficial.

E' sem duvida em juizo muito precipitado.

No entretanto a policia deu busca nas casas dos Srs. Tanlongo, director, e Lazzaroni, secretario do Banco de Roma, cumplices nos desfalques ultimamente descobertos e apprehendeu documentos valiosos; e consta que o governo ao parlamento autorisação para serem processados no fôro commum os deputados e senadores accusados de coparticipação.

Nessa busca foram apprehendidos varios documentos que compromettem muitos homens politicos, geralmente respeitados.

— Foi preso o Sr. Monzelle, director da secção do commercio e industria, do ministerio da agricultura, por cumplicidade nos desfalques bancarios; e sendo interrogado, respondeu que era certo que diversos ex ministros, deputados e senadores tinham cumplicidade nos escandalos ultimamente descobertos.

— Demittio-se o Sr. U. Rattazzi, secretario geral da casa civil do rei Humberto.

Em circulos bem informados diz-se que esta exoneração é motivada nos escandalos bancarios de que é cumplice aquelle alto funccionario da corôa.

— Foi expedida ordem de prisão contra o barão Nicotera, ex ministro do interior no gabinete Rudini, por haver sido demonstrada a sua cumplicidade nos escandalos bancarios.

— Augmenta a propaganda contra as caixas economicas.

Espera-se de um momento para outro uma corrida geral contra estes estabelecimentos.

— Tem se por cousa assente que o principe de Galles assistirá ás bodas de prata dos reis de Italia, parecendo tambem resolvida a visita dos imperadores da Allemanha e d'Austria e dos reis de Portugal, por essa occasião, á côrte de Roma.

— O embaixador italiano em Paris respondeu satisfactoriamente ao governo, quanto ás accusações que lhe fizeram a respeito dos escandalos do Panamá.

Santa Sé

O consistorio de 16 de Janeiro foi o primeiro acto das grandes festas com que se vai celebrar o jubileo episcopal de Leão XIII.

Talvez a missa do quinquagessimo anniversario lhe exceda em pompa e magestade; mas a singela e curta cerimonia em que o santo padre abrio naquelle dia aos quatorze novos cardeaes as portas do sacro collegio será contada entre os mais importantes deste anno.

Nunca em consistorio algum o numero das promoções ao cardinalato fôra tão grande, e tambem nunca o papa dera ao elemento estrangeiro tão larga parte.

Dos quatorze cardeaes ultimamente nomeados, apenas seis pertencem a Italia, a saber: monsenhores Guarino, Mocermi, Malagola, di Pietro, Persico e Galimberti. A França está representada por dois arcebispos, monsenhores Thomas, de Rouen e Meignan, de Tours; a Allemanha por monsenhor Krementz, de Colonia e monsenhor Koops, de Breslau; a Inglaterra por monsenhor Voughan, de Westmister; a Irlanda por monsenhor Logne, d'Armagh; a Hespanha por monsenhor Sanz y Fores, e a Hungria pelo seu primaz monsenhor Vaszary.

Segundo a formula «in pectore reservamus», o papa reservou dois outros cardeaes dos quaes um será provavelmente um bispo francez.

Seria superfluo insistir no valor dos novos membros do sacro collegio e de uma lista que reune os nomes de monsenhor Galimberti, o distinctissimo nuncio de sua santidade em Vienna; de monsenhor de Pietro, que nas difficeis negociações entaboladas entre o Vaticano e a chancellaria allemã, quando foi a questão do septenato, se tornou notavel por sua finura e engenho; de monsenhor Meignan, o eminente exegeta; de monsenhor Vaughan, o fundador do collegio de missionarios de Millhill; e de monsenhor Vaszary, o habil adversario do Sr. Tisza, na questão do Cultu kampf hungaro.

No dia 17 pela manhã teve lugar o consistorio para a imposição dos chapéos aos novos cardeaes.

A cerimonia esteve imponente.

O papa foi muito victoriado.

— Diz-se que este anno será a Rosa d'Ouro enviada a archiduqueza Margarida, sobrinha do imperador d'Austria, Francisco José.

— Chegaram os peregrinos da Alsacia e Lorena.

O governo está prevendo para garantir a ordem.

— Os cardeaes norte americanos offereceram banquete aos cardeaes inglezes.

Entre os discursos, foram muito applaudidos os dos eminentissimos Vaugham e Logue.

— Está averiguado que no Banco Guerrini tinha S. S. em deposito 1 1/2 milhões de lyras.

MUTILADO

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Estado do Rio Grande do Sul

Data até 2 do corrente:

A Caixa Economica fechou o seu balanço a 31 de Janeiro com um saldo de depositos na importancia de 454:445$561.

— Deixou de correr a loteria do Estado por ter o thesoureiro Thomaz Antonio Oliveira recebido intimação de rescisão do seu contracto feito ao ultimo dia no governo do Dr. Fernando Abbott. Estão sendo resgatados os bilhetes vendidos.

O novo thesoureiro José Joaquina Silva Azevedo espera começar breve o trabalho da extracção.

— A «Folha Nova» publicou no dia 1 o discurso com que na assembléa dos representantes, o deputado Arthur Pinto Rocha saudou ao Dr. Julio de Castilho no acto da sua posse como presidente do Estado.

— Noticias de varias localidades do Estado affirmão reinar plena paz.

Na Capital o commercio reanima-se, notando-se movimento nas transacções de compra e venda.

— Uma commissão de allemães, inclusive os redactores das folhas allemãs, acompanhou a viuva do commendador Frederico Hoensel, que foi ao palacio pedir ao Presidente justiça do crime do 1.º de Novembro.

O Dr. Julio de Castilhos recebeu bem a commissão e prometteu fazer boa justiça.

— Diz a «Federação,» orgão official, que chegam noticias annunciando a imminencia da invasão dos emigrados e accrescenta textualmente que o governo não trepidará em ser sublime de energia e coragem.

— Carta publicada no «Rio Grande» assegura ter havido tentativa de assassinato contra o Dr. Cassal, quando se dirigia para o Alegrete.

— O capitão Theophilo Varella, commissionado para syndicar da verdade sobre o denunciado assassinato do italiano João Rizzo, chegou da campanha, trazendo o cadaver mutilado, que vai ser entregue ao consul respectivo.

Este, auxiliado pela colonia, fará o sepultamento com solemnes exequias.

O Club Vitorio Emanuele II resolveu fazer grande reunião da colonia italiana para tratar de assumpto urgente.

— Foi assassinado o jovem Oswaldo Miranda Castro, filho de distincta familia.

O crime é attribuido a Patricio Bruce, furriel do 2.º batalhão de engenheiros, que se acha preso.

— Por occasião do banquete offerecido ao presidente do Estado, produzio profunda impressão o seguinte topico do discurso do Dr. Castilhos:

«Sou homem honesto, sempre cumpri o dever, nunca trahi a Republica, nunca ordenei violencia ao dever nem a protegi.

«Como é que esses patricios infelizes, que foram meus amigos pessoaes e meus companheiros têm a audacia de dizer e escrever que sou fera, degolador de crianças, homem rancoroso e etc.»

O «Rio Grande» julgando allusão do Dr. Castilhos, disse hontem nunca ter duvidado da honorabilidade pessoal do presidente do Estado; mas o fazia responsavel, como chefe de partido, de todos os actos criminosos occorridos, após os successos de Novembro.

— A todos os juizes de direito do Estado o presidente endereçou circular telegraphica invocando o concurso da magistratura para a boa direcção da sociedade e estricta observancia e applicação das leis.

Estado de S. Paulo

Datas até 3 do corrente:

O intendente de finanças Pennaforte Mendes mandou distribuir as gratificações dos primeiros mezes de exercicio daquelle cargo a familias pobres.

Corre com grande insistencia que a 4 será deposto á mão armada esse intendente, porque nomeou para thesoureiro e recebedor da camara municipal dous desaffectos ao governo.

Ha receio de grandes conflictos.

— A thesouraria de fazenda afixou aviso declarando que não troca notas dilaceradas, emquanto não receber do Rio de Janeiro notas novas.

Grande providencia, sem duvida!

— Os proprietarios da fabrica de aniagem em Sant'Anna demonstram em publicações feitas, que entraram as hamacas em Santos, sem pagarem direitos aduaneiro.

— Installou-se a assembléa municipal a 31, encerrando a 2 de Fevereiro seus trabalhos.

Foram approvadas unanimemente com grande louvor as contas da camara.

Sob a epigraphe assassinato, refere o «Diario Popular» de antehontem:

«A 20 do passado, no arraial do Bom Jardim, termo de Franca, em uma venda, deu-se um grave conflicto entre algumas pessoas que palestravam e bebiam o succo da canna.

Depois de longa discussão entre os contendores, houve um tiroteio em que foi morto José Marcilliano Penna, com diversos tiros de garrucha e facadas.

Sendo tambem gravemente ferido Antonio Vicente de tal, com um tiro de garrucha no peito.»

Capital Federal

Datas até 4 do corrente:

Foram nomeados a 3 do corrente enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios em missão especial junto ao governo do Celeste Imperio, os Srs. almirante José da Costa Azevedo (Barão de Ladario) e Dr. José Gurgel do Amaral Valente, actualmente representante do Brazil na Austria Hungria.

— O Sr. senador Francisco Rangel Pestana aceitou o lugar de vice presidente do Banco da Republica do Brazil, tendo em mente que é uma instituição em prova e que precisa do auxilio de todos os bons republicanos.

— Aos directores Barroso Fernandes e Guimarães Junior do Banco Emissor de Pernambuco, que a proposito das notas falsas descobertas, haviam sido presos, foi concedida «habeas corpus», cuja sentença damos:

«Vimos estes autos, etc. Os pacientes Antonio Barroso Fernandes e José Pereira Guimarães Junior, directores da Caixa Filial do Banco Emissor de Pernambuco, acham-se presos desde 24 de Janeiro findo, no quartel do regimento policial desta capital, por mandado expedido pelo Dr. sub pretor da 1ª pretoria, em virtude de representação do Dr. 2º delegado auxiliar, exarada em relatorio com que encerrou o inquerito aberto sobre a fabricação de notas daquelle banco, e consequente introducção dellas na circulação.

Os mandados de prisão dos pacientes, sem determinarem a disposição do codigo penal em que aquella autoridade considera-os incursos, mencionaram o crime de falsificação de notas do referido banco.

O relatorio da autoridade policial, sem determinar a disposição legal em que pensa incursos os pacientes, parece attribuir lhes a co-participação directa, quer no fabrico, quer na introducção das referidas notas; assim analysando a prova dos autos, refere as circumstancias da semelhança das firmas dos pacientes lançadas nas notas verdadeiras e falsas, e ainda nas assignaturas dos mesmos em differentes actos publicos, conforme o exame a que fez proceder por peritos; não ter o director Barroso denunciado á policia a existencia de notas falsas, senão quando já se tinha conhecimento do seu gyro na circulação; ter aceitado as que lhe eram apresentadas, substituindo-as por outras verdadeiras e pedindo segillo aos apresentantes; e finalmente a do depoimento da principal autor da empreza criminosa, declarando que deixava em branco o lugar da assignatura do director para ser preenchido depois.

Quanto ao paciente José Pereira Guimarães, o relatorio nenhuma circumstancia ou facto positivo menciona o que indique a sua culpabilidade.

Pela informação prestada em officio de 30 do mez findo, o Dr. sub-pretor considera irrecusaveis as provas, existentes no inquerito policial, da culpabilidade dos pacientes pelos crimes de fabrico e introducção de moeda falsa da circulação, sem ainda precisar a disposição da lei, em que julga-os incursos.

Os pacientes allegam soffrer constrangimento illegal, por terem sido as prisões decretadas contra o disposto no art. 13 § 2.º da lei n. 2.033 de 20 de Setembro de 1871.

E verificando que a representação do 2.º delegado de policia sobre a necessidade ou conveniencia da prisão preventiva dos pacientes, não foi demonstrada no referido relatorio e tão pouco reconhecida pelo despacho, que a determinou, limitando-se o Dr. sub-pretor a fazer simples referencia a prova dos autos; que o depoimento dos demais accusados, autores do crime de fabricação de notas do alludido banco, nenhuma referencia faz aos nomes dos pacientes; não se mostrando ligação alguma entre os factos confessados por uns e outros, de modo a inferir-se a responsabilidade dos mesmos, não havendo depoimentos outros de testemunhas, que jurem de sciencia propria; não sendo o exame procedido nas notas falsas concludente de maneira a assegurar que as firmas dos pacientes foram alli lançadas por seus proprios punhos, desde que os peritos, affirmando a variabilidade e incerteza com que o paciente Barroso faz a sua assignatura, acharam quasi apagadas as existentes naquellas notas; não bastando a semelhança que reconheceram entre umas e outras assignaturas e parecer lhes de identico punho, por constituir objectivo do falsificador a perfectibilidade na imitação; nem se tendo guardado nesse exame as regras e principios de direito, contestado vantajosamente pelos pacientes a capacidade profissional dos peritos, aggravada pelo máo estado de um delles—o tabellião Ramos, impossibilitado do exercicio do seu cargo.

Comprovada a allegação dos pacientes, de terem sido pressurosos em denunciar á policia o apparecimento na circulação dessas notas, não só pelo proprio relatorio do Dr. 3.º delegado auxiliar, affirmando que as primeiras notas falsas foram apresentadas na repartição central da policia por Antonio Barroso Fernandes, como tambem por haver demonstrado por meio de correspondencia trocada entre elles e os directores da Caixa Matriz do mesmo Banco de Pernambuco, no livro copiador, exhibido em audiencia deste juizo, e cuja authenticidade nos era duvidosa explicada a razão porque receberam notas falsas, sabendo que o eram, substituindo as por verdadeiras.

E, considerando mais, que o facto criminoso da fabricação da notas do Banco Emissor de Pernambuco, foi praticado no Estado de Minas Geraes, conforme as diligencias procedidas, constantes dos autos; e por isso competente a justiça estadoal respectiva para delle conhecer; tanto mais que os autores confessos alli residiam. Julgo o deduzido na petição dos pacientes, para deferil-as mandando que se passe o competente alvará de soltura, em seu favor; custas *ex causa*. Deste despacho recorro para o Tribunal Civil e Criminal para onde o escrivão remetterá os autos com a maxima brevidade. Rio, 2 de Fevereiro de 1893.—André Cavalcanti de Albuquerque.

— Foram declarados em disponibilidade, nos termos do art. 6.º das disposições transitorias da constituição, até que sejam aproveitados os seus serviços ou aposentados com o ordenado a que tiverem direito:

O desembargador Francisco Rodrigues Pessoa de Mello, visto ter sido annullado o acto do governador do Estado do Rio Grande do Sul, que o nomeou para o Tribunal da Relação do referido Estado;

O juiz de direito da comarca de Batataes, no Estado de S. Paulo;

O bacharel José Manoel de Azevedo Marques visto não ter sido contemplado na organisação judiciaria do referido Estado.

O juiz de direito da comarca de Caçapava, ainda do mesmo Estado, de S. Paulo, bacharel Miguel Bernardo V. de Amorim, visto não ter sido aproveitado na organisação judiciaria daquelle Estado.

— Foram transferidos; o capitão do 3.º esquadrão do 10.º regimento de cavallaria, João José de Oliveira Freitas, para o 4.º esquadrão do 5.º da mesma arma; e deste para aquelle, o capitão João José da Luz.

Foram transferidos tambem na arma de infanteria: para o 1º batalhão, o tenente do 4.º Altino Dias Ribeiro; para o 4.º o tenente do 29.º Francisco de Mesquita Saldanha e para o 29.º, o tenente do 1.º Pedro Lourival.

— Autorisou se ao inspector da alfandega do Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, a dar posse e exercicio ao thesoureiro ultimamente nomeado para esse cargo, Laurentino Pinto de Araujo Correia, ficando lhe marcado o praso de 60 dias para prestar a respectiva fiança.

— Foram declarados sem effeito os decretos que haviam posto em disponibilidade os desembargadores Francisco Teixeira de Sá e Manoel Caldas Barretto, aproveitados na organisação judiciaria do Estado de Pernambuco

Estado da Bahia

O coronel Euphrasio Dias, commandante do 16.º de infantaria, e sua officialidade visitaram o Dr. Ruy Barbosa.

Era esperado a cada momento, vindo do Rio de Janeiro, o busto em prata que o partido federalista vai offerecer ao mesmo Dr., ao qual será offertado tambem rico cartão de ouro, cravejado de brilhantes, segundo corre.

O Polytheama será preparado condignamente para a solemnidade.

Os mimos consta que serão entregues na proxima semana.

— O club Tiradentes resolveu mandar uma commissão comprimentar o Dr. Ruy Barbosa e entregar-lhe o diploma de socio honario.

— Relativamente ao casamento do padre Ventura, o vigario capitular já tomou providencias, afim de ser punido com as penas canonicas.

Falleceu o inglez William Morrisson, contramestre das officinas do Periperi.

— A alfandega teve em Janeiro o rendimento federal de 1.678:834$650.

— O chefe da segurança adiou a ida ao Campestre para o proximo sabbado, levando uma força de 30 praças de linha, sob o commando do tenente Pedra do 16.º

— Falleceram, na freguezia de Araçás, termo de Alagoinhas, o illustrado vigario João Barbosa Novaes; na villa do Conde o capitão Antonio de Souza Vieira, negociante; e na cidade de Amargosa o Sr. Antonio Pericles de Souza Ió.

CHRONICA DA SEMANA

Chegou afinal o Carnaval.

Cada qual se prepara para melhor pandegar, esquecendo por alguns momentos as grandes vicissitudes da vida, os seus máos quartos de hora, as suas provações e todo o cortejo de miserias desta ruim existencia, cujas alegrias são sempre como o clarão de crepusculo que se esvai nas sombras da noite.

As ruas adornam-se de galas, enfeitam-se, o povo commenta com uma alegria verdadeira, e a satisfação parece pairar em todas as frontes, o sorriso em todos os labios.

E' o dia do Carnaval. A leitora sorve de certo lentamente a sua aromatica chicara de café, sorrindo a seus pensamentos intimos, prelibando o goso de assistir o desfilar da mascarada, papagueando mil cousas, inventando mil historias, distribuindo versinhos de espirito, jornaesinhos carnavalescos e gargalhando sempre e sempre. O socio do club pensa como ha de imprimir mais espirito, fazendo experiencias á sós, monologando e experimentando a agilidade das pernas.

Os rapazes trocistas premeditam scenas de effeito, sonham com os bailes carnavalescos, com a Juventude, com a Commercial, e já sentem-se reclinados quasi no braço de uma gentil morena, de olhos negros, offuscadores e electricos, pisando de leve, como o vôo brando das aves enamoradas, por sobre a macia alcatifa, entre os jorros de luzes rodeando tudo de uma onda chrystalina.

Finalmente os jornalistas (esses que quasi sempre teem o peior quinhão em todas as festas) os jornalistas afiam o lapis, aguçam a observação afim de colher aqui, alli, além, por entre o borborinho do povo, por entre a massa confusa de multidão enthusiasta—a nota essencial com que amanhã dará conta ao publico do acontecido.

A animação, pois, reina em tudo, absolutamente em todas as rodas, em todas as classes, desde os que habitam os sumptuosos palacios, até a plebe miseravel que não sabe com que amanhã comprará o negro pão de cada dia.

Pelo menos aqui pela minha boa rua a cousa tem excedido a espectativa de um sujeito pouco exigente, como sou eu—eu, nascido e criado na solitaria Ingazeira, cuja quietitude bemaventurada, cuja paz invejavel (com excepção do tempo em que me metteram entre a cruz e a caldeirinha) cuja paz invejavel, ia eu dizendo, influio para fazer-me um genio amigo do silencio e pouco propenso ás festas continuas.

E' assim que isto por aqui tem sido «um Deus nos acuda»: os festeiros andam na ponta n'uma animação incansavel, andando acima e abaixo, n'um vai-vem interminavel e ininterrompido.

Desde o meu indispensavel visinho da direita, religiosamente mettido na sua aprumada cartola até a minha sympathica visinha de defronte, com seu sorriso encantador nos labios cor de rosa desde os socios dos clubs com sua habitual animação até os caixeirinhos das vendas, ostentando as suas enormes gravatas—tudo tem andado n'estes ultimos dias n'uma verdadeira roda de fortuna, e o que o sympathico deus Momo, é o anjo inspirador.

A pandega hoje deve ser grossa. As minhas leitoras que aguardem o que tenho de dizer n'esse sentido na proxima chronica de domingo, em que pretendo dar minuciosamente as impressões do Carnaval.

—

O principal acontecimento da semana foi incontestavelmente a estréa do Sr. Luiz Hermann.

Assisti-a, e, conquanto achasse que algumas das sortes de prestidigitação não foram feitas com a aptidão que era para esperar-se de quem de tão grande fama vem rodeado, sou de opinião que não foi-se mal na sua primeira representação, especialmente na ultima parte do espectaculo em que a *mulher impalpavel* despertou os mais justos applausos da parte dos espectadores.

Não deixarei de mencionar o lindo pagem do Sr. Hermann, que estava verdadeiramente encantador, desempenhando o seu papel com uma graça e galhardia inexcediveis.

Realmente! o pagem estava perfeitamente seductor! só elle era capaz de sósinho fazer o successo da noite. A sim, o Sr. Hermann nos seus espectaculos não deve nunca esquecer o seu attrahente e sympathico auxiliar.

—

A semana passada terminou com dous espectaculos: um de prestidigitação no Theatro de Santo Antonio e outro dramatico do Theatro Chalet de Caxangá—o amado arrabalde de nossa sociedade elegante.

Tive bilhete para ambos e a leitora talvez se admire que eu diga-lhe que eu d'elles nada posso contar, pois não fui a nenhum.

Como nem sempre estou disposto para o ruido e gosto mais de passar as somnolentas horas do domingo a respirar o perfume dos arvoredos do campo, mesmo para melhor retemperar o espirito ás luctas da semana—lá me fui para a minha poetica cidade de Jaboatão a deliciar a vista com aquelles campos que se rasgam diante da vista, cheios de uma doce belleza, a alongar o olhar por aquelles serros abruptos, com seus seculares rochedos erguidos para o céo, cheios de uma poesia melancolica que tanto bem faz ás almas sonhadoras.

E lá passei o domingo alheio aos theatros, ao borborinho da cidade, com a alma enlevada na contemplação do que é verdadeiramente bello e digno de admiração.

Dirão que sou muito romantico!

Seja embora!

—

Os boatos fizeram das suas n'esta semana.

Quem se deixasse levar pelo que diziam os palestradores da rua do Imperador....

Felizmente os boatos fogem depressa, como um sonho máo, e acabam sempre n'uma gostosa gargalhada.

Se não fosse assim... o individuo mais pacato deste mundo não ousaria atravessar desassombrado as ruas desta cidade em cujas esquinas vão se encontrando milheiros dos taes, que á semelhança da fabula dos ovos, multiplicam se com uma rapidez verdadeiramente assombrosa

—

A impresa gastou a semana em assumptos sem grande importancia.

«A Provincia» teve a feliz lembrança de abrir um concurso de idéas sobre um thema que é offerecido aos leitores.

Teve o meu apoio; acho que se deve tentar alguma cousa para que os jornaes não se occupem exclusivamente de politica. Tudo tem seu limite.

—

E no mais... vou tratar de tomar a minha parte no Carnaval.

Emquanto se diverte esquece-se da vida e esquecer-se da vida é dar pouco apreço aos seus males.

Ainda que... a minha parte seja apenas na espectativa.

A's leitoras... bom Carnaval.

Manoel Arão.

QUOTIDIANOS

O individualismo deve ser posto de lado.

A Republica tem absoluta necessidade de dividir-se em partidos, mas em dous grandes partidos com ideias definidas, com programmas que se imponham á consciencia do paiz.

D'ahi partirá o começo do funccionamento normal da Republica, e as cousas irão seguindo a sua evolução lenta e natural, concorrendo para a verdade das instituições que ora nos regem.

E nós não temos necessidade de mais de dous grandes partidos apoiados pela maioria do paiz, que revesando se no poder, despertem a gloria de melhor servir a patria e á Republica, seguindo cada um o caminho para onde o levam as suas ideias.

O que significa essa mania de pequenos grupos affastados do verdadeiro ideial que ora deve guiar-nos a todos? Por acaso nesses manejos do campanario, nessa politica de aldeia entra em conta o interesse collectivo, tem-se em mente a realisação da verdadeira ideia republicana, na sua significação genuinamente pura?

Não! E' preciso que cada um se compenetre desta verdade, que o povo mesmo a reconheça afim de que não continue a cahir nos grosseiros erros a que o tem levado a má comprehensão dos seus deveres, a pouca intuição dos seus direitos. E' preciso, é imprescindivel que a nação em peso comprehenda essas verdades, cujo desconhecimento a tem arrastado a tantos excessos que poderiam ter sido evitados.

A ideia como base de um partido é o que nos deve servir de norma contra os pequenos agrupamentos politicos que pullulam a esmo no paiz, sem visar um fim determinado sem uma homogeneidade de vistas que se torna imprescindivel no momento actual.

Desappareçam os grupos sem significações para dar lugar aos grandes partidos em formação.

Manoel Arão.

LITTERATURA

Recuerdo
(Conclusão)

Correram os tempos. Dous annos se passaram depois que, ao som da *Langage d'amour*, que tú mesma tocavas, juraste-me um amor que não me destes, um affecto que não me dedicastes!

E é nesse mesmo salão, testemunha da tua promessa, nesse mesmo salão em que te jurei um affecto que não correspondestes que estamos agora, e, como naquelle dia saudosissimo, tú tambem estavas sentada ao piano!

Ah! Já não tocas a «Langage d'amour, a tua prdilecta, pois esse lindissimo trecho de musica lembrava-te um juramento não cumprido, uma promessa não satisfeita!

Escolheste uma outra musica mais propria á tua situação e os tons elevantes da «De fleur en fleur» de Bachmann enchem o ambiente do teu salão!

Oh! Sim! E emquanto, ao tocares, pensas talvez que és a avesinha dessa musica que voas de namorado em namorado, de amante em amante, eu, recostado nesse mesmo divan, em que deste o teu primeiro beijo de amor voei na minha imaginação de sonho em sonho, de illusão em illusão, como o colibri que Bachmann supposera a voar de flor em flor!

Ao vibrar expressivo daquelles sons tirados aqui e alli das notas mais bellas, mais sublimes do teclado, eu acompanhei o meu passado desde que conhecera! Recordei-me dos primeiros dias após o teu juramento, das tuas palavras, dos teus olhares, dos teus sorrisos, dos teus desejos, que satisfiz todos como o escravo obedece ao seu senhor!

Ah! Como fostes cruel!

Bem fazias em tocar «De fleur en feur» por que ella se applicava a ti mesmo, pois teu coração tem passado de amor em amor se é amor o que sente tua vaidade, o teu «coquettismo»!

Oh, phalena dourada dos meus suspiros, porque não me quizestes ouvir, porque não me quizeste attender?

Teriamos sido tão felizes!

* * *

E hoje, só no meu quarto, vivendo das minhas recordações, das minhas lembranças, já não ouço o teu piano, que d'antes tanto dedilhavas, porque tú, oh pobre ave desgarrada, ha muito que elevaste o teu voo para bem longe e fostes fazer o teu ninho bem distante daquelle que só podia gozar da felicidade ao teu lado e com as tuas caricias!

Já não ouço a tua voz argentina, já não vejo o teu sorriso divino e já não me sinto mais fascinado pelo fogo do teu olhar tão bello!

O teu sorriso, o teu olhar e a tua voz vivem somente na minha imaginação onde estão gravadas indelevelmente!

E o unico som de piano que ouço agora é o do piano da visinha do andar de cima, que toca certa marcha em funeral, como se, de proposito, quizesse indicar-me com a sua musica tristissima o funeral deste affecto immenso, talvez o unico da minha minha vida, dedicado a minha infeliz creatura que qual louca mariposa se deixou fascinar pelas luzes do fausto e das riquezas e ahi queimou as suas pobres azinhas diaphanas! Sim!

E que importa que se feche um coração sob uma lousa fria ao som d'um funeral, quando se não pode ser mais feliz neste mundo?

E', pois, por isso que eu ao sepultar o meu coração sob o gelo da indifferença e do esquecimento, pela ultima vez me recordo daquella que bem podia ter-me feito feliz.

13—1—93.

Henrique de Barros.

DURANTE A FOLGA

Rei da Madureza

E' um typo das ruas de Lisboa, afamado e alli geralmente conhecido, e a quem o licôr de Noé dá para fazer discursos rimados ácerca de todos os acontecimentos importantes.

Por isso hão de saborear a seguinte veridica narrativa do julgamento em policia correcional a que foi submettido o pobre do rei, que aliás não passa d'um benemerito, pois contribue não só para o desenvolvimento da agricultura nacional consumindo-lhe o vinho, mas tambem para alegrar o povo disfarçando-lhe as magoas com seus commentarios de pé quebrado.

O Rei da Madureza era accusado de embriaguez e desobediencia ás autoridades. O juiz perguntou lhe:

— Juiz: Como se chama e em que se occupa?

Rei da Madureza:

Pedro Baptista Ferro,
«O Rei da Madureza,»
Dr. Pancada mór
Da côrte portugueza.

Juiz: Porque foi preso?

Rei da Madureza Por estar fazendo estes versos ao «Marujinho,» que se suicidou no Limoeiro:

Na cadeia do Limoeiro
Esticou a canella por inteiro
Um gatuno verdadeiro,
Que mais não rouba o companheiro.

Juiz: (sorrindo) E depois?

Rei da Madureza: Depois o policia embirrou commigo, e eu então fiz-lhe estes versos:

O policia é um malvado!
Quer levar-me empandeirado!
Não tem dó do desgraçado,
Quer dar-lhe co'o terçado!

E vai elle diz-me:

A! tu fazes versos contra mim!
Pois vaes já para o estarim!
E em vez de mandar-me embora,
Pregou commigo na Boa Hora.

E aqui tem vossa excellencia
Como foi a occurrencia.

O meretissimo juiz, que é doudo pelos nephelibatas, absolveu o Rei da Madureza.

Lição da innocencia

Elles eram muito delicados um para com o outro, quando tinham qualquer discussão; e quando chegavam a se conduzir mais abertamente, era sempre com um prefacio o mais elaboradamente polido.

Outro dia deu-se isto entre elles:

— «Peço-te desculpa, querida, porém, deves realmente estar enganada. Foi...»

— Não, meu amado, estás errado. Foi...»

— «Não, minha cara, sei melhor. Eu não...»

— «Com effeito, marido, estás enganado, completamente enganado...»

— «Bem, visto que sabes tudo, já se vê que eu...»

E's tú quem sabe tudo; eu simplesmente digo...

— «Não sabes nada disto, estás errada...»

Neste ponto as vozes iam se alterando um pouco e a filhinha que estava a brincar com a boneca no canto da casa, poz-se de repente a pé, puxou pelas saiinhas dizendo:

— «E' tempo de me pôr ao fresco.» E deu tres grandes passos para a porta.

Pai e mãi olharam para ella e depois um para o outro: foi o bastante para elles.

A discussão acabou.

Em tudo o lucro

Um avarento tentou suicidar-se.

Amarrou uma corda na bandeira de uma porta, passou o braço no pescoço e dentro em pouco começou a espernear.

Nisso entra-lhe no quarto o criado e corta a corda.

O homem salva se.

No fim do mez, ao fazer as contas ao criado, o avarento desconta lhe uma pataca no salario.

— Mas porque esse desconto, meu amo?

— E' o importe da corda que cortaste quando eu me estava enforcando.

— Mas que havia eu então de fazer?

— Desatal-a.

CONCEPÇÃO DO PARLAMENTARISMO

Luiz XVIII tinha uma maneira espirituosa de definir o regimen parlamentar.

Elle perguntava aos seus ministros:

— Os senhores teem a maioria?

— Sim, respondiam elles.

— Então vou passeiar.

No dia seguinte fazia a mesma pergunta e se elles respondiam negativamente, dizia:

— Está bem, então podem ir passeiar.

PIADAS

— Mas é preciso um descanço
«Nada Um descanço *distingo*.»
— Certamente, é dos bons cultos
que se descance ao domingo.

— «Religião que isso manda
«não acho que seja humana.»
— Então reprova o repouso
de um dia em cada semana?

— «Reprovo. Não acho justo.»
— 'Stá repetindo heresias.
— «Quero o trabalho ao domingo
e o descanço... aos outros dias.

HISTORICO

N'um jantar que a imperatriz Maria Thereza deu á altas personagens de côrtes estrangeiras, aconteceu que a soberana obedecendo a certas leis que não queremos analysar, se dignou deixar ouvir certo assobio pouco parecido com os sons de uma harpa eoliana.

Ao ouvir estes accentos, um joven «alferes» aliás de velha estirpe, que se achava na mesa, tomou a causa por sua conta e se lançou aos pés da imperatriz pedindo-lhe desculpa pela sua intemperança de linguagem.

Benevolente como sempre, a mãi de José II, amiga de Pompadour, disse, mas desta vez em linguagem vernacula:

— Estais perdoado, Sr. «coronel».

E no dia seguinte o alferes recebia a sua patente de coronel, graças a este «vole au vent», que não figurava no «menu»!

N'UM DOMINGO DE CARNAVAL

Um sujeito vai a uma casa cuja dona é conhecida pela sua proverbial sovinice.

Ao vel-o servir-se pela segunda vez de filhós, diz lhe a senhora:

— O', *seu* Antonio, olhe que isso não é inhame.

— E' melhor do que inhame, D. Milica!

E o pandego servio-se pela terceira vez.

REVISTA DIARIA

E' inexacto—Estamos autorisados a declarar que é destituida de fundamento a asserção do «Commercio de Pernambuco» de hontem, de haver o Sr. Dr. questor declarado a uma commissão do club «Cavalheiros da E'poca» que não podia responsabilisar se pela conducta de seus auxiliares, que poderiam manifestar se em opposição ás criticas, a que dera a mesma autoridade o seu assentimento.

O referido jornal foi mal informado a respeito, e certamente ninguem acreditará que houvesse o Dr. questor feito aquella declaração, cuja veracidade aliás o proprio «Commercio de Pernambuco» põe em duvida.

Carnaval—Começam hoje as tradicionaes diversões carnavalescas, esta ridente festa que durante tres dias tanto attrahem quanto deliciam o espirito publico.

Faustoso e concorrido o carnaval deste anno promette-nos uns esplendidos folias graças a animação que reina no seio dos clubs que são muitos e revestidos das mais finas e inoffensivas criticas.

As diversas sociedades recreativas, alem destes, abrem os seus vastos e ricos salões a seus convidados, onde se realisarão festivos bailes.

Abolido completamente os grosseiros e selvaticos brinquedos de agua, tanã, cal, etc. em face das energicas medidas neste sentido adoptadas pelo Dr. Questor Policial, as familias poderão calmamente percorrer todas as ruas desta cidade, algumas das quaes acham-se belamente adornadas.

Como previamente já foi publicado todas as autoridades policiaes e seus supplentes estarão em exercicio simultaneo nos referidos dias para garantia da inalterabilidade da ordem publica.

O que cumpre é que cada um cidadão, a seu turno, timbre em não promover desordens, não só em beneficio individual, senão para tranquillidade commum e realce da festa do deus do riso e da galhofa, e do tonitruante e funambulesco deus Momo.

Lyceu de Artes e Officios—No dia 16 do corrente terá lugar a abertura das aulas deste estabelecimento de educação artistica, constando ellas das seguintes materias assim distribuidas:

1ª cadeira de portuguez professor Francisco Solano de Magalhães, todos os dias, das 7 ás 8 horas da noite.

1ª cadeira de portuguez professor José Marcelino da Costa, nos mesmos dias e horas.

2ª cadeira de portuguez Dr. Jesuino Lopes de Miranda, segundas quartas e sextas, das 6 ás 7 horas.

Francez—Dr. Pedro Celso Uchôa Cavalcante, terças, quartas e sextas, das 7 ás 8 horas.

Geometria—Dr. Trajano Alipio Temporal de Mendonça, segundas, terças e quartas, das 7 ás 8 horas.

Musica vocal e instrumental—Professor Francisco de Paula Neves Seixas, segundas e quintas, das 7 ás 8 horas.

Desenho linear—Professor Luiz dos Prazeres, terças e sextas, das 7 ás 8 horas.

Desenho, artes e figuras—Professor E. Gadault quintas-feiras, das 6 ás 8 horas.

Paisagem—Professor Odilon Tucuman, excursões campestres aos domingos.

As matriculas continuam abertas até o fim do mez.

Club Carnavalesco Cavalheiros da Epocha—Esse distincto club enviou-nos hontem um lindo e delicado cartão comprimentando-nos pelo carnaval deste anno.

Por semelhante fineza, confessamo-nos summamente gratos.

Club Carnavalesco Pai André—Pela directoria desse club são convidados os demais clubs carnavalescos para visitarem a sua séde, á rua da Aurora n. 13, que estará ornada com esmero.

O mesmo club percorrerá as ruas durante os tres dias de carnaval.

Vapor Trent—Esse vapor sahio do Rio de Janeiro no dia 9 ás 10 horas da manhã, e não no dia 10, como por engano foi publicado.

Isto sabe-se por telegramma recebido pela agencia da Mala Real Ingleza.

Instituto Benjamin Constant—A abertura solemne desse instituto terá lugar no dia 16 do corrente pelas 11 horas da manhã.

Ao illustre reitor, Dr. Ayres de Albuquerque Gama, somos gratos pelo convite que teve a fineza de enviar-nos.

Conselho Litterario—Em sessão de 10 de Fevereiro de 93, sob a presidencia do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica e presentes os Drs. Rigueira Costa, Motta, Franco de Sá, Barbosa de Araujo, Luiz Porto Carreiro, Cicero Perigrino e professores Fragoso, Cyrillo e Sebastião Brandão, foi aberta a sessão.

O Dr. Inspector fez a distribuição das secções do conselho e incumbio ás mesmas da fiscalisação das escolas da capital, ficando a 1.ª secção encarregada de fiscalisar as da freguezia do Recife, a 2.ª as da de Santo Antonio, a 3.ª as de S. José e 4.ª as da freguezia da Bôa-Vista.

Foram, em seguida, lidos os seguintes pareceres:

3.ª Secção Relator Dr. Cicero Perigrino, dando parecer sobre a petição da professora Francisca Maria Sumach Migueis, requerendo gratificação de merito, concluindo que não está no caso de ser attendida. Approvado.

Da mesma secção e relator, dando parecer sobre a petição do Dr. José Soriano, requerendo a computação da gratificação de merito em sua jubilação concluindo que está no caso de ser attendido. Approvado.

«Da mesma secção, Relator Dr. Motta», sobre a petição do Dr. Francisco Jacintho de Sampaio requerendo a computação da gratificação de merito na jubilação, e a gratificação «pro labore», concluindo que está no caso de ser attendido. Approvado.

«Da mesma secção e relator» Dr. Regueira Costa, sobre a petição da professora D. Francisca Maria da Annunciação requerendo jubilação, concluindo que está no caso de ser attendida, provando a incapacidade, segundo o art. 179.

«Da mesma secção e relator», sobre a petição da professora Alexandrina Marques Mascarenhas de Souza, requerendo a gratificação de merito, concluindo que não está no caso de ser attendida. Approvado.

«Da mesma secção e relator» sobre a petição do Dr. José Diniz, requerendo a computação da gratificação de merito em sua jubilação, concluindo que está no caso de ser attendido. Approvado.

Foi appresentado um additivo assignado pelos professores Sebastião Brandão, Fragoso e Cyrillo e Dr. Barbosa de Araujo no sentido de ser considerado como membro honorario do conselho o Dr. José Diniz.

O Dr. Cicero Peregrino requereu que se estendesse tal honra aos Drs. José Soriano e Sampaio.

Glace merveilleuse—E' uma alta novidade que acaba de receber a Traviata, estabelecimento recentemente aberto á rua da Imperatriz n. 80 pelos Srs. Teixeira Bastos & Irmão.

O espelho maravilhoso sendo aspirado em sua superficie, produz uma imagem sorprendente, que não póde ser em caso algum supposta pelo aspirador, está fóra de toda presupposição.

Experimentem.

Hão de concordar comnosco, logo que o espelho lhes reflicta uma imagem que não pensavam encontrar.

E' cousa mesmo do carnaval, e aquelles Srs. são dignos de «brevet d'invention» pela idéa, que si non é vera, è bene trovata.

O Calador—Esse club fez nos hontem chegar as mãos o seu orgão no presente carnaval.

Vem mesmo «come il faut.»

E' calação a valer.

Casamento civil—Foram affixados no dia 9 e 11 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segundos

Joaquim Ribeiro de Barros com D. Maria Alves de Barros, moradores na freguezia do Poço da Panella.

João Valente da Cruz com D. Maria da Annunciação de Albuquerque Mello, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Primeiros

Joaquim da Rocha Valente com D. Olindina Othalia Ferreira Bastos, moradores na freguezia da Boa Vista.

Germano Bernardo dos Prazeres com D. Maria Armina da Conceição, moradores na freguezia da Graça.

Benedicto Cesar de Andrade com D. Annunciada Maria da Trindade, moradores na freguezia da Boa Vista.

— Foram hoje lidos os seguintes proclamas de casamento:

Primeiros

De Manoel Uchôa Cavalcante com D. Anna Joaquina Barbosa, solteiros. Elle, residente á freguezia de S. José, ella a de Jaboatão.

De José Alves da Silva Maia com D. Maria do Carmo Pereira Paulo, residentes á freguezia de S. José. Elle solteiro, ella viuva.

Fallecimento—Falleceu hontem á tarde o Sr. commendador Francisco João de Barros, que, já pela familia a que era ligado, já pelas excellentes qualidades que exornavam sua pessoa, era geralmente bem quisto e considerado.

O fallecido succumbio a uma oclorose, contra que foram improficuos todos os cuidados de sua familia, e contava 78 annos de existencia.

O commendador Barros foi figura saliente do nosso commercio, tendo occupado o lugar de director da caixa filial do Banco de Pernambuco.

Para as pessoas que quizerem acompanhal-o á ultima morada, acham-se hoje carros no Cajueiro, residencia do seu digno filho Dr. Barros Sobrinho.

Por tão irreparavel quão sensivel perda sentidamente condoleciamos á sua familia.

Os Philomomos—A essa distincta sociedade agradecemos o cartão que teve a fineza de enviar-nos.

Roubo—Na noite de antehontem, por volta de 4 horas da manhã, os ladrões arrombaram, á estrada dos Remedios, a casa de residencia do Sr. Francisco do Rego Barros, subtrahindo de lá dous bahús contendo roupas de homem e senhora.

Os bahús foram encontrados vasios nas circumvisinhanças da casa.

O subdelegado respectivo deu as providencias exigidas.

Zigue-Zague—Atheliêr Miranda distribuio hontem o primeiro numero de um periodico assim intitulado.

Agradecidos.

Diploma de medico—Acha-se na Secretaria do Governo, remettido pelo Dr. director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro o diploma do Dr. José Octavio de Freitas, afim de ser-lhe entregue, depois de assignado em presença do Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima, governador do Estado.

Limpeza completa—O Sr. Antonio Paes da Silva, residente no municipio de Bezerros foi uma victima no dia 29 do corrente dos incansaveis amigos da propriedade alheia e de uma forma espantosa.

Os ladrões penetraram-lhe em casa, levaram tudo que lá tinha, inclusive dous cavallos que se achavam num cercado, e no final das contas ainda o espancaram barbaramente amarrando o em seguida, assim como a sua mulher e um filho.

A autoridade respectiva tem procedido a deligencia no intuito de discobrir os autores do barbaro crime, tendo já effectuado a prisão de Joaquim José Luiz da Silva, sobre quem recahiu indicios de ter sido um dos delinquentes.

Autoridades policiaes—Entraram em exercicio as seguintes:

Joaquim Florentino de Góes Cavalcante, na qualidade de 1º supplente do cargo de delegado do municipio da Victoria, no dia 9 do corrente.

No dia 10, Francisco de Siqueira Cavalcante, subdelegado do districto de Apipucos.

No dia 9, o capitão Irineu Gorgonio Paes Barreto, delegado do municipio de Limoeiro.

Companhia de Beberibe—O Sr. Dr. gerente dessa companhia dirigio a carta infra escripta ao Sr. commandante da companhia de bombeiros pedindo-nos a sua publicidade:

«Recife, 11 de Fevereiro de 1893.

Illm. Sr. commandante da companhia de bombeiros.

Continuando a ser demasiado, superfluo o gasto d'agua que a companhia de bombeiros por V. S. dirigida, gasta nos incendios, ultimamente, sem proveito, mas uma vez reclamo providencias a V. S. afim de que não continue esse estado de cousas com grave prejuizo para esta companhia.

Esta companhia não recusa agua para a extincção dos incendios, mas não póde permittir que se gaste de mais sem proveito, como é por todos testemunhado, como verbalmente já reclamei a V. S

Para bem se avaliar o quanto foi enorme o gasto d'agua no incendio de ante-hontem, basta dizer que a quantidade attingio, do começo ás 6 horas da manhã, a cem metros cubicos por hora, ou quasi metade da quantidade total que durante o mesmo espaço de tempo toda esta cidade consome nos chafarizes e pennas d'agua nas horas de maior consumo.

Creio que é sufficiente citar esse dado bem caracteristico do esbanjamento d'agua.

Espero que V. S. tome em consideração esta minha reclamação, pois tenho o dever de garantir o abastecimento d'agua a população desta cidade, maxime em época de secca como presentemente.

Com estima e consideração de V. S. attento venerador e obrigado—Cecilliano Mamede Alves Ferreira.»

Procissão de Cinzas em Olinda—Chamamos a attenção dos nossos leitores para a publicação que fazemos na secção competente de um convite feito á população pela Ordem 3ª de S. Francisco daquella cidade, incluso no programma onde se acha inserido o itinerario da procissão de Cinzas, que será brilhante, attendendo aos esforços empregados pelos promotores dessa festa.

Exames preparatorios—Começam no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, os exames de portuguez, francez, geographia e arithmetica dos alumnos que por motivo de molestia provada não os fizeram em Dezembro proximo passado, estando aliás inscriptos naquella época.

Esses exames realisar-se-hão no edificio da Faculdade de Direito.

Club Sete Estrellas—Esse club, que tem a sua séde á rua Imperial n. 155, tambem abrirá passeio nos tres dias do carnaval.

Hospital Portuguez—Entrou de semana o mordomo Antonio Pinto Mendes.

Tribunal do Jury do Recife—Tem de ser installada amanhã a 1ª sessão ordinaria deste Tribunal, que funccionará sob a presidencia do Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do 1º districto criminal.

Foram sorteados afim de servirem na mesma sessão os seguintes juizes de factos:

Freguezia do Recife

Balthazar José dos Reis Gouveia.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Domingos Austricliano Mafra.

Freguezia de Santo Amaro

José da Silva Pereira.
José Francisco Mamede de Oliveira.
José de Oliveira.
Gustavo Pereira de Britto.
Francisco Xavier Coelho.
Leoncio Olympio Chaves dos Santos.
Manoel Venancio da Costa Barros.
Pedro Francisco de Paula Baptista.
José Luiz Salgado.
Dr. Manoel Felix Guirana.
José Pereira da Silva.
José de Araujo Cezar.

Freguezia de S. José

João de Araujo Cezar.
Maximo de Almeida Silva.
Silvestre Marques da Silva Ferrão.
Candido José de Góes Telles.
Adolpho Octaviano Leal Ferreira.
Luiz Francisco Ribeiro da Silva.
Alexandre dos Santos Selva.

Freguezia da Boa Vista

José Francisco de Paula Ramos.
Albino Antonio M. Barreto.
Francisco Gomes Castellão.
Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.
Benedicto Luiz dos Santos Almeida.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Manoel Domingues da Silva.

Freguezia da Graça

José Augusto de Mello.
Joaquim Eugenio Ferreira Gomes.
Leonardo Schutel.
Manoel João d' Amorim.
José da Cruz Freitas.

Freguezia de Afogados

Demetrio Carneiro Rodrigues Campello.
Arthur de Araujo.
José Correia de Amorim Filho.

Club Carnavalesco Beatas do Recife—No primeiro dia este Club percorrerá as ruas seguintes:

Guararapes, Pilar, largo do Arsenal, Cruz, Cadeia, ponte 7 de setembro, Crespo, Praça da Independencia, Cabugá, Nova, ponte da Boa Vista, Imperatriz, Matriz, Gloria, pateo Santa Cruz, Atalho, Conceição, praça Maciel Pinheiro, Hospicio, Principe, Aurora, ponte Santa Isabel, Praça da Republica, ponte Buarque de Macedo, Apollo, Brum, Occidente e Guararapes.

No terceiro dia as seguintes:

Guararapes, Tiradentes, Brum, Apollo, ponte Buarque de Macedo, Imperador, Crespo, Queimado, Rangel, Penha, Direita, pateo do Terço, Vidal de Negreiros, Augusta, S João, Concordia, Flores, Camboa do Carmo, Nova, Cabugá, ponte 7 de Setembro, Cadeia, Cruz, Pilar e Guararapes.

A rua em que o club tem a séde está enfeitada e illuminada á noite.

Clubs licenciados—Damos a continuação da relação dos clubs que tiveram permissão para percorrer as ruas desta capital durante os trez dias do Carnaval:

107 Club Beatas em progresso.
108 » Treze corações.
109 » Folgazões.
110 » Sampaiada.
111 » Ramalhete.
112 » Dois de Dezembro, maracatú.

Largo das Cinco Pontas—Uma commissão de senhoras encarregou se do preparo desse largo e trata de apresental-o de modo imponente durante os tres dias do carnaval.

Bandeiras, arcos, folhagens, pão de sêbo, ponte pergosa, illuminação a gaz e a giorno, divertimentos de genero pilherico, fogos de bengala, tudo haverá.

A digna commissão não tem poupado esforços para que o largo das Cinco Pontas seja no presente carnaval o ponto de convergencia do publico em geral, e especialmente das sociedades carnavalescas e amantes do deus Momo.

Passageiros — Sahidos para o sul no vapor nacional «Pernambuco»:

Manoel Mascarenhas, Pedro de Almeida, Francisco M. da Fonseca, Antonio Pereira da Costa, Dr. Arthur Leal Ferreira e sua senhora, Gustavo da Silva Neves Filho, Dr. Francisco L. G. Lima e 1 criado, Otto Webber, Antonio Mouro, João Evangelista, Benigno de Mattos, Thereza da Apresentação, Antonio S. G. de Alencar, Dr. Alvaro de Mello C. de Vilhena, Manoel Levy, capitão Valentim Cuia e 1 criado, 15 praças, 1 cadete, José Antonio de A. Barcellos, Arthur Barcellos, 1 mulher e 1 filho.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de 1 caixa com lenços avariados.

Terça feira:

Pelo agente Oliveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de uma casa na Soledade.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no trapiche Livramento, de 27 barricas e 25/2 com cimento avariado.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de um sobrado á rua Coronel Suassuna.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 e 1/2 horas, no povoado da Boa-Viagem, na matriz da Boa-Vista, e no engenho Utinga de Baixo e Ribeirão, ás 10 horas, pela alma de D. Maria Amelia Alves da Silva; ás 8 horas, nas matrizes da Victoria, Escada e Boa Vista; e na capella do engenho Cachoeira, ás 10 horas, pela alma de D. Maria Theodolina de Barros Costa; ás 9 horas, na capella do engenho Ribeirão, pela alma de D. Maria Amelia Alves da Silva.

Terça feira:

A's 8 horas, na igreja do Carmo, em Olinda, pela alma de Liberato Maciel Pitta; ás 8 horas, na mesma igreja, pela alma de D. Delmira Eulalia de Oliveira Maciel.

Inspectoria do 2.° districto maritimo—Recife, 10 de Fevereiro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°,6	756m,46	19,20	75
9 »	27°,6	757m,33	19,54	71
12 »	27°,8	756m,88	20,02	73
3 t.	27°,8	759m,32	19,54	71
6 »	27°,4	755m,13	18,74	70

Temperatura minima 26° 00.
Temperatura maxima 28°,50.
Evaporação em 24 horas ao sol 7,m7, a sombra 4,m4.
Chuva nulla.
Direcção do vento ESE com interrupções de E e SE de meia noite até 10 h. e 40 m. da manhã; SE com interrupções de SSE até 7 h. e 50 m. da tarde; SE com interrupções de ESE até meia noite.
Velocidade média do vento 5m,26 por segundo.
Nebulosidade média 0 00.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	10 de Fever.	11—45 da m.	1m54
B. M.	10 de »	6—27 da t.	0m94
P. M.	11 de »	0—45 da m.	1m65
B. M.	11 de »	7—06 da m.	0m92

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 10 de Janeiro de 1892.

Existiam 402, entraram 6, sahiram 4,—existem 404.

A saber:

Nacionaes 370, mulheres 17, estrangeiros 17.—Total 404.

Arraçoados 368.
Bons 348.
Doentes 17.
Loucos 1.
Loucas 2.
—Total 368.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:
Antonio José da Hora.
Tiveram alta:
Manoel Carneiro Ferreira.
Galdino David dos Anjos.
Antonio Gomes de Oliveisra, conhecido por Bocca de Veiho.

Hospital Pedro II—O movimento d'esse estabelecimento á cargo da Santa Caza de Misericordia do Recife, do dia 10 de Fevereiro foi o seguinte:

Existiam	657	
Entraram	28	
	—	685
Sahiram	22	
Falleceram	6	
Existem	657	
	—	685

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Barros Sobrinho entrou ás 7 3/4 da manhã e sahio ás 9.

Malaquias entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 horas.

Simões Barbosa entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Berardo entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2 horas.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 horas

Lopes Pessoa entrou ás 8 1/4 horas da manhã e sahio ás 11.

Vieira da Cunha entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Bastos de Oliveira entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 3/4 horas.

Tavares de Mello entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 3/4.

O ajudante entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 5 3/4 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão Pará—A 7.a serie da 57.a loteria desse Estado, cujo premio grande é de 600:000$000, será extrahida no dia 18 de Fevereiro (sabbado).

Loteria do Estado do Ceará – A 6.a serie da 2.a loteria deste Estado, sendo o premio grande de 15:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 18 de Fevereiro (sabbado).

Loteria do Estado do Maranhão—A 60.a serie da 8a loteria desse Estado, sendo o premio grande de 600.000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 15 de Fevereiro (quarta feira.

Todos os bilhetes dessas loterias acham se á venda na Casa do Ouro, á rua do Barão da Victoria n. 4, pertencente a João Joaquim da Costa Leite.

Loteria do Estado do Grão Pará—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, de João Joaquim da Costa Leite, sabemos serem estes os numeros premiados na 1a serie da 56a loteria, extrahida no dia 11 de Fevereiro de 1893.

5321	240:000$000
813	10:000$000
5965	6:000$000
248	2:000$000
1625	2:000$000
7838	2 000$000
363	1:000$000
1214	1:000$000
4126	1:000$000
6081	1:000$000
6348	1:000$000
7058	1:000$000
7463	1:000$000
8255	1:000$000

Approximações

5320	1:200$000
5322	1:200$000
812	800$000
814	800$000
5964	400$000
5966	400$000

Estão premiados com 300$ os seguintes numeros:

5322 5323 5324 5325 5326 5327
5328 5329 5330

Estão premiados com 200$ os seguintes numeros:

811 812 814 815 816 817
818 819 820

Estão premiados com 100$ os seguintes numeros:

5961 5962 5963 5964 5966 5967
5968 5969 5970

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 10$.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 10$.

A seguinte loteria corre no dia 18 de Fevereiro com o plano de 600:000$000.

Cemiterio publico—Obituario do dia 10 de Fevereiro:

Jacintha Theotonio de Mercurio, Pernambuco, 52 annos, viuva, S. José, congestão cerebral.

Galdino José de Souza, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Recife, congestão cerebral.

Rita Magdalena da Paz, Pernambuco, 19 annos, solteira, Graça, phymatose pulmonar.

Felix, Pernambuco, 6 mezes, S. José, dentição.

Virginia, Pernambuco, 7 mezes, S. José, congestão.

Brigida, Pernambuco, 9 dias, Recife, tetano.

Herculano de Barros, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa Vista, queimadura interna.

José Joaquim da Silva, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa Vista, laryngite.

Juvencio Bezerra dos Santos, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista, hemiplegia esquerda.

Antonio Gomes Monteiro, Rio Grande do Norte, 32 annos, viuvo, Boa Vista, pneumonia.

João Felix da Costa, Parahyba, 28 annos, casado, Boa Vista, tuberculos pulmonares.

Manoel Severino, Pernambuco, 2 dias, Boa Vista, inviabilidade.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 3 DE FEVEREIRO DE 1893

Presidencia do Sr. deputado Joaquim Olinto Bastos

Secretario Dr. Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão estando presentes os Srs deputados: commendador Lopes Machado, Beltrão e Figueiredo, faltando sem participação o Sr. deputados e coronel Paula Lopes.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, procedeu-se, a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Officios:

Da Junta Commercial da Fortaleza, datado de 17 do mez findo, accusando o recebimento da relação dos commerciantes matriculados nesta junta, durante o semestre de Julho a Dezembro do anno findo.—Para o archivo.

Da mesma Junta, datado de 19 do mesmo mez communicando que em virtude do regulamento de 16 de Dezembro ultimo, que a reorganisou e do qual enviu um exemplar, foi ella reinstallada no dia 5 d'aquelle mez.—Accuse se a recepção e archive-se.

Da Junta Commercial de S. Paulo, datado de 19 de Janeiro, communicando que no dia 2 desse mez, foi solemnemente installada a mesma Junta creada por decreto de 28 de Setembro ultimo.—Accuse se a recepção e archive-se.

Da Junta Commercial de S. Salvador, datado de 20 de Janeiro, communicando que em 22 de Novembro ultimo fôra reeleita a turma de deputados a qual componhe se além dos commerciantes Antonio José Rodrigues e José Jacintho Rodrigues Teixeira, do commerciante Augusto Silvestre de Farias, que tendo sido por acto do governador do Estado de 10 do mesmo mez, nomeado presidente, tomou posse desse cargo em 18.—Accusa-se a recepção e archive se.

Da mesma junta, datado de 21 de Janeiro, accusando a recepção do desta junta, em que se lhe deu sciencia da reeleição e posse dos deputados Joaquim José Gonçalves Beltrão e commendador Joaquim Lopes Machado.—Para o archivo.

Das inspectorias commerciaes de Maceió e Parahyba, datados de 24 e 26 de Janeiro, dando conta dos trabalhos effectuados no decurso do anno proximo findo.—Archivem se e informe a secretaria na parte que se refere ao agente de leilões Edirinio Ferreira Neves.

Da junta dos correctores, datado de 31 de Janeiro, dando sciencia do numero de cotações havidas durante o mesmo mez.—Para o archivo.

Da mesma junta e de igual data, remettendo o boletim das cotações, relativo a semana de 23 á 28.—Archive-se.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros: Diario e Copiador de Moreira, Oliveira & C. e Diarios: de Abrantes & C., do Banco de Pernambuco e de Rodrigues, Santos & C.

DESPACHOS

Petições:

De Antonio da Costa Correia Leite, Adolpho Pereira Carneiro, Antonio Munis Machado e Joaquim José Gonçalves Beltrão, socios componentes da firma Pereira Carneiro & C., adiada nas sessões passadas pedindo o archivamento da prorogação do seu contracto social.—Archive-se, não tomou parte o Sr. deputado Beltrão.

De Ignacio Pinto dos Santos Sazes e Francisco da Rocha Passos Lins, adiadas nas sessões passadas, solicitando a nomeação de avaliador commercial.—Como requerem.

De Vasconcellos, Guimarães & C., da cidade de Maceió, pedindo o archivamento de seu distracto social.—Seja archivado.

De José Joaquim dos Santos Lima e João Jacintho Caçador, socios compenentes da firma Santos Lima & C., pedindo o archivamento do seu contracto social.—Archive-se.

De Agostinho Candido de Souza Ribeiro e Eduardo Augusto Ferreira dos Santos, socios componentes da firma Agostinho Ribeiro & Santos, pedindo o archivamento do seu contracto social.—Deferido na forma do parecer.

De Domingos Manoel Martins, pedindo o registro de sua firma individual.—Registre-se.

De Henrique da Silva Moreira, José Joaquim de Oliveira Gonçalves e Alfredo Erckener, socios componentes da firma Moreira, Oliveira & Ca pedindo o archivamento do seu contracto social.—Archive se.

Dos mesmos pedindo o registro de sua firma social, conforme os exemplares juntos.—Seja registrada.

De Antonio de Abrantes Gouveia e João de Abrantes de Gouveia, socios componentes da firma Abrantes & Ca pedindo o registro de sua firma social.—Como requerem.

De Rodrigues Santos & Ca pedindo o registro de sua firma social.—Registre-se.

Pelo administrador do trapiche alfandegado Nogueira foi appresentado o mappa demonstrativo do movimento, relativo ao 2º semestre do anno passado.—Seja archivado.

Pelo administrador do trapiche alfandegado Livramento foi apresentado o mappa demonstrativo do movimento relativo ao 2º semestre do anno passado.—Archive-se.

Pelo Dr. secretario foi feita a leitura não só do officio que em data do 18 do corrente lhe dirigira o presidente da junta dos correctores desta praça, no qual pede que a Meretissima Junta se digne de declarar se ainda vigora a portaria, aliás o determinado no officio de 19 de Março de 1891; como tambem o parecer que emittio que foi adiado na sessão passada.—Responda-se de conformidade com o parecer.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente encerrou a sessão as 12 horas do dia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Notas do sentimento

VIVA A REPUBLICA!
DEUS E LIBERDADE!

A dinamite

Jesus Christo não condemnou a riqueza; condemnou sim o homem rico:

«Mais facil é um camello passar pelo fundo de uma agulha do que um rico salvar-se.»

Nem podia condemnar a riqueza, pois que o Deus a deu ao homem, toda esta riquissima natureza, em animaes terrestes e aquaticos para elle se nutrir delles, como do fructo de grande parte da vegetação, e a outra para as diversas construcções da necessidade do homem, e tudo que está assim sobre a face da terra, como em suas entranhas e até acima do solo para os diversos usos que de tudo isto fazemos.

Não é o trabalho o castigo original da falta, pois que foi o homem posto no paraiso das delicias para «ortal-o e cultival-o», e delle gosar. A condemnação foi ao arduo ao pesado trabalho, que resultaria, como resultou, da lucta do homem contra o homem, no desperdicio de forças humanas applicadas á destruição de outras forças, forças todas estas que puderam ser tão sómente empregadas contra a natureza, para domal a e eugeital a ao nosso serviço; como ainda foi concedido ao homem, ao receber o primeiro, os primeiros preceitos do Creador.

Não foi, pois, a riqueza que Jesus Christo condemnou, mas o homem rico.

Não foi, pois, o trabalho dado ao homem em condemnação, mas o esforço de trabalho, que produz o suor com que depois da culpa, teve o homem de amassar o seu pão.

Mas a culpa devia ser redemida: foi a promessa: e foi cumprida!

E foi o proprio filho de Deus, o proprio Deus, que restaurou do decalogo esquecido pela corrupção da humanidade, o amor dos homens pelo amor de Deus,—na sublime sentença «Vós todos sois irmãos».

Mas 1893 annos da predica do evangelho, não fez dos homens irmãos.

E cada vez menor é o amor do homem pelo amor de Deus, porque cada vez é maior o amor á riqueza; não á riqueza commum á humanidade ou á cada nação, mas á riqueza de cada um, aquella que Jesus Christo condemnou!

No entanto, raro será o homem na christandade, desde o do catholicismo até o da ultima das seitas christães, que, podendo, deixe de constituir sua fortuna, deixe de ser rico.

E nem se lembram, nem os ricos, que cada dia mais accumulam seus haveres, nem os pobres que deligenciam accumular capitaes, ninguem se lembra daquella terrivel condemnação: e são, somos todos christãos.

Ah! Esta prodigiosissima riqueza, consistente na natureza vegetal, animal, mineral, não pertence á humanidade, não pertence ao homem, não pertence a cada paiz a cada povo ou nação que a occupa: pertence a milhares de individuos que a possuem como propriedade, cada um em maior ou menor parte.

Para sujeitar a natureza ao nosso serviço, é preciso luctar contra ella, servindo-nos de suas proprias forças e das nossas.

Nesta luta nós tiramos della instrumentos cada vez mais poderosos para mais e maiores productos della alcançarmos.

Destes productos nós consumimos uma parte e da outra fazemos os taes instrummentos, para continuarmos na luta contra a mesma natureza, e novos e cada vez maiores productos della arrancarmos.

Desde que porém a immensa riqueza natural ou da natureza deixou de ser commum á humanidade, e foi retalhada entre centenas de milhares ou milhões de individuos, esta riqueza, o primeiro instrumento do trabalho, o solo, desde então, digo, o dono deste instrumento não careceu mais de emprehender trabalho algum, luta alguma contra a natureza, por que empregou neste mister ou tarefa os irmãos que de alguma parcella do solo não são senhores.

Ora, os desherdados das naturaes riquezas, do solo, são obrigados a trabalhar no solo alheio, e por tanto, recebendo do seu dono o salario que elle lhe quer dar.

Mas como todo o producto não se consome e é necessario deixar parte para convertel-o em instrumento de producção, o dono do solo e do trabalho que os operarios ou jornaleiros fizeram nelle, guarda uma parte deste producto para seu alimento, outra para instrumento de nova producção, e com a outra paga o jornal de seus operarios.

Ora, como as sentenças de Christo cada um só as sabe para ensinal as aos outros, e não para usar dellas ou pratical as, o senhor do solo esquece de que é irmão dos jornaleiros, (pois que esquecido já estava desde que fez se senhor do solo) e das tres partes em que divide o producto do trabalho dos operarios, reserva uma grande parte para passar com a sua familia, como um maior ou menor principesinho; a outra para augmentar seus capitaes, na maior quantidade que pode fazel-o (instrumento do trabalho) e com a outra paga o salario aos operarios, o reduzindo á mais insignificante quantia, sem lembrar-se, nem disto lhe vir á mente algum cuidado de, se com o mesquinho salario o misero jornaleiro se possa nutrir e vestir, morar e repousar á noite.

Mas, todos os senhores do solo, além desta riqueza, todo anno accumulam capitaes sobre capitaes, do producto do trabalho dos operarios, os seus filhos uns herdam as terras, outros os capitaes em dinheiro. Aquelles chamam os desherdados para cultivarem os seus campos e lhes pagam salarios; os outros alugam os capitaes, como instrumento do trabalho, a quem queira emprehender qualquer maior ou menor alta ou pequena industria. Estes chamam ainda operarios para o trabalho nestas emprezas, e do lucro pagam pequeno salario a estes operarios, o qual só lhes dá vida miseravel, e pagam o aluguel do capital, chamado juros do dinheiro, ao seu dono.

Mas, como a condicção do jornaleiro é miseravel, só o é quem não póde, por qualquer meio, sahir desta desgraça. Assim, uns procuram sahir desta classe por todos os crimes, começando pelos mais pequenos, ao que perfeitamente favorece a seita, militante no Brazil, do positivismo, ou da negação de Deus, do seu temor e amor e do seu Christo, á quem a seita odeia, outros cuidam de fazel o honradamente, por outros meios, sem negar, e antes conciliando-os com Christo e com a sua doutrina.

E' assim que uns se educam para exercer artes ou profissões rendosas, como a da musica, da pintura, a dramatica, a das letras, a medicina, a advocacia, magistratura, a carreira da fazenda, da marinha, a milicia, jornalismo e o commercio, etc., etc.

Mas a educação que habilite para estas e outras semelhantes carreiras, custa caro, demanda a fortuna para entrar e capital maior ou menor.

E, apezar de serem sempre precarias, taes carreiras ou occupações, não dão garantia de vida aos filhos, nem mesmo a quem as exercem.

Só a herança garante a viuva e a prole, só o capital garante a vida.

Dahi essa voracidade, este ardor para fazer fortuna, não só de quasi toda a gente desta classe, como de muitos da dos proletarios que tem algum espirito e paciencia.

Mas cada dia que se passa traz a civilisação com os grandes progressos de todas as cousas, novas necessidades de todas a classes.

Por maiores que sejam as descobertas, pelas quaes se augmenta com facilidade a producção augmentam se tambem para mais as necessidades da civilisação. A familia das classes limpas ou nobres da America ou burguezas da Europa acostumadas a passar com certas commodidades e decencia, cada vez inspiram mais horror a seus chefes pela miseria em que elles tem de deixal-as na viuvez e na orphandade.

Dahi o esquecimento de Deus, da sentença de Christo—Mais facil é um camello passar pelo fundo de uma agulha do que um rico salvar-se.

Oh! horror!.... que cada dia mais inspira a miseria, a que só não está sujeito quem possue bons capitaes.

O proletario! que triste, que miseravel condição! Não é gente. E' empregado no trabalho como o cavallo e o boi. Destes tratam bem os seus senhores, para bem produzirem elles e terem longa vida; dos jornaleiros que christão se lhe dá mais do que um mahometano, um budista, um atheu, um positivista?

Não é delles que cura a governação social e só para empregar meios a contel-os na sujeição do salario; só para resolver-se uma cousa que chamam problema social o do capital e do trabalho.

Não se lembram que todo o trabalho assenta sobre o sólo, o qual sendo propriedade social, não póde ser empregado nelle um capital privado, para dar lucro a quem seu dono chama se.

Não se lembram que só a força do homem intellectual ou corporea o trabalho tem direito ao producto; que todo o trabalho ou emprego das forças naturaes que o homem sujeita a seu serviço, não tem valor algum—que só tem valor o trabalho do homem.

Não se lembram que se a sociedade civil não tivesse sido despojada da propriedade do solo, nenhum individuo seria senhor do capital; e o peculio que pela economia accumulasse do seu salario social, não teria onde empregal-o.

O tal problema só tem uma solução:

TUDO E' DO ESTADO.

Todos temos direito á educação e ao trabalho.

A sociedade civil é solidaria. A humanidade é solidaria.

Não o querem? Em balde: a lucta ha de crescer, encarnecida, ardente e terrivel.

O que são em todos os tempos as guerras de nação a nação, a guerra civil?

A luta de ideia? Mas o fundo é de dinheiro: é de sujeitar o homem ao homem, um povo a outro para os principaes dos vencedores passarem melhor e faustosamente á custa do trabalho dos vencidos. Aquellas mesmas começadas e sustentadas por capricho, como a nossa do Paraguay, tem esta origem; são ainda para libertarem se as classes ou povos inteiros de outras classes ou de outros povos que os tem sob o jugo em seu serviço.

Podera, desde que na Cruz Cristo se lara com seu tremendo e voluntario supplicio a sublime legenda:

— Vós todos seus irmãos – podera desde então ser o socialismo fundado e estabelecido onde fosse sendo triumphante a sublime doutrina.

Mas oh! desgraça! quando os pagãos os mais terriveis e crueis perseguidores dos christãos, não tiveram mais soldados para lançarem nas caldeiras de azeite a ferver os fieis e os convertidos á santa fraternal doutrina; quando, soldados, officiaes, todo o povo, muitas damas distinctas, e distinctos cavalheiros, todos convertidos e se offereceram ao martyrio e a morte, desde então todos os grandes da terra, na posse da governação e das pujanças dos cargos, vendo-se perdidos, fingiram-se e fizeram-se christãos.

E ficaram nos postos, e entraram para a igreja, e dominaram nella. Depois fizeram aliança com os reis barbaros, conquistadores da Europa, e os reis se fizeram christãos, consiliando os hypocritãs christãos, que entraram para igreja, o cargo de rei com a humildade evangelica.

«O cargo, pregou Christo, não é, como até agora, para ser servido; mas para servir.»

A hypocrisia teve tanta força e influencia, pois que não devo dizer poder, na igreja, que chegou esta a «tolerar» ! as fogueiras da inquisição. E o padre catholico, que em Tribunal com outros condemnava ao fogo a donzella ou a bella esposa que resistia a seus apetites, fazia atravessar as chammas, amarrada em uma vara, a imagem de Christo e chegal-a á a bocca aberta da desgraçada, dando sahida a horrorosos gritos, provocados pelas lavas ardentes do piche sobre a lenha, inflammada!

Ah! e não ha um Ceu?!

Ah! e não ha um inferno.

E isto ainda não é tudo! porque os hypocritas pagãos que haviam entrado para igreja e os outros hypocritas, verdadeiros pagãos, que sempre lhe succederam, tanta influencia tiveram sempre na igreja, de chegaram a fazer do papa, do vigario, do representante de Christo, daquelle cordeiro pacifico, um rei!.....

E isto ainda não é tudo, porque ainda depois delle despojado desta de graça, nenhum papa toma posse do papado sem convir em trabalhar com os outros grandes da igreja para restaurar o throno de S. Pedro; e faz se coleta em todo orbe catholico com o nome de «dinheiro de S. Pedro,» para este fim.

A razão desta insistencia é porque o papa sem throno de rei, está captivo do rei de Italia; como se Jesus Christo não tivesse sido subdito de Cesar, não fosse julgado e condemnado á crus por seus magistrados.

E esteve elle captivo nunca?

Não cumprio perfeitamente a sua missão!

Não pregou aquellas verdades todas que só não se executando porque os hypocritas pagãos entraram para a igreja e nunca mais sahiram dell; porque são elles que por sua malefica influencia sustentam e derramam como principio a necessidade de assentar o papa na cadeira de rei, com o governo de um povo!

E com tanta habilidade o fazem que a gente mais pia do catholicismo, com toda a piedade adherem e ajudam a realização desta ideia; de modo que é difficil conhecer quem o faz de pura fé, quem por hypocrisia e interesse.

E' esta, a hypocrisia pagã, este espirito do paganismo que domina na sociedade christã, de passar vida gostosa á custa do trabalho do proletario; é esta a causa da doutrina de Christo—da fraternidade entre os homens,—não ser nas sociedades christães, não ser em acção.

O paganismo ainda é como era: a igreja, quero dizer, os padres em regra querem dinheiro bastante para passar bem e para deixar ás suas familias, pois dos proprios dos catholicos, muitos tem filhos, outros tem mãi e irmães; todas as outras classes que não são dos miseros proletarios, que trabalham para nós outros, como burros e bois, carecem de dinheiro, e mais dinheiro, e muito, e muitissimo, porque todos temos razão de passar bem e até com fausto de deixar a nossos herdeiros bons meios de vida.

Por isto cada dia mais que d'antes, o Deus, o verdadeiro Deus, mesmo d'aquelles que tem santas imagens, e vão á missa, e até dos que se confessam, e até de muitos padres, o verdadeiro Deus é o dinheiro; pois todos, uns muito de boa fé, outros não sei porque ou como, sabem o geito de consiliar Deus, o seu Christo e o céo, com a riqueza, de modo que muitos ricos e ricas que se confessam, não voltam para casa apurando em dinheiro seus bens e o dividindo com os pobres, ou propagando o socilismo e congregando sociedades ou partido socialista, pondo o dinheiro a tal serviço.

Ah! A palavra de Christo não teve effeito! Os homens se devoram mais que d'antes.

Os proletarios arrancam da natureza, não só o pão do qual só lhes toca o mais negro, e o vinho que nem para elles é, a seda e o linho e o algodão, o café, o cha e o mate, como o chumbo, a polvora, o ferro, o bronze, o cavallo para sustentar os exercitos e matar o inimigo...

E que remedio tem o proletario senão trabalhar para tudo isto? Os exercitos que os proletarios sustentam, com o seu trabalho, não são sómente para matar os exercitos inimigos; são tambem para contel-os no trabalho pelo salario misero.

Mas mandaram ensinar a ler a todo o mundo. Nas escolas primarias ensinam-se os rudimentos de todas as sciencias e artes.

Os brutos proletarios deixam de o ser: abrem os olhos; são homens e não podem viver como porcos. Tem mulheres e filhos, mulheres e filhos de homens, que não podem ser bichos de ruma.

«Não seremos mais instrumentos do trabalho dos senhores, porque se dizem senhores do capital e do solo, dizem n'o agora!

«Mas elles tem os exercitos.

«E nós a dinamite.

«Que perdemos nós em que todas as cidades se desmoronem?

«Que interesse temos n'esta ordem social em que vivemos, como cavallos pelo trabalho, como porcos pelo tratamento, como cães das praças pela miseria?

«Que perdemos em nos chamarem anarchistas?

«Somos perversos?

«Não o serão elles comnosco mais ainda?

«E a offensa a Deus?

«E elles se lembram de Deus, que condemna ao inferno o rico, quando amontoam riqueza com o trabalho nosso e sobre o solo commum?

«Mas se nos enforcam?

«Hão de enforcar primeiro muitos innocentes para pegarem um de nós, e cada um lhes custará horriveis vindictas.»

Eu não anarchiso, não faço propaganda.

Mostro o caso nú como o caso é.

Os hypocritas embaraçarão até ao fim d'este seculo os caminhos de Jesus Christo.

A dynamite os varrerá, fazendo voarem as barreiras á pratica da humana, da santa doutrina, em milhares e milhões de horriveis estilhassos.

Cada um pense; e lembre-se que não ha exercito que possa com uma bomba de dynamite.

Quando o proletario era bruto, sempre domado, passava bem, passava como um porco sem chiqueiro.

Hoje sente-se um homem com vida de um porco.

E' um homem que nada tem que perder com a morte; que na vida, diante d'esta sociedade, nedia, gorda, alegre, feliz, fina, pallida, elegante, figura como cão sem dono.

Para que ensinaram o pobre a ler?

Para que nas escolas as sciencias todas?

Agora só ha uma escolha:

Ou o socialismo, ou o derrocamento (l'ebralement) social.

Recife, 8 de Fevereiro de 1892.

Affonso de Albuquerque Mello.

Audacioso...

O Sr. Albino Meira, redactor de um Corsario que se publica n'esta capital, intitulado «Gazeta da Tarde» veio ante-hontem com uma enorme estirada, por uma das columnas d'aquelle jornaleco, injuriando o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por ter este praticado mais um dos muitos actos de justiça em sua administração, qual o de ter reintegrado no logar de avaliador vitalicio da fazenda o Sr. major Cleomenes Lopes de Siqueira, demettido escandalosamente pela celebre junta governativa.

N'esta fatidica estirada do celebre presidente do Senado vem uns pedacinhos que podemos chamar de ouro; diz o audacioso Sr. Albino Meira: «A ordem se foi dada, deve existir na secretaria, facil será ao Sr. governador mandar publical-a,» mais adiante: «Pois não é evidentemente inverosimil, que tal ordem fosse dada?» Ainda mais: «Pois ha quem acredite, que a junta governativa tivesse baixado á sua secretaria uma ordem concebida n'estes termos: «*só se publique a lei depois que for demittido F...*»

Ora, quão audacioso é esse Sr. Albino Meira, em vir affirmar pela imprensa que a *tal ordem* não foi dada por nenhum membro da ex-junta governativa!

Vê o publico que a ordem foi dada pelo Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, e é do theor seguinte, conforme se lê no «Diario de Pernambuco» de hontem:

«Urgente.—Attenção.—A secretaria só mande publicar a lei tornando vitalicio o logar de avaliador privativo da fazenda, depois que houver sido publicado o acto da nomeação do novo funccionario e *demissão* do que estava servindo.»

Em 19 de Fevereiro de 1892.—*Meira.*

Por ahi avalie o publico sensato do quanto é capaz esse Sr. Albino Meira.

11 de Fevereiro de 1893.

Argemiro.

Festa de Caxangá

Distribuição das commissões que teem de abrilhantar as noites das novenas da festa do glorioso S. Francisco de Paula em sua igreja de Caxangá no dia 26 de Fevereiro de 1893.

1.a NOVENA—SEXTA-FEIRA, 17
Casados
Os Ilms. Srs.:
Dr. Francisco Pereira da Silva.
Miguel Macedo.
Arthur de Moura Ribeiro.
Antonio M. Pereira Vianna Junior.
Dr. Francisco Altino Correia de Araujo.

2.a NOVENA—SABBADO, 18
Commerciantes de Caxangá
Os Ilms. Srs.:
Antonio Martins Monteiro.
Francisco Pereira de Lyra.
Joaquim Gama.
José Machado.
Capitão Leopoldino Moraes.

3.a NOVENA—DOMINGO, 19
Os Ilms. Srs.
João Gomes.
José Oliveira Guimarães.
Antonio Justino.
Francisco Baptista.
Miguel Coelho de Almeida.
José da Costa Lima.
Pompeu Pacheco.

4.a NOVENA SEGUNDA-FEIRA, 20
Moradores da Varzea
Os Ilms. Srs.:
Adolpho Silva.
Professor Luiz Felippe de Carvalho.
Luiz de França Marques.
Capitão João Carlos.
Major Julio Falcão.

5.a NOVENA—TERÇA-FEIRA, 21
Crianças de Caxangá
Oscar Vianna.
Alvaro Magalhães.
Tacito Correia de Araujo.
Maria Nazareth Monteiro.
Clementina, neta do Sr. Francisco Pereira da Silva.
Antonieta Gonçalves Pereira.

6.a NOVENA—QUARTA FEIRA, 22
Solteiros
Os Ilms. Srs.:
Fernando Pereira da Silva.
Francisco Maria de Barros.
Antonio Saldanha.
Eduardo Pinto de Lemos.
Dr. José Hugo Gonçalves.

7.a NOVENA—SEXTA FEIRA, 23
Negociantes residentes em Caxangá.
Os Ilms. Srs.:
Coronel José Clementino Henriques da Silva
Manoel Licio Marques.
José Gurgel do Amaral.
Deziderio de Oliveira.
Frederico Carvalheira.

8.a NOVENA SEXTA-FEIRA, 24
Solteiras.
As Exmas. Sras.:
D. Mariana Gonçalves.
D. Maria do Carmo Lins Caldas.
D. Albertina Leal.
D. Laura da Silva Loubo.
D. Clara Gomes Gonçalves Pereira.
D. Elvira Magalhães.

9.a NOVENA—SABBADO 25
Dedicada as gentis cantoras pela commissão da festa

A commissão.

Festa do Caxangá

A commissão da festa de S. Francisco de Paula no povoado de Caxangá toma a liberdade de pedir as Exmas. Sras. que quizerem acompanhar a bandeira que terá lugar no dia 16 do corrente mez, o obsequio de se apresentarem vestidas de branco para que acto tão solemne se revista de maior brilhantismo.

Outrosim, a commissão convida aos moradores a illuminarem a frente de suas casas durante as novenas, principalmente no dia da bandeira.

A commissão.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio que dissolveram amigavelmente desde o dia 1 do corrente mez, a sociedade que tinham na Drogaria Popular sita á rua do Dr. Joaquim Nabuco (Capunga) n. 27, a qual girava sob a firma de Selva & Sobrinho, retirando-se o socio Alexandre dos Santos Selva, pago e satisfeito de seu capital, ficando responsavel pelo activo e passivo da dita firma o socio Luiz Juventino Selva.

Recife, 11 de Fevereiro de 1893.

Alexandre dos Santos Selva.
Luiz Juventino Selva.

Olinda

Veneravel Ordem Terceira do Seraphico padre S. Francisco

Procissão de Cinzas

De ordem da Meza Regedora d'esta veneravel Ordem, convido á todas as corporações religiosas, as autoridades civis e militares, ao clero diocesano, as corporações civis, ao commercio e ao povo em geral para no dia 15 do corrente as 3 horas da tarde acompanhar a solemne procissão de cinzas, que sahirá de nosso templo com o maior esplendor e decencia possivel, percorrendo o seguinte itinerario:

Ao sahir rua do Bispo Coutinho, pateo do Amparo, rua do Dr. Correia de Araujo rua 13 de Maio, parte sul da rua de S. Bento, rua do Barão de Tacaruna, 7 de Setembro, parte norte da rua de S. Bento, rua de S. Pedro martyr, Mathias Ferreira, pateo de S. Pedro Apostolo e Carmo, rua de S. Francisco á recolher-se, occupando a tribuna sagrada após o recolhimento da referida procissão o Rvdm. padre Anselmo Batalha.

A Mesa Regedora agradece antecipadamente á todos os fieis que concorreram com seus obulos, esforços e comparecimento pessoal para o brilhantismo do acto e elevação de nossa santa religião.

Olinda, 6 de Fevereiro de 1893.

O secretario.

Manoel José de Castro Villela.

Francisco João de Barros

Os filhos, as noras, os netos e os sobrinhos de Francisco João de Barros, fallecido hontem ás 1 horas da tarde, convidam não só as pessoas de sua amisade como as do fallecido para acompanharem os seus restos mortaes que sahirão hoje as 10 horas da manhã da rua do Cajueiro n. 6 (residencia do Dr. Barros Sobrinho) para o Cemiterio Publico.

Carros á rua do Imperador.

Não ha convites especiaes.

Ao publico

José Luiz de Freitas, solteiro, maior proprietario, do lugar de Pombeiro, da freguezia de Pombeiro, do conselho de Felgueiras, por este annuncio faz publico que de hoje em diante se assignará José Luiz Alves de Freitas. E para que chegue ao conhecimento de todos, assim o publica.

Felgueiras, 1 de Janeiro de 1893.

José Luiz Alves de Freitas.

Agencia Havas

Esta agencia tem a honra de informar ao publico e ao corpo commercial em particular que, até segundo aviso a TARIFA applicada pela AGENCIA HAVAS na transmissão dos telegrammas privados será a seguinte:

França	Rs	2$510
Hespanha	»	2$560
Portugal	»	2$570
Belgica e Suissa	»	2$610
Allemanha, Hollanda e Italia	»	2$620
Inglaterra e Austria	»	2$640
Nova-York	»	3$120

O endereço e a assignatura, seja qual for o comprimento, são contados sómente por DUAS PALAVRAS, quando estiverem previamente registrados e representados por um CONVENCIONAL indicado pela AGENCIA HAVAS.

E' uma combinação economica que póde ser offerecida unicamente pela AGENCIA HAVAS.

Recife, 11 de Fevereiro de 1893.

H. Thiémonge,
Director.

Minha Esperança

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados—Minha Esperança, bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens, pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

MUTILADO

Peitoral de Çambará

O honrado vice-consul portuguez em Paranaguá, estado do Paraná, Sr. Joaquim Soares Gomes, vio sua digna esposa curar-se pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma grave tosse bronchial, que havia resistido a innumeros medicamentos receitados.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Ensino particular de linguas

O bacharel Americo Fernandes Trigo de Loureiro, professor particular de instrucção secundaria, provisionado pelo conselho geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, tem aberto, na casa de sua residencia, rua de Marcilio Dias, n. 120, 2· andar, um curso theorico e pratico das linguas nacional, latina e franceza, das 10 horas da manhã ao meio-dia, para estudantes, que pretenderem prestar dellas exame.

Para commodidade, porém, de empregados do commercio, ensina tambem a estes, das 7 horas da noute em diante, as linguas nacional e franceza; consistindo, o ensino destas linguas, neste outro curso, em analyse explicativa dos preceitos grammaticaes, ou theoria da grammatica de cada uma dellas e exercicios praticos, indispensaveis para bem fallar e nellas escrever perfeitamente.

Propõe-se igualmente á ensinar as mesmas tres linguas, assim como geographia, por collegios e casas particulares, a pessoas de ambos os sexos, em horas e dias, para isso convencionados; para o que, póde ser procurado na mesma casa a qualquer hora do dia.

PEITORAL DE CAMBARA'

Uma pessoa da familia do Sr. José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, soffria ha muito tempo de uma incommoda tosse asthmatica que resistia a todo tratamento medico; tomando porém o Peitoral de Cambará, de S. Soares, ficou curada em pouco tempo.

Vende-se a 2$500 o frasco e 24$00 a duzia nas pharmacias e drogarias.

E' agente a Companhia de Drogas.

Enseignement de la lengue portugaise á etrangers.

Le bacheiier Americo Fernandes Trigo de Loureiro, professeur particulier de langues, ayant acquis, pendant une année, qu'il a eté ou Rio de Janeiro, la pratique de l'enseignement de la langue portugaise á etrangers, par une methode de son invention même, a onvert, chez lui, á 1 rue de Marcilio Dias 120, second etarge, un cours pratique de cette langue pour ceux, qui veuillent apprendre á la parler; en devant, les pretendents, a voir la connaissance de leur grammaire nationale, et savoir parler, au moius, la langue française, pour pouvoir prendre, en celle-ci, les leçons convenables á l'apprentissage de celle lá.

L'on pourra trouvir, pour ce-lá, chez lui même, á quelque heure de la journée.

Dentes artificiaes

Sob pressão elastica e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.° andar, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

PEITORAL DE CAMBARA'

A Exma. Sra. D. Joanna Ferreira Cardoso, moradora em Pelotas, Rio Grande do Sul, tinha uma sobrinha que soffrendo bastante de dores no peito e costas com tosse desesperadora, ficou curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Imperatriz n. 2 (2· andar)

As aulas começarão a funccionar a 9 de Janeiro. Ensina-se primeiras lettras, portuguez, francez, geographia, musica, piano, desenho e todos os trabalhos de agulha.

Peitoral de Cambará

O Sr. Thomaz Lencina, filho adptivo do Sr. Vicente Simões Filho, estancieiro em Sarandy, Rio Grande do Sul, principiou a soffrer de uma tosse impertinente que nunca pôde ser combatida, declarando se depois uma terrivel tuberculose pulmonar. Tendo sido tratado pelo illustre medico militar Dr. Medeiros, sem resultado algum, foi depois consultado em Sant'Anna do Livramento, o habil medico Dr. Fialho que lhe receitou o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que curou o radicalmente, livrando-o assim de uma morte certa.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' a Companhia de Drogas.

Fabrica Tigre

Por motivos já bem conhecidos, os preços dos nossos cigarros passam a ser os seguintes:

(Milheiro)

Bohemios,	10$000
Goyaz, amarrados,	10$000
Dittos, embutidos,	10$000
Colados, desfiados,	9$000
Flôr de Hespanha,	9$000
Pedro Affonso,	9,000

Descontos

Até 24 milheiros 10 0/0 de 25 milheiros para cima 15 0/0

Fabrica Amor

(Milheiro)

Namorados,	10$000
Cata-Flores	10$000
Goyaz, amarrados,	10$000
Desfiados, fita embutida,	10$000
Desfiados colados	9$000
Paulo e Virginia	9$000
Realidade	9$000
D. E. Castellar	9$000

Descontos

Os mesmos da fabrica Tigre.

Recife, 20 de Janeiro de 1893.

Viuva Lorega & Oliveira.

Peitoral de Cambará

Uma pessôa do familia do Sr. José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, soffria ha muito tempo de uma incommoda tosse asthmatica que resistia a todo tratamento medico; tomando, porém o Peiterol de Cambará, de S. Soares, ficou curada em pouco tempo

Vende se a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia nas pharmacias e drogas.

É agente a Companhia de Drogas.

O Dr. Manoel dos Santos Moreira, 1· promotor publico, póde ser procurado no 1· andar (sala da frente) do predio n. 81 á rua do Imperador.

Peitoral de Cambará

O respeitavel ancião Sr. João Coelho de Queiroz, morador no Rio Bonito, estado do Rio de Janeiro, ha 30 annos que soffria dia e noite de uma tosse tão rebelde que não lhe dava o menor allivio, e usando o Peitoral de Cambará, de S. Soares, o soffrimento desappareceu completamente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

Peitoral de Cambará

O Sr. Bernardo José dos Santos importante fazendeiro, no Cerrito, Rio Grande do Sul, achando-se ha seis annos soffrendo de uma gravissima tosse com abundantes escarros de sangue, conseguio curar-se com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E'a gente a Companhia de Drogas.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tosefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar recetos de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, das a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é . . . sentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é uma composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 18.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contagotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 159

Amigo Sr. Manoel Cardoso.

Recife, 7 de Agosto de 1891.

Estimo a sua prezada saúde.

Faltaria com um dos maiores deveres se não viesse por meio desta carta agradecer lhe o beneficio que acaba de fazer me, livrando das garras da morte o meu filho Florismundo, de 12 annos de idade, o qual achando-se prostr do no cito da cama, com uma grande febre que d'elle não se separava ha mais de quatro dias, já tendo esgotado o que podia fazer em remedios, tudo me era baldado, aguardando unicamente a hora proxima da morte; então lembrei me do seu conceituado anti febril, que tem salvado innumeras pessoas, e immediatamente lhe escrevi pedindo que me mandasse uma dôse, a qual veio, e tratei de applicar conforme marca o seu receituario. Na segunda dôse elle já não variava, na quarta a febre já diminuira, e a côr com que elle se achava, quasi rôxa, apresentava-se como indo para uma clara. Na sexta dôse desappareceu, apresentando-se nesse mesmo dia as 8 horas; tendo-se findado o remedio mandei novamente buscar e continuei a applicar-lhe, e hoje acha-se o meu filho restabelecido, devido unicamente ao seu beneficio elixir.

Peço lhe que aceite de mim e dos meus filhos os meus sinceros protestos de estima e consideração, pelo beneficio que acaba de fazer me com o seu elixir, salvando o dito meu filho

No mais sou

De Vmc. amigo e criado.

Joaquim Juvencio de Almeida.

Collegio de Santa Lucia

As aulas deste estabelecimento de instrucção, para o sexo feminino, acha se funccionando a rua do Livramento n. 22.

Recebe-se alumnas internas, semi internas e externas.

A directora,

Anna do Rego Barreto de Almeida.

Instituto Pernambucano

DIRECTOR

Bacharel Virginio Marques C. Leão

63—Rua do Hospicio—63

TELEPHONE 570

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão no dia 7 do corrente.

Recife, 1 de Janeiro de 1893.

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não sò se curará radicalmente mediante o uso de *Peitoral de Anacahuita* todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual pussue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são realmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman e Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Peitoral de Cambará

O respeitavel ancião Sr. Ignacio Teixeira Machado, criador no Povo Novo, Rio Grande do Sul, soffria ha 17 annos de asthma, com accessos terriveis em todos os quartos de lua, e sem nunca obter melhoras com muitos tratamentos que usou curou-se radicalmente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a.... 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

EDITAES

Edital n. 11

Inspecção de Escolas

Aos Srs. professores das freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa Vista.

O Dr. inspector geral da instrucção publica, manda declarar a todos os Srs. professores publicos das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S José e Boa Vista, que em cumprimento ao disposto no art. 2° n. II, do Regulamento de 18 de Janeiro de 1883, commetteu ao Concelho Litterario o encargo de inspeccionar as escolas publicas das indicadas freguezias, pelo modo seguinte:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, sob a inspecção da 1ª secção, composta dos Drs. Ezequiel Franco de Sá, Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro e professor Francisco Carlos da Silva Fragoso.

Freguezia de Santo Antonio, 2ª secção, composta dos Drs. Manoel Barbosa de Araujo, Joaquim Antonio de Castro Loureiro e professor Sebastião Brandão.

Freguezia de S. José, 3ª secção, composta dos Drs. João Baptista Regueira Costa, Cicero Odon Peregrino da Silva e João Feliciano da Matta e Albuquerque.

Freguezia da Boa-Vista, 4ª secção composta do Dr. Antonio Justino de Souza e professores Cyrillo Augusto da Silva Sant'Iago e Sebastião Brandão.

Tal trabalho será desempenhado por cada uma das diversas secções do conselho, incorporado ou por cada membro individualmente, como melhor accordarem entre si e lhes aconselharem o zelo e dedicação ao serviço do Estado.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 11 de Fevereiro de 1893.

O secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvã.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito da Fazenda do Estado de Pernambuco

Faz saber pelo presente que findos os dias da lei se hade arrematar por venda e quem mais der em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva no dia vinte e um do corrente mez o sobrado de tres andares á rua do Amorim, freguezia do Recife n cincoenta e quatro, o qual tem no pavimento terreo duas portas e uma janella de frente, pequeno quintal murado, em caixão; o primeiro andar com duas portas de frente, varanda de ferro corrida, duas salas, pequeno espaço que serve de cosinha e um sacavão; o segundo andar com duas janellas de frente, duas salas, um quarto e um pequeno espaço tambem interno que serve de cosinha; o terceiro andar em tudo igual ao segundo, medindo de frente tres metros oitenta e cinco centimetros, e de fundo dez metros trinta e cinco centimetros, edificação antiga, e como se ache em completo estado de ruina, tanto que se acha inhabitado, foi avaliado em um conto e duzentos mil reis.

Pertence a José da Silva Loyo & Filhos e vai a praça por execução que lhes move a Fazenda deste Estado.

E para que conste passou-se edital que será affixado e publicado, na forma do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, de Pernambuco, aos 6 de Fevereiro de 1893.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

José Julião R. P. de Souza.

Edital n. 10

Marca o praso de 30 dias ao professor Jovino Rodolpho de Oliveira.

De ordem do Sr. inspector geral faço constar ao professor Jovino Rodolpho de Oliveira, cuja cadeira foi transferida sem seu prejuiso, da villa de Correntes para a da Gamelleira, que lhe fica marcado o prazo de 50 dias, para transportar-se a nova séde da sua cadeira e assumir o exercicio de seu cargo.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 9 de Fevereiro de 1893.

O secretario,

Dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão

DECLARAÇÕES

— Por ordem da mesa regedora da irmandade de N. S. Sant'Anna da Madre de Deus são convidados todos os nossos irmãos para no dia 15 do corrente se reunir no nosso consistorio, pelas 2 horas da tarde, para incorporados, irmos acompanhar a procissão da cinza na cidade de Olinda, que para este acto fomos convidados.

Partirá um trem especial ás 3 1/2 horas.

Rua da Cadeia n. 3 A.

O thesoureiro,

Campos Junior.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro e em virtude de autorisação de S. Exc. o Sr. governador de Estado, faço publico que a junta de fazenda do mesmo Thesouro recebe, até o dia 28 de Fevereiro proximo vindouro, propostas por cartas fechadas, para o fornecimento de medicamentos e utensilios para a Casa de Detenção deste Estado no corrente exercicio; servindo de base o abate de 6 %, dada na arrematação anterior sobre os preços do respectivo formulario, existente nesta repartição.

As propostas poderão ser procedentes deste Estado ou dos Estados visinhos da Parahyba, Alagoas e Bahia, para onde se mandam affixar editaes, devendo os Srs. proponentes habilitar-se previamente por carta de abono de pessoa idonea, que garanta a execução do contracto.

Abertas as propostas no ultimo dia do prazo acima determinado, será preferida a que maior vantagens offerecer.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 31 de Janeiro de 1893.

Servindo de secretario,

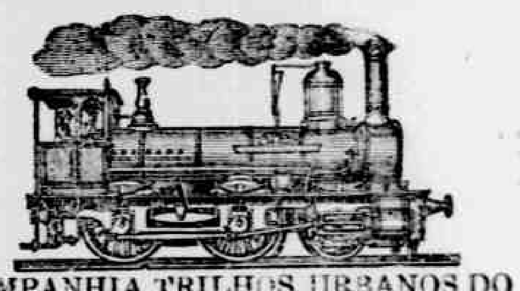
Joaquim Lucilio de Siqueira Varejão.

Blackburn Needham & C, agentes de Lloyds Londres, tendo instrucções para vender a galera ingleza «Crown of Austria», com seus mastros, vergas, utencilios e pertences, tal qual se acha encalhada na praia de Maragogy (Estado de Alagoas) igualmente os salvados que estão depositados na Alfandega deste estado, convidam os pretendentes para examinarem o dito navio seus pertences e salvados afim de appresentarem propostas para compra que serão recebidas em seu escriptorio n. 13 rua do Commercio 1· andar, até o dia 25 do corrente.

Outrosim quaesquer informações relativamente a este assumpto serão promptamente satisfeitas no mesmo escriptorio.

Recife, 10 de Fevereiro de 1893.

Blackburn Needhan & C.



COMPANHIA TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

Procissão de Cinzas

Na quarta-feira proxima serão, de meio dia em diante e as horas da tabella, expedidos trens extraordinarios para aquellas pessoas que quizerem assistir a procissão de Cinzas em Olinda.

Escriptorio do gerente, 11 de Fevereiro de 1893.

O gerente,

A. Pereira Simões.

Juizo dos Feitos da Fazenda do Estado

No dia 21 do corrente ás 11 horas da manhã na salla das audiencias, perante o Dr. Juiz substituto dos Feitos da Fazenda, vai a praça para ser arrematada por quem maior lance offerecer metade da olaria n. 50 da rua do Coronel Lamenha, freguezia da Boa Vista, a qual tem apenas uma porta larga de frente, e está assentada sobre pilares, tem um sotão em extremidade do lado da frente, com pequenas janellas, medindo de frente 64 metros e setenta centimetros e de fundo 13 metros e 40 centimetros, avaliada pela quantia de 400$000, dita metade da olaria.

Recife, 10 de Fevereiro de 1893

O 2· solicitador da Fazenda,

Tranquilino dos Santos C. Branco.

Sociedade União Beneficente dos Machinistas

São convidados todos os associados da instituição acima denominada, para sessão de assembléa geral na proxima quinta feira 16 do andante, para tratar-se de importantes assumtos.

Recife, 10 de Fevereiro de 1893.

O 1· secretario,

Jorge Passarinho.

C. C. B. R.

De ordem do presidente deste club, convido ao publico e as sociedades carnavalescas para visitarem a séde deste club á rua dos Guararapes n. 31.

Secretaria do club carnavalesco Beatas do Recife, em 11 de Fevereiro de 1893.

O 1· secretario,

S. O. A. Bulhões.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 11 de Fevereiro de 1893.

Cambio sobre Londres a 90 d/v a 13 1/2 d. por 1$000 do banco.

Na Bolsa offereceram vender:

25 Acções do Banco da Bolsa do valor realisado de 40$ ao par.

O presidente,

Candido C. G. Alcoforado.

O secretario,

Amorim Junior.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 13 1/4 sobre Londres, subindo no correr do dia para 13 3/8 e 13 1/2 havendo movimento regular.

Em papel particular houveram negocios a 13 1/4.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com as taxas de 13 3/8 e 13 1/2 sobre Londres.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	8$000
Usinas por 15 kilos	7$800	a	8$000
Branco idem idem	7$400	a	8$500
Somenos, idem idem	4$500	á	4$700
Mascavado idem idem	3$500	a	3$700
Bruto idem idem	3$500	a	3$700
Bruto melado	2$600	a	2$700
Retame idem idem	2$300	a	2$400

Algodão

Não constou negocio.

E' provavel que este producto baixe o preço, devido a subida do cambio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 165$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 600 réis venda.

Verdes a 370 réis nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Fevereiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 10	36601	1340
Vapores	1 a 10		3127
Animaes	1 a 11	4154	3861
Estrada de Ferro Central	1 a 10	5732	1257
Idem de S. Francisco	1 a 10	16907	704
Idem de Limoeiro	1 a 8	9726	4965
Somma		73120	15254

Mel

Por pipa de 480 litros 95$000 nominal.

Borracha

Cota se a 22$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 7$000 a 12$000 por 15 kilos nominal.

Exportação

RECIFE, 10 DE FEVEREIRO DE 1893

Para o exterior

— No vapor allemão «Valparaizo», para Lisboa, carregaram:

M. Lima & C., 203 saccas com 15,172 kilos de algodão.

Para Hamburgo, carregou:

R. Brothers, 60 saccos com 5,400 kilos de cera de carnaúba e 519 couros seccos salgados pesando 6,228 kilos.

— No vapor inglez «Edictor», para Liverpool, carregaram:

J. Fuerstemberg & C., 500 saccos com 30,000 kilos de caroços de algodão.

R. Brothers, 125 saccos com 11,250 kilos de cera de carnaúba e 194 saccas com 20,003 kilos de algodão.

— No vapor nacional «Tagus», para Montevidéo, carregou:

L. A. da Costa, 4,000 cocos fructa.

— No vapor austriaco «Szeut Ystvan», para Trieste, carregaram:

Abe Stein & C., 48 couros seccos salgados pesando 570 kilos.

Para Ilha de Somo Turquia, carregou:

Antonio Karaganes, 264 couros seccos salgados pesando 3,168 kilos.

— Na escuna portugueza «Feiticeira», para Ilha de S. Miguel, carregou:

F. de Moraes, 10 barris com 900 litros de aguardente.

Para o interior

— No vapor nacional «Jatobá», para Rio de Janeiro, carregaram:

J. Baltar & C., 350 saccos com 51,000 kilos de assucar branco e 227 ditos com 13,620 ditos de dito mascavado.

J. Loyo, 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

M. Maia & C., 325 saccos com 19,061 kilos de milho.

Para Pelotas, carregaram:

A. Taborda & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 12 latas com 180 litros de oleo de ricino.

— No vapor nacional «Maranhão», para Rio de Janeiro, carregaram:

H. Chaves, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

L. A. da Costa, 5,000 cocos fructa.

F. B. de Oliveira, 915 saccos com 56,700 kilos de assucar branco.

Para Paranaguá, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 300 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42,000 ditos de dito mascavado.

Para Desterro, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Goyanna», para Santos, carregaram:

J. Baltar & C., 50 barris com 4,500 litros do alcool, 210 saccos com 12,600 kilos de milho 300 ditos com 18,000 kilos de assucar branco 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

E. C. Beltrão & Irmão, 100 barricas com.... 6,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «S. Francisco», para Ceará, carregaram:

A. D. Simões & C., 20 barris com 900 litros de vinagre.

J. Baltar, 30 barricas com 305 kilos de assucar branco.

Para Natal, carregaram:

J. Souza, 60 caixas com 1,380 kilos de sabão.

E. C. Beltrão & Irmão, 32 barricas com 1,520 assucar refinado.

Para Aracaty, carregaram:

P. Alves & C., 4 barricas com 215 kilos de assucar refinado e 110 ditas com 6,695 ditos de dito branco.

F. Rodrigues & C., 30 saccos com 1,600 kilos de milho.

Para Macáo, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 3 barricas com 305 kilos de assucar branco.

A. D. Simões & C., 5 caixas e 5 garrafões com 120 litros de genebra.

— No patacho nacional «Rival», para Rio Grande do Sul e Pelotas, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 805 saccos com 60,375 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional «Victoria», para Mossoró, carregou:

J. S. de Seixas, 25 caixas com 625 kilos de sabão.

— Na barcaça «Correio de Natal», para Natal carregaram:

J. de Macedo, 10 barris com 450 litros de vinho de cajú.

C. Prates, 40 barris com 2,580 litros de vinagre.

A. Machado & C., 1 fardo com 95 kilos de tamancos.

— Na barcaça «Nazinha», para Mamanguape, carregaram:

A. Machado & C., 1 fardo com 95 kilos de tamancos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 13 A 18 DE FEVEREIRO DE 1893

Alcool (litro)	510
Algodão em rama (kilo)	673
Arroz com casca (kilo)	105
Assucar refinado (kilo)	600
Assucar branco (kilo)	460
Assucar mascavado (kilo)	203
Bagas de mamonas (kilo)	100
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	315
Couros seccos espichados (kilo)	590
Couros seccos salgados (kilo)	530
Couros verdes (kilo)	340
Caroços de algodão (kilo)	35
Carrapateira (sementes) (kilo)	100
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$000
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	400
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	343
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (kilo)	10
Genebra (litro)	450
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	600
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	200
Mel de tanque (litro)	120
Milho (kilo)	105
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	4$500
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15$

Rendimentos publicos

DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 10	503:213$285	
Idem de 11	38:351$374	
		541:564$659
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 10	130.093$503	
Idem de 11	19:655$650	
		149:749$153
Somma total		691:313$812

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Fevereiro de 1893.

O chefe da secção,

Manoel Antonino de C. Aranha.

O thesoureiro,

Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 10	28:010$358
Idem de 11	1:310$366
	29.320$724

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 10	13:028$190
Idem de 11	918$069
	13 956$259

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 11

Santos e escala—10 dias, Vapor allemão «Valparaizo» de 1445 toneladas, commandante H Hansen, equipagem 35, carga varios generos, a Borstelmann & C.

Havre e escala—21 dias, vapor francez «Ville de Buenos Ayres» de 1233 toneladas, commandante A. Thomaz, equipagem 31, carga varios generos, a Augusto Labille.

New-Castle—54 dias, barca norueguense «Erna» de 484 toneladas, capitão G. Andersen, equipagem 11, carga carvão de pedra, a Wilson Sons & C.

Manáos e escala—11 dias, vapor nacional «Maranhão» de 1999 toneladas, commandante Guilherme de Castro, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Marselle e escala—Vapor inglez «Eboe», commandante James A. Murray, carga varios generos.

Parabyba—Vapor inglez «Editor», commandante J. K. Thomson, carga varios generos.

Barbados—Barca ingleza «Livinia», capitão James Mitchell, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 10 de Fevereiro foi o seguinte: Entraram.

35 bois pesando 4,631 kilos.

724 kilos de peixe a 20 réis	14$480
6 ditas com camarões a 100 rs.	$600
17 compart. com mariscos a 100 rs.	1$700
43 lugares a 200 rs.	8$600
7 suinos a 200 rs.	1$400
2 ditas com feijão a 200 rs.	$400
33 cargas de farinha a 200 rs.	6$600
2 cargas de milho secco a 200 rs.	$400
cassuás com gallinhas a 300 rs.	$
3 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$600
1 ditas de laranjas a 300 rs	$300
2 ditas com milho verde a 300 rs.	$600
2 dita de macacheira a 300 rs.	$600
ditas de banana a 300 rs.	$
7 ditas com louça a 300 rs.	2$100
46 ditos com verduras a 300 rs.	13$800
1 dita de batata a 300 rs.	$300
4 ditas de melancia a 300 rs.	1$200
60 ditos com farinha a 400	24$000
6 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$000
32 columnas a 600 rs.	19$200
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
48 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$800
29 ditos de comidas a 700 rs.	20$300
11 ditos de sumeiros a 1$	11$000
8 ditos a 700 rs.	5$600
43 talhos a 2$000	86$000
	256$030
Rendimento do dia 1 a 9	2.287$400
	2.543$480

Preços do dia:

Carne verde de 480 a 720 réis o kilo.

Suinos de 720 a 1$ réis idem.

Carneiro de 900 a 1$ réis idem.

Farinha de 400 a 480 réis idem

Milho de 500 a 560 réis idem

Feijão de 1$ a 1$400 idem

Vapores a entrar

Mez de Fevereiro

Norte	*Una*	12
Sul	*Szent Istron*	12
Sul	*Tramandahy*	12
Europa	*Tagus*	12
Norte	*Maranhão*	12
Sul	*Rosario*	13
Sul	*Jacuhype*	13
Sul	*Trent*	14
Sul	*Manáos*	16
Sul	*Camillo*	16
Sul	*Planeta*	18
Norte	*S. Salvador*	18
Sul	*Sorata*	18
Europa	*Medoc*	21
Europa	*Clyde*	22
Sul	*Olinda*	23
Norte	*Alagoas*	25
Sul	*Segurança*	25
Sul	*Thames*	26

Vapores a sahir

Mez de Fevereiro

Europa	*Valparaiso*	12	as	9 h.
Sul	*Tagus*	13	a	1 h
Sul	*Maranhão*	13	as	5 h.
Sul	*V. de Buenos-Ayre*	13	as	5 h
Europa	*Rosario*	13	as	2 h.
Norte	*S. Francisco*	14	as	5 h
Europa	*Trent*	14	as	12 h
Sul	*Una*	15	ás	4 h.
Norte	*Manáos*	17	as	5 h.
Europa	*Sorota*	18	as	2 h
Sul	S. Salvador	19	as	5 h.
Sul	*Camillo*	19	as	4 h.
Norte	*Planeta*	20	as	4 h.
Sul	*Medoc*	21	as	2 h.
Sul	*Clyde*	22	as	12 h.
Norte	*Olinda*	24	as	5 h.
Norte	*Segurança*	25	as	4 h
Sul	*Alagoas*	26	as	5 h.
Europa	*Thames*	26	a	1 h.

ILEGÍVEL

MUTILADO

O CARNAVAL DE 1893
NOVA HAMBURGO

EMPRESARIOS

BRAGA & FERNANDES

Este antigo e popular estabelecimento fabril e recreativo, ainda este anno franqueia suas diversas secções ao respeitavel publico durante as folias CARNANAVALESCAS nas festejadas noites de

Domingo 12
Segunda 13
Terça 14

do corrente.

Com os mais esplendidos

Bailes,
Bailes.
Bailes

Illuminação geral em toda a casa e illuminação a giorno.

Esplendida banda de musica regida pelo maestro

FAUSTINO

Correcto serviço de especiaes bebidas gelladas e lunches pelos preços da tabella geral.

Compartimentos reservados ás Exmas familias que se dignarem visitar o estabelecimento.

UNICA ENTRADA E SAHIDA

Rua da Florentina n. 20

Para boa ordem do serviço em geral nestas noites de travessuras roga-se ao respeitavel publico a fineza de despachar immediatamente os empregados que servirem, o que importa a propria commodidade dos senhores visitantes.

São respeitados os regulamentos das autoridades policiaes e municipaes.

ENTRADA GERAL 1$000

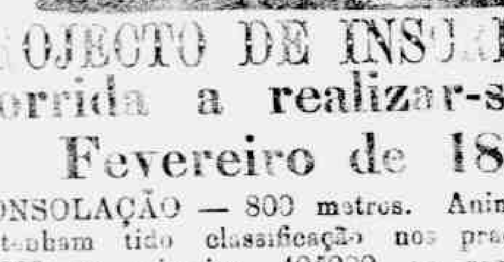
para homens e senhoras com ou sem mascara ou sem esta.

N B —Todo o serviço de portas, bebidas e lanchs durante este CARNAVAL será dirigido pelos respectivos emprezarios que promptamente attenderão a toda a reclamação justa de qualquer senhor visitante sendo para tal fim encontrados na porta de entrada e no Buffet Central.

OS EMPREZARIOS,

Braga & Fernandes.

DERBY CLUB
PERNAMBUCO



PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a corrida a realizar-se em 19 de Fevereiro de 1893

1.º PAREO —CONSOLAÇÃO — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO —PRADO PERNAMBUCANO—1.355 metros. Animaes pangas e pellados. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro

3.º PAREO —EXPERIENCIA—1.200 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. e não tenham tido victoria no prado Pernambucano. PREMIOS : 250$ ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO —HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 850 metros nos prados do Recife. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO —BRAZIL—1.800 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 1:000$000 ao primeiro, 250$000 ao segundo e 100$000 ao terceiro.

6.º PAREO —ANIMAÇÃO—950 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros nos prados do Recife. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º PAREO —VELOCIDADE — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos pradosdo Recife em 1892 e93. PREMIOS: 200$ ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO —CONCLUSAO 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia maior no Derby e Prado. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

OBSERVAÇOES

A inscripção encerrar-se-ha quarta feira 15 do corrente na secretaria do Derby Club as 6 horas da tarde.

De accordo com o art. 5º do codigo de corridas não poderão se inscrever nos pareos Prado Pernambucano os animaes Atlanta e Petropolis. Brazil o animal Para... Conclusão os animaes Hognato, Pygmeu e Triumpho e no Experiencia Triumph.

Os pareos Experiencia e Brazil não contarão victoria.

Secretaria do Derby Club 9 de Fevereiro de 1893.

O SECRETARIO,

Rego Medeiros.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a comparecerem no dia 27 do corrente, ao meio dia, no Palacete da Associação Commercial Beneficente, para reunião ordinaria da assembléa geral, que tem de approvar as contas do anno findo e eleger a commissão fiscal, de conformidade com os arts. 23 a 27 § 9 dos Estatutos.

Recife, 8 de Fevereiro de 1893

O director secretario,

José João de Amorim.

Banco da Bolsa

Na séde do Banco da Bolsa á rua do Vigario Tenorio n. 2, os Srs. accionistas encontrarão copia do balanço do anno findo em 31 de Dezembro de 1892, relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções effectuadas no mesmo periodo.

Recife, 4 de Fevereiro de 1893.

Antonio C. dos Santos,

Secretario.

Companhia Exportadora de alcool e aguardente.

Quarta chamada

Por deliberação da directoria desta companhia são convidados os senhores accionistas a realisarem a quarta entrada do capital a razão de 5 p. ou 5$000 por acção até 4 de Março proximo vindouro, das 10 horas da manhã as 3 da tarde, a rua Nova de Santa Rita n. 57.

Recife, 4 de Fevereiro de 1893

José Joaquim da Costa Maia,

Presidente.

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares

Esta irmandade contrata um sacerdote para seu capellão; aquelle que a isso se quizer propôr, dirija-se á rua do Barão n. 51, a tratar com o respectivo thesoureiro.

Consistorio, 11 de Fevereiro de 1893.

L. de Moraes,

Secretario.

Instituto Benjamin Constant, 19 de Janeiro de 1893

Pela secretaria deste Instituto e de ordem do Dr. Reitor, se declara a quem interessar possa, de conformidade com o disposto nos artigos 9 a 13 do regulamento de 16 do corrente mez, que as matriculas para os diversos cursos estão abertas desde o dia 23 do corrente mez até 15 de Fevereiro proximo.

A matricula no primeiro de qualquer dos cursos normal, commercial e de praticantes de obras publicas, só poderá ser feita mediante petição ao Dr. Reitor do Instituto e instruida com os seguintes documentos ;

1.º—Certidão de approvação no exame de admissão de que tratam os artigos 8 do decreto desta data e 71 do já citado Regulamento.

2.º—Certidão de idade maior de 18 annos para os matriculandos do sexo masculino e 16 para os do sexo femenino.

3.º—Folha corrida para os alumnos de sexo masculino e attestado de moralidade para ambos os sexos, passado por autoridade policial ou administrativa do districto em que residir o peticionario.

4.º—Attestado medico de que não soffra molestia contagiosa, nem defeito physico que impossibilite de exercer o magisterio, sendo que esta segunda exigencia refere-se unicamente aos matriculados do curso normal.

A matricula, porém, no 2.º, 3.º e 4.º annos será requerida ao vice-Reitor do respectivo curso, instruida a petição com os certificados de approvação nas materias do anno precedente e com o conhecimento da taxa.

A matricula do curso preparatorio será feita mediante petição ao Dr. Reitor e instruida somente com certidão de idade maior de 13 annos e conhecimento de estar paga na repartição competente a taxa que nos termos do artigo 13 do já citado Regulamento será igual a que pagam os alumnos do curso annexo a Faculdade de Direito, guardada porém, a ordem logica das materias de que trata o mesmo regulamento.

O secretario,

Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Curso Annexo a Faculdade de Direito do Recife

Pela secretaria do Curso Annexo se faz publico, de ordem do Sr Dr. director interino que a matricula para as diversas aulas preparatorias do mesmo curso estará aberta a contar de 15 de Fevereior até o findo referido mez, devendo ter lugar a abertura das aulas no dia 1 de Março, de conformidade com o disposto no artigo 451 do decreto n. 1232 H de 2 de Janeiro de 1891.

Os pretendentes deverão apresentar suas petições na Secretaria da Faculdade, podendo ser requerida a matricula por series ou por aulas avulsas (arts. 450 e 467 do decreto citado) sendo porém necessario que os candidatos á matricula da primeira serie :

1.º tenham pelo menos 12 annos de dade.

2.º exhibam certificados de estudos primarios do 1.º grão, ou obtenham no proprio curso approvação em todas as materias daquelles estudos,

3.º provem ter sido vaccinados.

A petição para a matricula deverá declarar o nome, filiação, naturalidade e idade do alumno e ser acompanhado do conhecimento que prove haver pago na Alfandega desta cidade a taxa annual que é :

Para uma aula.	6$000
Para duas.	9$000
Para tres ou mais.	12$000

O curso de estudos consta das seguintes materias .

Portuguez.
Latim.
Francez.
Inglez.
Mathematica elementar.
Physica e chimica geral.
Geographia.
Historia Natural.
Historia Universal.
Historia do Brazil.

Ha duas cadeiras de Mathematica elementar :

O alumno matriculado no curso tem preferencia na admissão dos exames, não fica obrigado a exhibir o «curriculum vitæ» de que trata o art. 460 do regulamento e fica isento do pagamento da taxa de 5$000 pela inscripção para cada preparatorio, pagamento a que são obrigados os alumnos estranhos, nos termos do art. 461 do citado decreto de 2 de Janeiro de 1891.

Secretaria do Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife, 3 de Fevereiro de 1893.

O secretario,

João Telesphoro da Silva Fragoso.

Club Internacional do Recife

Previne-se aos Srs. socios que terça-feira 14 do corrente terá lugar o saráu familiar do corrente mez e pede-se o comparecimento de todos os socios com suas excellentissimas familias.

Recife, 11 de Fevereiro de 1893.

Francisco de Souza Reis.

Secretario.

Thesouro do Estado Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco, faço publico que na proxima segunda feira 13 do corrente pagam-se nesta repartição os professores de 3ª entrancia.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 11 de Fevereiro de 1893.

O escrivão da despesa,

Alfredo Gibson.

Companhia Fabrica de Estopa

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 15 de Fevereiro, a ultima entrada de 10 % sobre o capital, ou 20$000 por acção no Banco de Pernambuco, ficando cautelas promptas para este fim, no dia 20 do corrente.

Recife, 14 de Janeiro de 1893.

Thomaz C. Griffith,

Director secretario.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Paga-se de 25 do corrente em diante o dividendo do segundo semestre do anno findo, razão de dez por cento ao anno, ou cinco mil réis por acção, no escriptorio da companhia, rua do Bom Jesus n. 42, primeiro andar.

Recife, 20 de Janeiro de 1893.

O director secretario,

José João de Amorim

Banco Popular

Terceiro dividendo

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber o terceiro dividendo, relativo ao semestre de Julho a Dezembro findo na razão de quatro por cento sobre o valor realisado das respectivas acções.

Recife, 17 de Janeiro de 1893.

Albino Narciso Maia,

Director secretario.

Banco Popular

Assembléa geral ordinaria

De conformidade com o artigo 25 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas a reunirem se em assembléa geral ordinaria, no palacete da Associação Commercial Beneficente, na segunda feira 20 de Fevereiro proximo, ao meio dia, afim de examinarem e deliberarem sobre as contas da administração, parecer fiscal e relatorio, procedendo se em seguida a eleição dos membros do conselho fiscal e dos supplentes.

Recife, 31 de Janeiro de 1893.

Albino Narciso Maia,

Director secretario.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

Depois da audiencia no dia 17 do andante, vão a praça por venda as seguintes casas, penhoradas por execução da Fazenda do Estado.

Recife

Sobrado a rua do Tuyuty n. 15, com 13 metros de fundo, 6 metros e 10 centimetros de largura, 3 portas de frente, arruinado, avaliado em 250$, e pertencente a Luiz Antonio de Jesus.

Santo Antonio

Casa a rua de Pedro Affonso n. 7, com 2 portas de frente, em caixão, e pequeno sotão, 4 metros de frente, 10 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada em 1:500$, pertencente a Algonez Cabral & C.

S. José

Casa a rua Lomas Valentina n. 88, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, quintal pequeno e 1 telheiro que serve de cozinha, 4 metros e 22 centimetros de frente, 12 metros e 10 centimetros de fundo, avaliada por 600$, pertencente a Rita Accioli do Rego.

Casa a rua Imperial n. 260, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto, 4 metros e 80 centimetros de largura, 10 metros e 40 centimetros de fundo, avaliada em 850$, pertencente a José Gurgio de Azevedo.

Boa Vista

Parte que possue José Carneiro da Cunha, no predio a rua do Coronel Lamenha n. 50, com porta de frente, em caixão, sobre pilares, 64 metros e 70 centimetros de frente, 13 metros e 41 centimetros de fundo, avaliada dita parte em 300$.

Casa a rua do Coronel Lamenha n. 50, com uma porta larga de frente, servindo de olaria, 12 metros de frente, e 30 metros de fundo, avaliada em 1:800$, pertencente a José Tavares da Silva.

Olaria a rua da Gloria n. 137, a qual tem uma boa casa de vivenda, com 28 metros de frente e 123 de fundo, avaliada em 3:000$ pertencente a Manoel dos Santos Barros.

Graça

Casa a estrada de Belém n. 9, com 3 janellas de frente, 2 no oitão, 2 portas, 2 salas, 2 saletas, 2 gabinetes, 4 quartos, e sobre um dos gabinetes um sotão com 2 janellas de frente, cosinha fóra, pequeno sitio com cacimba, e arvores fructiferas, medindo a casa de largura 7 metros e 30 centimetros, e de fundo 16 metros e 16 centimetros, avaliada em 2:000$, pertencente ao Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

Casa a travessa Feitosa n. 9, com 2 janellas e uma porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha desabada, em terreno proprio, quintal em aberto, 7 metros e 30 centimetros de frente, 15 metros e 10 centimetros de fundo, avaliada em 20 $, pertencente a Aquilino E. Thomé Sebastião.

Affogados

Sobrado de um andar a Estrada Real da Torre n. 6 C., cujo pavimento terreo tem 1 porta e 2 janellas de frente, janellas nos oitões, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, copiar aberto de telhas com pilares, o andar superior com 2 janellas e 1 porta, varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos, sitio em aberto, e cacimba, avaliado em 3:000$, pertencente a Francisca Thereza Rodrigues Campelio.

Poço

Casa no largo de Apipucos n. 33 com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal cercado, 4 metros e 10 centimetros de frente, 8 metros e 10 centimetros de fundo, avaliada em 400$ pertencente a Domingos da Silva Guimarães.

Casa na Casa Forte n. 22, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal em aberto, 4 metros e 25 centimetros de frente e 12 metros e 10 centimetros de fundo avaliada em 180$ pertencente a Maria Francisca da Conceição.

Casa a rua da Matriz n. 1, com uma porta e 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 4 quartos, cosinha arruinada, telheiro e quintal pequeno, 9 metros e 20 centimetros frente e 6 metros e 90 centimetros de fundo, arruinada, por 225$000 já feito o abatimento da lei, pertencente aos herdeiros de João Ignacio do Rego.

Casa a rua da Poeira n. 6, com porta e janella de frente, 3 janellas no oitão do lado do sul, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, sotão interno, 4 metros e 70 centimetros de frente, 9 metros de fundo, avaliada em 400$000 pertencente ao padre Francisco Luiz de Carvalho.

Casa a estrada da Pedra Molle n. 9, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fora, quintal em aberto, em terreno proprio, 4 metros de frente e 12 metros e 5 centimetros de fundo avaliada em 250$000 pertencente a Bernabé Lins Caldas.

Recife, 1 de Fevereiro de 1893.

O solicitador,

Philomeno G. Correia de Araujo.

Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. director interino, faço publico que devendo ter lugar na segunda quinzena do corrente mez os exames de sufficiencia e os finaes para os estudantes que por motivo de molestia provada não tenham podido comparecer ás provas do fim do anno precedente, nos termos do § unico do art. 451 do decreto 1232 H de 2 de Janeiro de 1891, serão admittidos a esses exames todos aquelles que, inscriptos em Novembro findo, deixaram de comparecer por aquelle motivo.

A contar desta data até o dia 11 do corrente serão recibidas na secretaria da Faculdade as petições, devidamente documentadas com attestado medico, dos que se acharem nestas condições.

Secretaria do Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife, 4 de Fevereiro de 1893

O secretario,

J. Telesphoro da Silva Fragoso.

Companhia exploradoura de productos calcareos

Os senhores accionistas são convidados a realisarem a sexta entrada do capital social na razão de 10 % ou 20$000 por acção, no escriptorio da companhia, sito no caes do Apollo nº 73, dentro do prazo de 30 dias, contados desta data.

Recife, 30 de Janeiro de 1893.

J. Cardoso Ayres,

Servindo de secretario.

Bailes, bailes, bailes

Domingo 12, segunda-feira 13 e terça-feira 14 do corrente nos salões da cervejaria Phenix, a rua da Florentina.

Preços de entrada :

Cavalheiro com ou sem mascara 1$000.

Dama com ou sem mascara gratis.

Principiará ás 8 horas.

AVISAMOS aos nossos freguezes que nos tres referidos dias fechar-se-ha o nosso estabelecimento ao meio dia e reabrir-se-ha ás 7 horas para dar começo aos bailes.

Recife, 6 de Fevereiro de 1893.

A. A. Lemos & C.

Confraria de S. Benedicto

A commissão administrativa desta confraria convida a seus irmãos para, paramentados, assistirem a missa que manda rezar pelo irmão ex presidente Antonio Lourenço do Espirito Santo, no dia 15 do corrente, 30.º dia do seu passamento, ás 7 horas da manhã, neste convento, e bem assim a sua familia e amigos do finado.

Capitulo da confraria de S. Benedicto, 10 de Fevereiro de 1893.

Ulysses A. do Espirito Santo,

Secretario da commissão.

London & Brazilian Bank Limited

Aviso

A contar do dia 1 de Janeiro de 1893, o London & Brazilian Bank, Limited abonará juros em conta corrente de movimento a razão de 1 % ao anno, até segundo aviso.

Recife, 23 de Dezembro de 1892.

W. H. Biltn.

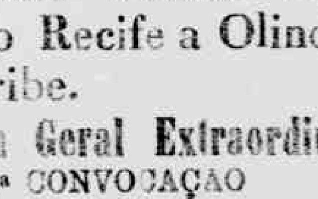
Gerente.

Santa Casa

Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam se as seguintes casas :

Becco do Veras n. 13, sobrado
Idem do Burgos n. 2, casa terrea.
Idem do Burgos n. 27, idem



Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Assembléa Geral Extraordinaria

1ª CONVOCAÇÃO

De accordo com a autorisação que solicitei, e que me foi dada pela assembléa geral ordinaria hontem reunida, convoco extraordinariamente os Srs. accionistas para uma reunião no dia 22 do corrente ao meio dia, no escriptorio da companhia, onde deverão ser consideradas e definitivamente resolvidas as seguintes questões :

1.ª Qual a interpretação que afinal deve ser dada a contagem do prazo do novo privilegio ?

2.ª Se o privilegio fôr dispensado pelos Sr. accionistas qual o modo pelo qual será feita a nossa reorganisação ?

3.ª Resolvido este modo quaes os estatutos que deverão desde então reger a companhia ?

Será nesta mesma assembléa apreciado um projecto da directoria, no sentido das tres questões indicadas, e nomeada uma ou mais commissões para organisar o projecto, caso não exprima a directoria a opinião mais geral ficando incumbida do seu plano definitivo em tal sentido.

Segundo a lei uma tal assembléa geral para que funccione, deve ser representada pelo menos por dous terços do capital social.

Escriptorio do gerente, 7 de Fevereiro de 1893.

A. Pereira Simões.

MARITIMOS

Para o Porto e Lisboa

Barca portugueza

«Nova Lide»

Recebe carga a frete para sahir o mais breve possivel, visto que já tem engajada parte do seu carregamento : a tratar com Amorim Irmãos & Companhia.

Para a Ilha de S. Miguel

Escuna portugueza «Feiticeira»

Segue com a maxima brevidade por ter parte do carregamento prompto ; para o restante trata-se com Antonio M. da Silva, rua da Companhia Pernambucana ns. 8 e 10.

Aviso ao navegantes

PHAROLETE CHAPEO VIRADO

Estado do Pará

De ordem do capitão do porto deste Estado faço publico : que no dia 19 do corrente mez será inaugurado no Estado do Pará o novo pharolête, denominado : «Chapéo virado» situado no extremo reitinga sodoeste na ponta do mesmo nome, de luz encarnada fixa, visivel á 13 milhas de distancia assentado sobre columna de ferro pintada de branco, sendo a casa a mesma do antigo pharolête tambem pintada de branco, ficando elle na latitude—1,º 7,' e 30" e na longitude de 5,º 18 e 40" O. do Rio de Janeiro, 48,º 23,' e 50" O. de Greenwich, 50,º 49,' e 5" O. de Paris, conforme tudo foi communicado pelo commandante do transporte «Madeira» em telegramma expedido de Belém datado de hontem.

Capitania do porto de Pernambuco 10 de Fevereiro de 1893.

O secretario interino,

Manoel José de Castro Vilella.

Trieste, Fiume e os portos do Mediterraneo

O vapor «Szent Istram» esperado do sul até o dia 10 do mez corrente, sahirá depois da pouca demora necessaria para os portos acima para onde recebe carga

Trata-se com os consignatarios.

Johnston Pater & C.

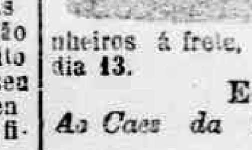
15— Rua do Commercio —15

Companhia Pernambucana de Navegação

Viagem directa á Penedo

O paquete Sinimbu'

Commandante Lobato



Segue no dia 13 de Fevereiro as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até á 1 hora da tarde do dia 13.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

Viagem directa á Santos

O paquete Goyanna

Commandante Pinto

Segue no dia 14 do corrente ás 4 horas da tarde para o porto acima indicado.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete, até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

DE

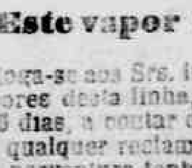
Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Buenos-Ayres

Commandante Thomaz



E' esperado da Europa até o dia 11 de Fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do de descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

MUTILADO

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor inglez Elsie

E' esperado de New-York até o dia 22 de Fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas, o passagens e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES

—

O VAPOR AMERICANO

Segurança

E' esperado dos portos do sul até o dia 25 de Fevereiro seguindo depois da demora necessaria para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—RUA DO COMMERCIO—8

1° andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete

S. Francisco

Commandante Esteves

Segue no dia 14 do corrente ás 3 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até 12 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

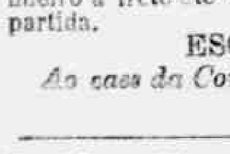
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju e Bahia

O paquete Una

Commandante Carvalho



Seguirá no dia 15 de Fevereiro ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Sorata

E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de Fevereiro seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

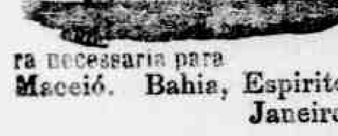
10—RUA DO COMMERCIO—10

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Maranhão

Commandante Guilherme de Castro



E' esperado dos portos do norte até o dia 11 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11

—

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

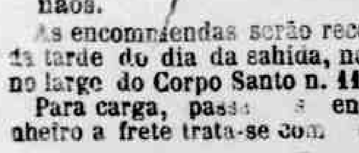
Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os AGENTE.

—

PORTOS DO SUL

O paquete Planeta

Commandante J. P. Machado



E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de Janeiro seguindo depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos, Santarém e Manáos.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

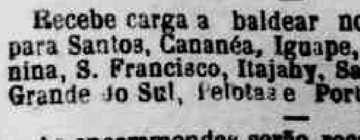
Para carga, passagens encommendase dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete

S. Salvador

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até 19 de Fevereiro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

—

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1° andar

Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete

Tramandahy

E' esperado nestes poucos dias dos portos do sul seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

para onde recebe carga.

—

Este vapor tem optimas accommodações para passageiros e é illuminado já luz electrica.

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Tagus

Commandante W. Smith

E' esperado da Europa nos dias 11 ou 12 de Janeiro seguindo depois da indispensavel demora para a

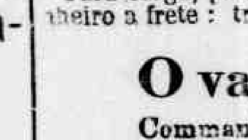
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

—

O vapor Trent

Commandante W. H. Mikar



E' esperado dos portos do sul até o dia 14 de Fevereiro seguindo depois da d... necessaria para o

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

—

Esta companhia acceita por preços razoaveis para Valparaizo até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

—

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 35	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

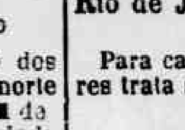
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia de Navegação Norte e Sul

O vapor nacional

Camillo

Commandante Oliveira



E' esperado dos portos do Sul até o dia 16 de Fevereiro seguindo depois da demora indispensavel para

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul Pelotas e Porto Alegre

Para carga, passagens encommendas e valores trata se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6 — RUA DO COMMERCIO — 6

1° andar

Messageries Maritimes

O paquete Médoc

E' esperado da Europa at o dia

21 de Fevereiro de 1893

seguindo depois da indispensavel demora paé Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres

—

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

LEILÕES

Agente Oliveira

Leilão

Da casa terrea sita á rua da Soledade n. 10, confronte a igreja

Com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 sallas, 2 quartos, cosinha fora, quintal murado, cacimba com boa agua em terreno proprio.

Terça-feira, 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 39

O Agente Oliveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos a requerimento do tutor e inventariante dos bens da finada D. Serafina Maria do Nascimento Avilla, levará a leilão a casa terrea acima descripta pertencente aos menores filhos da mesma finada.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa.

Leilão

De 1 caixa marca triangulo S no centro &CD nas pontas n. 248 com 122 peças de algodão liso avariados d'agua do mar a bordo do vapor «Trent».

De 7 peças de brim parte de uma caixa com avaria d'agua salgada, vindas pelo vapor americano «Vigilancia».

Segunda-feira, 13 de Fevereiro

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De 27 barricas marca C I & 7 e 25 meias ditas marca C I & 8 com cimento avariado.

Terça-feira, 14 do corrente

A'S 11 HORAS

No trapiche Livramento

O Agente Gusmão, autorisado fará leilão das barricas com cimento acima mencionadas avariadas da agua do mar vindas de Hamburgo no navio «Ara».

Agente Oliveira

Leilão

Do importante sobrado de 2 andares, sito á rua do Coronel Suassuna n. 149, freguezia de S. José, em perfeito estado de conservação, com 3 portas de frente, janellas no oitão, saletas, terraços, quintal murado, cozinha, agua e gaz encanados e mais duas dependencias com frente para a rua de S. João armazem de molhados no andar terreo, e rendendo mensalmente 160$000.

Terça-feira, 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz competente, e a requerimento do Sr. Dr. curador de orphãos, levará a leilão o importante sobrado de 2 andares, á rua do Coronel Suassuna n. 149, tendo no primeiro andar 3 portas de frente, varanda de ferro, 2 janellas para a rua de S. João, 4 quartos, cozinha externa, saleta de engommado terraço, etc.; e o segundo andar tambem com 3 portas de frente, 3 ditas para a rua acima, 2 ditas do lado opposto, 2 salas, 5 quartos, terraço coberto, cozinha externa, quintal murado com portão, e mais duas dependencias com frente para a rua de S. João, tendo uma d'ellas porta e janella de frente, e a outra porta só. mente.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar dito predio.

Leilão

De 200 barricas com farinha de trigo americana marca P P & C

No trapiche Baltar

Quarta-feira, 15 do corrente

A's 11 horas

O Agente Gusmão, autorisado fará leilão da mercadoria acima mencionada.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de um caixeiro; na rua da Imperatriz n. 55 taverna.

— Precisa-se de uma ama para serviço domestico de uma casa de pequena familia; no pateo do Carmo n. 7, 2° andar.

COSINHEIRO OU COSINHEIRA

Precisa se na rua da Casa Forte n. 5, paga-se bem agradando.

— A padaria do Pombal moe milho para cavallo do Prado a 30 rs. por kilo.

— Aluga-se uma boa casa caiada e pintada de novo, muito fresca, com agua, gaz e muitos commodos á rua do Hospital Pedro 2°; a tratar alli com J. M. Reis, das 8 ás 12 da manhã.

— Precisa-se de uma ama para menino: á rua Direita n. 78.

— Manoel Medeiros, possuidor das apolices de ns. 1 á 9 e 87 á 89 do Emprestimo Nacional de 1879, tendo perdido doze coupons de juros relativos ao trimestre de Outubro a Dezembro de 1892, de n. 5, previne ao Sr. thesoureiro da Thesouraria de Fazenda, que não pague os ditos coupons a quem quer que seja que os apresente.

Recife, 13 de Janeiro de 1893.

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira, e de um copeiro; a tratar na rua da Imperatriz n. 3, 1° andar.

— AMA Precisa-se de uma para cozinhar e para outros serviços internos, que apresente attestado de boa conducta e pernoite em casa dos patrões; na rua da Aurora n. 67, andar terreo

Ao commercio e ao publico

Manoel Menezes participa ao commercio e ao publico, que para fins commerciaes, desta data em diante passa a assignar-se Manoel Menezes Schiappe.

Recife, 30 de Janeiro de 1893.

Manoel Menezes Schiappe.

Cosinheira

Precisa-se de uma na rua do Apollo n. 18, armazem.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; a tratar na rua do Commercio n. 44, escriptorio.

Fazem tres annos

Que pedimos aos moradores do pateo do Carmo para enfeitarem as frentes de suas casas nos tres dias do carnaval, já que não ha quem se encarregue desta festa carnavalesca. Esperamos ser attendidos.

Os apreciadores.

Vende-se

Ou cede se muito em conta um habito de irmão terceiro franciscano, com os competentes cordões e já usado; a quem assim convier dirija-se á rua Direita n. 45 (Recife) das 9 horas da manhã ao meio dia, que se dirá com quem se trata.

Professor particular

Precisa-se de um para leccionar meninos em um engenho annexo a via ferrea de S. Francisco, dando se preferencia a um homem casado e de maior idade. Para informações em casa de Lopes & Araujo, á rua do Livramento.

Vende-se

Por 700$000 um carrinho de duas rodas com quatro assentos, com cavallo e arreios, tudo em perfeito estado: a tratar na rua Barão da Victoria n. 63, 1° andar, ou no Poço da Panella com Dr. Rowlinson.

Aos empalhadores

Palha de primeira qualidade; vende-se á rua do Amorim n. 52, 1° andar, preço sem competencia.

Pedreiros

Nas obras da nova fabrica da Torre precisa-se de pedreiros.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, preferindo se que durma em casa dos patrões; a tratar na rua da União n. 5.

Artigos de Charão e outros:

Recebeu a Nova Esperança bonito sortimento

Finas lamparinas para quartos e santuarios.

Leques, ventarolas para adornos de sala.

Novas guarnições para toilets, jarros, centros de mesa, port cartões em vidros de côr e. Candieiros e jarros.

E muitos outros artigos de fantasia e gosto que a bem conhecida casa Pedro Antunes & C, procura satisfazer a sua bôa freguezia.

63 Rua Duque de Caxias

Nova Esperança

AO PUBLICO

E AOS GRANDES CLUBS CARNAVALESCOS

Todos se previnam

DOS MARAVILHOSOS ARCHOTES ELECTRICOS

visto fazerem um effeito maravilhoso e chamar attenção.

VENDE-SE

NA RUA DA IMPERATRIZ N, 12

LOJA DO SOUZA

Aos que soffrem da vista

Excellente sortimento de oculos de pincenez de vidros de crystal e de uma, proprios para homens e senhoras receberam

Pedro Antunes & C.

RUA DUQUE DE CAXIAS 63

Telephone 514

Alerta rapazeada!!

Ao Carnaval

O Anselmo, a rua do Duque de Caxias n. 25, resolveu este anno, queimar todos os seus vestuarios á preços sem competencia. A' par de um sortimento enorme de trajos de todos os gostos, tem cabelleiras, mascaras, luvas e todos os utensilios para os festejos do Deus Momo.

Ao Anselmo rapazeada!

Attenção

Uma pessoa que deseja estabelecer se com fazendas em algumas das ruas, 1 de Março, Duque de Caxias e Barão da Victoria, pede a algum negociante que queira desfazer-se de seu estabelecimento, para apparecer na rua do Cabugá n. 12, loja, afim de tratar.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira, para casa de familia, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

Roubo

Roubaram do bilhar Luso Brasileiro, na noute de 8 para 9 do corrente, 8 ternos de bolas de marfim para bilhar (24 bollas) cerca de uma duzia de cerveja Phœnix, doze colheres de metal fino e uma bacia de estanho: roga se a quem for offerecidos ditos objectos o favor de apprehendel-o e participar ao dito bilhar que se recompensará generosamente.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; na rua do Paysandú n. 19.

Attenção

Precisa-se de um criado: na rua da Palma numero 63.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio que disolveram amigavelmente desde o dia 31 de Dezembro de 1892, a sociedade que tinham no estabelecimento á rua da Imperatriz n. 88, retirando se o socio Othon José da Silva, estis feito de seu capital e lucros; ficando responsavel pelo activo e passivo o socio Alfredo Lopes Fernandes.

Recife, 9 de Fevereiro de 1893.

Alfredo Lopes Fernandes.

Othon José da Silva.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua Duque de Caxias n. 68.

Subdelegacia do Peres

8 de Fevereiro de 1893

Nesta subdelegacia acha se depositado um cavallo alasão, apprehendido neste districto no dia 14 de Janeiro proximo passado, e por não ter apparecido reclamação alguma vai ser remettido ao juiz de ausentes, para os fins convenientes.

Caixeiro

Precisa se de um menino de 12 á 14 annos de idade para caixeiro, que dê fiador de sua conducta; a tratar na padaria da rua do Brum numero 62.

Criado

Precisa-se d'um menino para vender e fazer outros serviços de casa, de 12 a 16 annos de dade, á tratar na rua Direita n. 3, 1.° andar.

A Traviata

RUA DA IMPERATRIZ N. 80

Tem leques de gaze de tres a cinco mil réis, ultima moda.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se com urgencia de cosinheiro ou cosinheira, copeiro ou copeira; a tratar na rua do Apollo n. 8, 1° andar, das 11 ás 4 da tarde.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua Coronel Suassuna n. 149.

Casa

Aluga-se uma nova e limpa casa com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal e boa cacimba: na travessa do Principe n. 5 A: a tratar na rua da Moeda n. 21.

Compra-se

Uma casa contendo um ou dous quartos, nos bairros de S. José; trata-se no Largo do Mercado n. 7, taverna.

✝

D. Maria Amelia Alves da Silva

Antonio Dias Alves da Silva e seus filhos, D Maria Bezerra de Andrade, o Barão e a Baroneza de Caxangá, o commendador Fructuoso Dias Alves da Silva e sua mulher, João Felippe de Souza Leão e sua mulher, José Felippe Alves da Silva e sua mulher, Rita de Cassia Alves da Silva, Lourenço Bezerra Alves da Silva, Manoel de Siqueira Alves da Silva e sua mulher, Manoel Cysneiros da Costa Reis e sua mulher José Ernesto Pereira Lima e sua mulher, profundamente gratos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a sua ultima morada os restos mortaes de sua estremecida mulher, mãi, neta, filha, nora, irmã e cunhada D. Maria Amelia Alves da Silva fallecida no povoado da Boa-Viagem, no dia 7 do corrente, onvidam a todos os parentes e amigos a assistirem as missas do 7° dia que serão resadas na matriz da Boa-Vista, na segunda feira, 13 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã.

Haverá tambem missas na matriz de Gameleira e nas capellas dos engenhos Uinga de Baixo e Ribeirão, sendo estas ás 10 horas da manhã.

Maria Theodolina do Barros Costa

Balthazar Cavalcante d'Albuquerque, José Francisco de Arruda Falcão, Manoel Dias de Arruda Falcão, suas mulheres e filhos e João Costodio de Barros Costa agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada cunhada, tia e irmã Maria Theodolina de Barros Costa, e de novo convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar segunda feira, setimo dia de seu passamento, na capella do engenho Cachoeirinha, ás 10 horas, e nas matrizes da Victoria, Escada e Boa Vista do Recife, ás 8 horas da manhã, e desde já se confessam eternamente agradecidos.

Delmira Eulalia de Oliveira Maciel, seus filhos e enteados agradecem de coração a todas as pessoas que visitaram seu finado esposo e pai, Liberato T. de M. M R C., durante o tempo que esteve no leito, assim como as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes; e esperam que todas compareçam á missa do setimo dia de seu passamento, que terá lugar na igreja de N. S. do Carmo em Olinda, pelas 8 horas da manhã do dia 14 do corrente.

✝

Maria da Conceição Lumachi Migueis Felix de França L. Migueis, Gemeniano Infante L. Migueis, Carolina Candida Migueis Monte e Farncelina Francisca Pereira Bastos, avó, tios, irmã e primos agradecem aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua neta, sobrinha, irmã e prima, Elvira Francisca Pereira Bastos; e de novo convidam os mesmos para assistirem na igreja de N. S. do Terço desta cidade as missas que por alma da mesma mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 14 do corrente, confessando-se desde já gratos pelo acto de religião e caridade.

Antonio Pedro do Rego Barreto

✝

D. Maria Olympia de Gusmão Barreto, seus filhos e genro, summamente penhorados a todos os seus parentes e amigos que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar até sua ultima morada o corpo de seu idolatrado esposo, pai e sogro, Antonio Pedro do Rego Barreto; e de novo os convidam para assistirem ás missas que pelo seu eterno repouso se ão celebradas na matriz do Cabo, ás 7 horas da manhã do dia 13 do corrente, setimo do seu fallecimento, por cujo obsequio antecipam desde já o seu eterno agradecimento.

Liberato Maciel Pitta

Gentil Correia de Gusmão, Julia Candida de Maciel Gusmão e Justa Candida de Miranda Maciel, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que visitaram ao seu sogro e pai Liberato Tibertino de Miranda Maciel Rocha Pitta durante a sua enfermidade, assim como aos Revms. padres, confrarias, irmandades e amigos que se dignaram acompanhar o seu enterro, e desde já as convidam para assistirem a missa do setimo dia de seu infausto passamento a qual terá lugar na igreja de N. S. do Carmo em Olinda, ás 8 horas da manhã do dia 14 do corrente.

Maria Amelia Alves da Silva

✝

Manoel Gomes de Barros e Silva, sua mulher e filhos, Antonio Secundino de Barros e Silva e sua mulher, Leonor Francisca de Medeiros e Theotolinda Pessoa Cavalcante convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam celebrar na capella do engenho Ribeirão, na segunda-feira 13 do corrente, setimo dia do passamento de sua prima e sobrinha Maria Amelia Alves da Silva. Desde já agradecem a todos aquelles que comparecerem a este acto religioso.

Antonio Pedro do Rego Barreto

✝

Um sobrinho e amigo do finado Antonio Pedro do Rego Barreto, convida aos parentes e amigos do mesmo, para assistirem a uma missa que, pelo seu eterno repouso, manda celebrar na matriz de Santo Antonio desta cidade, segunda-feira 13 do corrente, pelas 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento.

Amas

No Espinheiro, rua da Hora n. 21, precisa se de uma cosinheira e uma criada: paga se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de pequena familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 24, 1° andar.

Ama

Precisa se de uma ama para tomar conta de uma criança; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba pentear uma senhora, cortar e coser; na rua do Corredor do Bispo n. 51.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Corredor do Bispo n. 51.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ... de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar: na rua da Madre de Deus n. 3.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar: na rua da Palma n. 68.

Ama para cosinhar

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar bem, não se olha a preço: a tratar no pateo da Santa Cruz n. 2, sobrado encarnado.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua Visconde de Itaparica (antiga Apollo) n. 1, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe; na rua larga do Rosario n. 36, 2° andar.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos de idade; na rua do Paysandú n. 19.

Goiaba

Compra se em qualquer quantidade; na rua do Coronel Suassuna n. 212.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

500:000$000

LOTERIA DO ESTADO DE SERGIPE

Dividida em vinte series em cada uma das quaes o premio maior é de

25:000$000

A extracção da 1ª serie effectuar se-ha

SABBADO 18 DO CORRENTE

Custo de cada vigesimo 1$000

Vendem-se em todos os estabelecimentos lotericos.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO D TRIUMPHO—44

Machinas a vapor

Moendas

Rodas d'agua

Taixas fundidas e batidas

Taixas batidas sem cravação

Arados.

ILEGÍVEL

MUTILADO

GUERLAIN DE PARIS

*** PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 ***

ARTIGOS A' MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço. — Sapoceti, Sabão de toilette. Creme saponacêa para a barba. — Creme de Morangos e Creme de Pepinos, para dar frescura e avelludado á cutis. — Stilboida cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — Agua Atheniense e Agua Lustral para os cuidados de cabeça. — Agua de Chypre e Agua de Cedrato para o toucador. — Alcool de Cochlearia e de Agrião para os cuidados da boca. Perfumes para o lenço: Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha, Pão-Rosa, Perfume da França, Jicky, Renascimento Brasileiro. — Pó de Cypris para dar alvura á cutis. - Agua de Colonia imperial RUSSA, Agua Hegemonienne, Excellence, Hydral para a toilette.

CURA CERTA

das *MOLESTIAS NERVÓSAS* pelo

XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris

PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria — *Convulsões, Vertigens*
Chorea — *Crises nervósas*
Hystero-Epilepsia — *Enxaquecas, Tonteiras*
Molestias do Cerebro e do Espinhaço — *Congestões cerebraes*
Diabete assucarado — *Insómnia* — *Spermatorrhéa*

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir

HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

CHLOROSIS Côres Pallidas **ANEMIA** DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.

PARIZ: COLLIN e Cª, 49. *Rue de Maubeuge*, e em as pharmacias

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &ª — **FORTIN** — **INJECÇÃO** *Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.*

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1880) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª.

XAROPE PHENICADO DO Dʳ DÉCLAT

Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO DO Dʳ DÉCLAT

Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

VERDADEIRAS PILULAS do Dʳ BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas.*

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a **Junta d'Hygiene do Brazil** verificado a efficacia d'estas **Pilulas**, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como abaixo.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — *As Verdadeiras Pilulas do* **Dʳ Blaud** *não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.*

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

SINAPISMO RIGOLLOT

Esfriamentos — Dôres — Congestões

ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

EXIJA-SE a ASSIGNATURA, côr ENCARNADA, de

P. Rigollot

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888

Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS

e Injecção de

KAVA-KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

BLENNORRHAGIAS SPERMATORRHEAS, CYSTITES URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.

Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura *Kava-Fournier.*

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES

Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o **Racahout dos Arabes de Delangrenier**, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial;* receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra ás todas as pessoas que carecem de fortificantes.

PARIS, 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

GRAGEAS DE

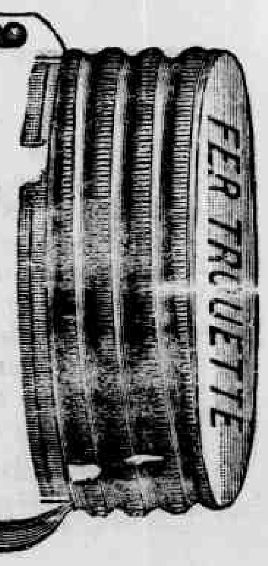
FERRO TROUETTE

Albuminato de Ferro e Manganez

SOLUVEL

CURA RAPIDA E CERTA DE

Anemia, Côres pallidas, Chlorosis, Lymphatismo, Tisica, Fraqueza, Syphilis, Amenorrhea, Escrofulas, Pobreza de sangue, Dyspepsias, Febres intermittentes, Gastritas.

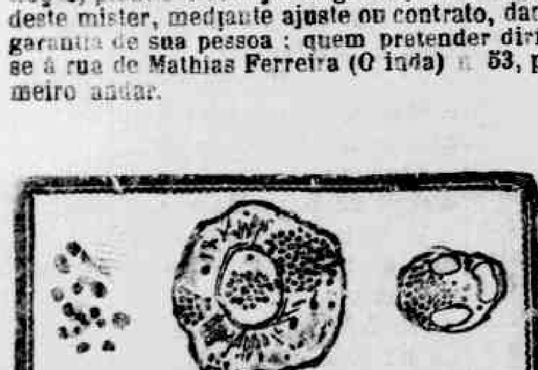


Venda por atacado em Paris: E. TROUETTE, 15, rue des Immeubles-Industriels.

Depositos em *PERNAMBUCO*: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Aos senhores de engenho

Uma pessoa com bastante pratica de administração, plantio e safrejar engenho, encarrega-se deste mister, mediante ajuste ou contrato, dando garantia de sua pessoa; quem pretender dirija-se á rua de Mathias Ferreira (Olinda) n. 53, primeiro andar.



O MICRÓBIO da *Blennorrhagia*

é radicalmente aniquilado pelo emprego da

INJECÇÃO CADET

DEPOSITO GERAL:

PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS

Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da **Injecção Cadet.**

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

PHARMACIA

E

DROGARIA BARTHOLOMEO

PROPRIETARIOS

Guimarães Braga & C.

Pharmaceuticos

IMPORTADORES E EXPORTDRES

DE

Drogas, productos chimicos, e especialidades pharmaceuticas

Grande deposito de tintas, oleos, vernizes para carruagens, pinceis e artigos para photographia.

Agentes de todos os preparados de jurubeba de Bartholomeu & C.

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO

Preços sem competencia

RUA LARGA DO ROSARIO N. 34

Endereço telographico—BRAGA

TELEPHONE N. 50

Chamados a qualquer hora da noite pela campa electrica.

ACUDAM AO TORRADOR

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

Lima Coutinho & C.ª proprietarios d'este muito acreditado estabelecimento tendo dado seu balanço resolveram-se a fazer uma grande liquidação nas fazendas existentes em seu estabelecimento, chamam attenção do publico e das Exmas. familias e de todos seus freguezes afim de fazerem uma visita ao

Torrador

A SABER:

Um lindo sortimento de sedas lisas a 1$000, 1$800, 1$100 e 2$200 o covado. Ricas cachemiras bordadas a seda com 20 metros de largura, pretas e chamalotes, um grande sortimento de saias e camisas para senhoras, camisas de dormir para homens, serollas e camisas de feltro para rhematismo ou paralezia. Espartilhos brancos e de côres. Mantilhas pretas e de cores, um explendido sortimento de tecidos arrendados, fazendas de phantazia. Itamines pretos e de cores arrendados e com bollas. Mirinós lisos e lavrados, crepão preto, vestidos em cartão de Linon e cachemiras bordados a seda. Capas pretas para senhoras, um completo sortimento de madapolões com 20 varas muito largo de 18$000 a 15$000, dito de 14$000 a 12$000, dito de 12$000 a 10$000 e 8$000, algodãosinho liso a 8$000, 10$000 e 12$000 marca T verdadeiro. Cretones francezes com bollas muito largos a 700 e 800 o covado, escocezas finas de duas larguras a 800 o covado. Tapetes. Pannos de crochet para cadeiras e sophá Linons lisos e listrados, um grande sortimento de vistuarios para meninos. Cassacos de Gercey.

Novidades e preços baratos

Só no Torrador

3 — Rua Duque de Caxias — 43

Lima Coutinho & C.

ADEGA PORTUGUEZA

Rua das Larangeiras n. 4

Para este já bem conhecido armazem de vinhos acaba de chegar novas marcas de vinhos de mesa e generosos, como sejam:

Vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

Champagne—Alto Douro—
Real Cognac de Vinho.
Cognac Moscatel.
Vinho do Porto
Lires, e, etc

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

CARDOSO & IRMAOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos
RODAS D'AGUA para cubos de maceira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem sella, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se opsa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido-

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e **CONTRACTAM** apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 sacos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisamse pelo bom trabalho, o que tem um habil engenheiro ingles muito pratico, além de dos um dos socios numbre beiro.

A Predilecta

Vieira & Carvalho

Convida-se as Exmas. familias e ao publico para darem um passeio neste novo estabelecimento que acaba de abrir-se com a denominação acima onde encontrarão um completo sortimento de artigos de moda phantasia, perfumaria e miudezas o que ha de mais chic.

Não perdem a visita.

PREÇOS BARATISSIMOS

7 A—Rua do Cabugá—7

LE QUINA RAGOUCY

Dá excellentes resultados em todos os casos de **ANEMIA e DEBELIDADE**

O QUINA RAGOUCY

Activa rapidamente as FORÇAS

faz cessar **CONSTIPAÇÃO** e **DÔRES do ESTOMAGO**

Deposito geral: MANGUARD, 18, rue Greneta-St-Denis, em Paris.

Pernambuco: Francᶜᵒ M. da SILVA & C.

FORÇAS

ACTIVAS

PILULAS

DE BRISTOL

VISTOSAS — EFFICAZES

VEGETAES

ASSUCARADAS

SEGURAS

ANJOS

Para as procissões acceitam-se mediante ajuste, creanças para anjos de procissões, vestindo-se conforme o gosto de quem quizer á tratar em Olinda, rua do Commercio, antigo Quatro Cantos. n. 1.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas drogarias e pharmacias principaes e mais acreditadas do mundo.

[illegible]

Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sol... [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Importante propriedade

Vende-se um grande sitio bem localisado, distando desta cidade vinte minutos em caminho de ferro, com muitas escolhidas e variadas arvores fructiferas, duas grandes baixas de capim, vasto terreno para plantações, e outro tanto para pastagem de doze vaccas de leite, seis grandes viveiros para criar peixes, um coqueiral de cerca de 500 coqueiros, tres grandes cacimbas com boa agua potavel, todo cercado e marginado pelo rio Capibaribe, com bom porto para carga e descarga de mercadorias.

A casa é muito espaçosa, andar terreo, 1º andar e grande sotão, contendo 8 salas, 10 quartos e cosinha, as dependencias constam de 4 quartos para criados, 1 estribaria segura para 3 cavallos e outra para 4 vaccas, gallinheiro fechado, casa para porcos, tres baias para cavallos de corrida ou outro qualquer mister, grande cocheira para carros, banheiro, latrinas interna e externa. E' propria para uma fabrica ou para algum agricultor que queira passar parte do anno afastado das canseiras agricolas, por ser uma habitação fresca, amena e confortavel: a tratar na rua 1º de Março n. 17, 1º andar, ou no largo da antiga assembléa n. 21, Forte do Matto, armasem.

2:800$000

Por tão diminuta quantia vende-se uma casa de pedra e cal, com 86 palmos de frente e 208 de fundo, 2 salas, outros tantos quartos e mais um que serve para despensa, dous portões, um de ferro para a entrada e outro de madeira para o lado do rio, cosinha fóra, grande quintal arborisado, perto do banho e da estação da linha ferrea.

Tem mais um elegante chalet, estribaria para dous cavallos e um commodo para criado.

E' reedificada de novo, em terreno proprio, muito fresca e situada em uma localidade tão pitoresca quão sadia, nada deve á fazenda.

Vende-se mais, e pelo preço que se convencionar, todo o papel de ferro precioso e avelludado para dita casa, feito no Rio de Janeiro, especialmente para ella, um rico espelho com moldura dourada e moderno, uma estante para livros tambem para escripta, um lavatorio, dez quadros com finas pinturas á oleo.

Todos esses objectos são novos: a tratar na rua 89, antiga Imperial n. 261 L.

Cerveja Pilsen

MARCA INSULINDE

Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & Cª, como unico importador, acaba de receber esta bem conhecida cerveja attestada como a mais pura, hygienica e ao mesmo tempo a mais peitoral de todas as cervejas fabricadas na Allemanha e como tal recommendada pelas sumidades medicas nos principaes paizes da Europa, India e Australia.

Rua da Imperatriz 42

Telephone 475

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gazosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação abacaxis, granadina, groselles framboeza, baunilha hortelã-pimenta etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE

VIGOR DO CABELLO DE AYER

Preparado sobre bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprehendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Até que afinal!

Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam:

Castes de diversos tamanhos propria para camoras.

ROUPEIROS.

PAPELEIROS.

LINDAS CADEIRAS.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C.

Vinho Maduro

Proprio para mesa

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva o melhor que tem vindo a este mercado.

Só neste estabelecimento se encontra.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C

SEMENTES NOVAS

Hortaliças e Flores

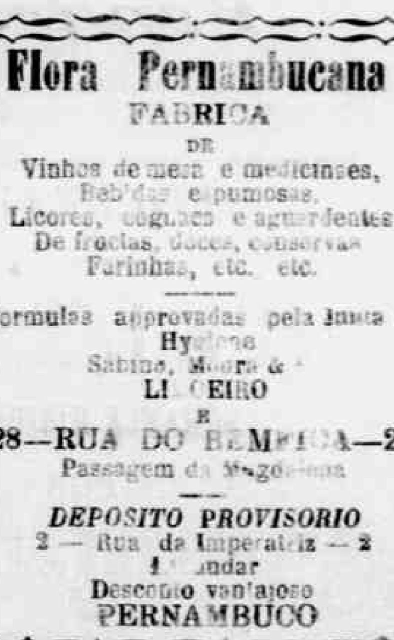
Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C.

PASTILHAS

De ANGELIM & MENTRUZ

Vende-se na Botica Franceza



O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto até hoje para expellir as Lombrigas.

Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

ROUQUAYROL FRERS

Flora Pernambucana

FABRICA

DE

Vinhos de mesa e medicinaes, Bebidas espumosas, Licores, cognacs e aguardentes De fructas, doces, conservas Farinhas, etc. etc.

Formulas approvadas pela Junta de Hygiene

Sabino, Moura & C.

LIMOEIRO

E

28—RUA DO BEMFICA—28

Passagem da Magdalena

DEPOSITO PROVISORIO

2 — Rua da Imperatriz — 2

1º andar

Desconto vantajoso

PERNAMBUCO

Fabrica de liquidos alcoolicos

DE

João Ferreira da Costa

Rua da Madre de Deus n. 10, em Pernambuco

Formulas approvadas pela junta de hygiene

Neste bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes, quer da capital ou de fóra, o que póde haver de melhor em liquidos nacionaes, como sejam:

Vinhos branco e tinto, cajú, jenipabo, vinagre branco e tinto, e genebras de differentes qualidades.

Todas estas mercadorias se recommendam por sua boa qualidade e são garantidas.

Desejando o proprietario deste estabelecimento tornar bem conhecidos os seus productos, tem resolvido vender a preços muito razoaveis e recebe qualquer encommenda para fóra do Estado.

Compra-se qualquer quantidade de botijões, frascos e garrafas vasias.

Professor

Um homem de maior idade, sufficientemente habilitado e com longa pratica de ensino, propõe-se a leccionar primeiras letras, inclusive grammatica e arithmetica, em qualquer engenho: quem precisar dirija carta com as iniciaes L. F. ao Caminho Novo n. 48.

ILEGIVEL

MUTILADO

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromaticos caboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 24 A.

Um apreciador.

AU PARADIS DES DAMES
HAUTE NOUVEAUTÉ

Saias de seda Glacé.

«»

Blusas de surah de todas as cores.

«»

Matinées de surah, linons e cambraias ricamente guarnecidas.

«»

Cintos largos de seda para senhora, alta novidade.

«»

Escolha monumental em leques, ventarolas de pennas e de gazes.

«»

Grande variedade em vestidos para creanças.

Novidades em crepes, cachemiras com seda e velludo Russo de todas as cores.

«»

Grande variedade em musseline Bande, linons, organdys e levantines.

«»

Sortimento completo enxovaespara baptisados, vestidinhos e toucas de seda e sapatinhos.

«»

Bonecas finas, ricamente vestidas, e que fallam.

«»

Faixas para homem.

«»

Grande sortimento de pendeques e enfeites para guarnecer vestidos.

«»

Sedas brancas, pretas e de cores, capellas finas de cera e pellica para noivas.

«»

Colxas de seda e de renda, cortinados de filó de phantasia.

«»

Ricas capas de seda e cachemira pretas, guarnecidas de renda e vidrilhos de todos os tamanhos.

«»

Completo sortimento de fazendas para luto.

Camisas de surah para de noite e de dia de todas as cores de linho e saias bordadas.

«»

Camisas bordadas e peitilhos de phantasia para homem.

«»

Nova remessa de guarda pós de seda «Aida» e seda palha.

«»

Costumes de Jersey, casemiras e brins para meninos de 2 a 10 annos.

«»

AU PARADIS DES DAMES

Rua Barão da Victoria n. 83

38---Rua Barão da Victoria---38
TELEPHONE N, 59

Prateleiras
OU
ESTANTES
Para salas e gabinetes.
5 *tamanhos por* 3$500
Tambem se vende cada par a 500, 600, 700, 800 e 900 reis.

April 5, 1892.

Na Loja das Listras Azesn
Rua Duque de Caxias n. 61

Antiga fabrica de Cajúrubaba

Vende-se diversos utensilios, e machinismos, inclusive cerca do meio kilometro de trilhos Decauville.—Rua de Lima do Rego n. 14, Santo Amaro.

Objectos antigos

Vende-se uma porção de pratos antigos e exquesitos, assim como copos, calices, e alguns objectos de metal principe, bem como uma cadeira alta de couro bordada, e uma pequena malla de couro.

Na rua do Commercio n 1 (Olinda), se dirá quem vende.

Vende-se

Uma barcaça bem construida, com força de 40 caixas; trata-se na rua da Imperatriz n. 2, u rua Formosa n. 15.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, castor etc., etc.

Manteiga pura

querei ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Frores, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo d'esta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

Doce de cajú

Vende-se excellente doce de cajù secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Taverna

Vende-se a taverna da rua do Rangel n. 67, com poucos fundos, propria para principiante, o motivo da venda é o seu dono achar-se doente; a tratar na rua das Cruzes n. 9, segundo andar.

Vendas

Vendem-se as casas n. 4 sita á rua da Paz e a de n. 2 na travessa da rua das Flores: a tratar na rua Duque de Caxias n. 26.

Retalhos de algodão

Vende-se na trapiche Vianna, no Forte do Mattos.

Aguas de Bem Sande-Villa Flor
Fonte Santa
Alcolinas, gazosas, ferruginosas e lithicas

Contra a despepsia e outras enfermidades do estomago e intestinos, especiaes no tratamento dos engorgitamentos e canculos do figado
VENDEM
Guimarães & Valente
Unicos recebedores
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Cal Virgem de Jaguaribe
Para o fabrico de assucar

Avisa-se aos consumidores, que o preço foi reduzido nesta data para 6$000 por barrica.

Deposito no armazem da Companhia Exploradora de Productos Calcareos.
Caes do Apollo n. 73.
Recife, 1 de Fevereiro de 1893.

Sabão russo

Aprovado pela Exma. junta de hygiene publica da Capital Federal
MOSQUITOS—Exitará ser mordido friccionando antes de deitar-se.
PARA CASPA e outras molestias de cabeça.
PARA BANHOS—Uma fricção geral antes de entrar na banheira, ou a quarta parte de um vidro dentro do banho, é refrigerante que tonifica o systema nervoso e conforta como por incanto.
Encontra se á venda na pharmacia G. Martins & C., rua Duque de Caxias n. 88.

Economia familiar
Praça da Independencia 27 e 29
Officina de chapéos
DE
ALVES & C.

Nesta acreditada officina encontra-se um pessoal habilitado para concertar, tingir e lavar chapéos para homens; reforma se e enfeita-se chapéos para senhoras e meninas pelas ultimas modas.

Na mesma officina encontra-se sempre chapéos de todas as qualidades para homens e senhoras, assim como tem um variado sortimento de chapéos para senhoras pelo preço de 10$000; sem competencia!! tem formas para chapéos de senhoras de ultima moda chegados da Europa.

Praça da Independencia ns. 27 e 29

FRANCISCO GURGEL & IRMAO
CASA DE CONFIANÇA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento os LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A
(Antiga do Crespo)
TELEPHONE 158

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhoo para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1° de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Grinaldas, leques e chapéos de sol

Os phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.
LOUVRE

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C. rua do Cabugá n. 9.

FOLHETIM 3

HELENA
ROMANCE HISTORICO
POR
M.me CHARLES REYBAUD

II

O VALLE DE VAUCLUSE

(Continuação)

— Talvez, murmurou a condessa. Todo o meu desejo era que voltasses de todo para junto de mim, e eu apressarei quanto puder o dia em que me deves ser restituida.

Em seguida, mudando de repente de conversa:

— A boa Sra. Montarieux estima-te muito, minha filha. Convem retribuir-lhe essa amisade.

— Com muito gosto, respondeu Helena; sim, ella é muito boa e muito amavel.

— Seu filho possue a mesma natureza distincta, disse negligentemente a condessa.

— Menos no semblante, ponderou a moça, elle é um bonito rapaz.

A condessa rio-se, beijando-a na testa e replicou em tom de certa alegria:

— Vamos, meu coração, veste-te e vem cumprir tuas obrigações para com teu pai; elle já deve ter se levantado para tomar café.

Com effeito, o conde, sentado defronte da janella de seu quarto, fumava em um grande cachimbo indico, e bebia a breves goles o quente e saboroso café que acabavam de servi-lhe n'uma taça do Japão. Levantou-se vendo entrar sua filha, recebeu lhe os cumprimentos, saudou e sentou-se depois dellas o haverem feito.

— Dá-me licença, disse elle tomando o cachimbo; é um máo habito de maritimo, pelo qual estarei continuamente obrigado a pedir desculpa ás senhoras.

— Concedo-as uma vez por todas, respondeu a condessa bregeiramente.

Esse marido, que não tomava a liberdade de accender o seu cachimbo diante da esposa sem pedir-lhe licença, não consentiria que se descutisse uma só das suas vontades, que sabia impor com extrema delicadeza.

— Então, minha filha, achas te bem aqui? disse elle; encontro-te com um magnifico semblante; seria o ar da manhã que te deixou assim corada como uma rosa.

— O prazer de ver-me junto do senhor é que me dá este semblante extraordinario talvez, respondeu Helena; nunca me julguei tão feliz como esta manhã quando acordei.

O conde contemplou-a ainda um momento, depois disse a mulher:

— Tiveste razão em ir buscal-a; em breve será opportuno sahir do convento.

— Ah! meu pai, já! exclamou Helena corando. Mas interrompeu-se logo e baixou a cabeça confusamente.

— Socega, minha filha, respondeu o conde, irás ainda brincar no convento das religiosas benedictinas, eu te prometto; esperando te divertirás aqui em liberdade como pequena pensionista que és; brinca com teu primo, corre atrás das borboletas, e passeia quanto quizeres, desde manhã até á noite, eu o permitto.

Helena a principio não se aproveitou d'essa liberdade; durante os primeiros dias conservava-se sempre ao lado de sua mãi, e não ousava quasi levantar os olhos; mas emfim, a familiaridade do cavalheirosinho a poz á vontade.

Este tomou logo o tom da bôa amisade que ordenava seu parentesco; tratava-a como camarada, e a obrigava a rir das suas travessuras. Quando ella estava sentada no salão entre a Sra. Montarieux e sua mãi, entretida no trabalho de tapeçaria e evitando tomar parte na conversação, elle vinha por traz d'esse pequeno circulo, chamando-a em alta voz, arrancava-lhe o trabalho das mãos e a arrastava, dançando, para o terraço. Marcellina era sempre o terceiro entre os dous jovens e não deixava de reprehender em voz baixa o cavalheiro quando assim se apoderava de sua prima; esta, porém, tomava a sua defesa, e acabava rindo-se e divertindo-se com quem a impacientava. Então o mancebo sentava-se á parte com um livro na mão, e seguia com os olhos essa encantadora menina que com o vestido arregaçado e os cabellos em desordem corria e folgava como um rapaz, no jardim.

A familiar amisade que Helena patenteava a seu primo não parecia estender-se a Marcellino no Montarieux; ainda que estivessem juntos todo o dia não se arriscava, a fallar-lhe e elle tambem, de sua parte, guardava para com ella a maior reserva. Entretanto no fundo da alma parecia-lhe que aquelle mancebo de ar severo era muito mais amavel que o travesso com quem tanto brincava. Quanto a Marcellino havia comprehendido que tornara se perdidamente apaixonado por ella, e julgava-se infeliz no dia em que a levassem de novo para o convento.

Cerca de seis semanas assim se passaram. A donzella de Blanquefort começou então a chorar occultamente, porque o fim das férias se approximava e Marcellino tornou-se tristonho. Não foi mais á caça, e fingio querer aprender o reversino, procurando assim um pretexto para passar as noites por detras da cadeira da condessa, a dous passos de Helena, que bordava sem levantar a cabeça, parecendo enlevada em seu trabalho.

N'este começo a Sra. Montarieux propos uma tarde um passeio para o dia seguinte a uma herdade sita á margem do bosque

— E' um lugar completamente rustico, disse ella, mas onde ha bellas aguas, e estes moços terão o prazer da pesca, se não se dispuzerem a caçar. Eu reservava este passeio para o dia de Todos os Santos, não posso, porém, guardal-o para esse dia, porque o Sr. conde deseja partir amanhã sem falta.

— E' com grande pezar meu, disse o conde, mas convém que estejamos em P*** por estes dias, afim de mandar o cavalleiro para o collegio.

A esta declaração Helena mudou de côr e baixou a cabeça, porque sentio as lagrimas subirem-lhe aos olhos.

— Ora, pois, estão acabadas as nossas férias, exclamou o cavalleiro, voltando se para o joven Montarieux, com um longo suspiro. Ah! meu caro Marcellino, tú ficas, e quanto por isso te julgo feliz!

— Muito feliz! balbuciou este sem saber o que dizia.

Sahio logo para que não percebessem o estado de pertubação em que ficára.

No dia seguinte pela manhã as duas senhoras metteram-se em um carrinho com o conde e Montarieux, emquanto os rapazes seguiam atravez dos campos com as espingardas ao hombro; elles haviam promettido chegar primeiro, e, logo que o vehiculo parou diante da herdade, Helena procurou-os com a vista, mas não estavam ainda no lugar ajustado.

— A caça os terá demorado, disse Montarieux, andam sem duvida pelas colinas e sabe Deus a que horas volverão.

Helena volveu se suspirando, cheia de anciedade. N'aquelle momento ella comprehendeu que a presença de Marcellino participava muito do prazer que lhe estava promettido n'esse passeio. Esta especie de descoberta causou-lhe tristeza e confusão. Sentou-se de parte, e poz-se a examinar em segredo o que de espantoso repousava em sua alma.

Emfim os rapazes appareceram, e o cavalleiro disse com um ar triumphante, collocande a bolsa na mesa sobre que se achava disposta a refeição:

— Eis emfim caça! é um coelhinho que matei lá em baixo nas alfazemas. Se não fosse este Marcellino estar contrariado teria derrubado tambem de passagem alguns volateis, que se achavam na margem do rio, elle não quiz ir lá...

— Estava impaciente por chegar, disse o joven Montarieux, olhando involuntariamente para Helena.

Jantaram ao ar livre, diante da herdade debaixo de uma d'essas amoreiras seculares, plantadas por ordem do ministro de Henrique IV, e a que os aldeões provincianos chamavam ainda as *Sully*.

Depois de jantar os pais continuaram a conversar em roda da mesa, e os rapazes foram passear no campo que desder até ao Sorgue.

Helena sentou se ao pé de um velho salgueiro e emprehendeu urdir uma cesta com um feixe de juncos que apanhára á margem do rio; o cavalleiro esteve a principio socegado ao lado de sua prima; mas cansado de sua inação empoleirou-se no tronco de um alamo recentemente cortado e em pé n'uma das estremidades divertia se em balançar se elevando-se e deixando-se cahir pausadamente com a cabeça levantada e os braços estendidos como um dançarino na barra fixa.

Marcellino sentado na relva, proximo do salgueiro, arrancava os talos de junco que cresciam em roda de si, e os entregava o Helena sem dizer palavra.

— Vejam o cavalleiro! disse de repente o conde, eil-o dançando na ponta de um galho! E um moto continuo este rapaz.

Depois accrescentou, dirigindo-se á Sra. Montarieux:

— Eu preferia ter na minha familia um moço como seu filho. Sempre é melhor do que um diabrete assim.

A estas palavras Montarieux e sua mulher entrecolharam-se involuntariamente com o sorriso nos labios e as faces purpuras de satisfação. A condessa voltou os olhos para Marcellino, e disse tambem:

— E' um mancebo perfeito e que honrará a sua familia...

O conde offereceu uma pitada de rapé a Montarieux e o assumpto deu se por esgotado n'este ponto.

Quando o cavalheiro acabou de dançar dirigio se para Helena, dizendo-lhe:

— Empresta-me este lindo cesto, prima, é excellente rede para eu ir já pescar no rio.

— Não, respondeu ella, quero enchel-o de flôres e de frutos.

— E onde vai colher isso? Quanto a flôres e frutos eu apenas vejo por aqui amoras selvagens, e feias flôrinhas amarellas que crescem lá em baixo na relva.

— Vimos esta manhã lindas flôres, disse então Montarieux.

— E' verdade! já nem me recordava disso, exclamou o cavalheiro, batendo palmas. O' prima! se soubesse que lindo jardim descobrimos perto d'aqui...

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO